FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)
Quarta-feira 17 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47055
estadão.com.br

Eleições 2022 | Propostas em segundo plano __A6

Religião sobe ao palanque dos candidatos no 1º dia de campanha

__ Discursos de Bolsonaro e Lula indicam o que pode ser o tom da disputa

Numa demonstração do que pode ser o tom da campanha para presidente até as eleições de 2 de outubro, o primeiro dia oficial de candidatos nas ruas foi marcado pela disputa entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em torno de temas religiosos. Em Juiz de Fora (MG) – onde sofreu atentado a faca em 2018 –, Bolsonaro voltou a chamar a disputa de "luta do bem contra o mal". Ao lado da mulher, Michelle, e do candidato a vice em sua chapa, o general Braga Netto, ele também criticou o que chamou de "fechamento de igrejas" na pandemia de covid-19, reforçando a pauta religiosa da sua campanha. Em São Bernardo do Campo (SP), seu berço político, Lula acusou Bolsonaro de tentar manipular a boa-fé de evangélicos e afirmou que o presidente é "possuído pelo demônio". Ciro Gomes (PDT) fez campanha de rua em Guaianases, periferia de São Paulo. Também na capital paulista, Simone Tebet (MDB) se reuniu com representantes do setor cultural, em evento, no bairro Alto de Pinheiros.

"Vocês sentiram um pouquinho de ditadura durante a pandemia. Igrejas sendo fechadas"
Jair Bolsonaro (PL), presidente

"Ele é um fariseu, está tentando manipular a boa-fé de evangélicos"
Lula (PT), ex-presidente

'Estadão' traz produtos, ferramentas e análises no ambiente digital

O *Feed Estadão* estreou ontem. Ele se junta a *Agregador de Pesquisas, Monitor de Redes Sociais, Geografia do Voto, Agenda Estadão* e ao podcast *Eleição na Mesa.* __A10 e A11

Justiça Eleitoral __A7

ANTONIO AUGUSTO/TSE

À esquerda, os ex-presidentes Temer, Lula, Sarney e Dilma Rousseff; à direita, Alexandre de Moraes, Augusto Aras, Rodrigo Pacheco, Jair Bolsonaro, Edson Fachin e Luiz Fux

No TSE, Moraes defende processo eleitoral e democracia

Ministro assume comando da Corte eleitoral e repudia propagação de discurso de ódio

Alexandre de Moraes disse que a Constituição "não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias ao estado democrático" e manifestações que visem à "instalação do arbítrio". Segundo ele, as urnas eletrônicas são "motivo de orgulho nacional".

Água no Nordeste __A9

Perfuração de poço tem indício de sobrepreço de R$ 131 milhões

Valor, referente a apenas um pregão da Funasa, representa 11% do R$ 1,2 bilhão previsto para o programa do governo.

Centro da cidade __A14

Vereadores de SP debatem projeto que muda regra para construções

Meta é levar mais 200 mil moradores para região, mas há resistências, de incorporadoras a movimentos sociais.

Em meio à crise com a China __A12

EUA testam míssil balístico de longo alcance; Putin reclama

E&N Proposta de reforma __B1

Fiesp sugere a candidatos taxar lucro distribuído

Jornal do Carro __D1

Testamos o automóvel elétrico mais barato do Brasil

Marcelo Godoy __A8

A quiche do presidente

Paul Krugman __A13

Republicanos se voltam contra o meio ambiente

Coluna do Broadcast __B18

Partido líder na Itália quer vender a TIM no Brasil

Notas e Informações __A3

Dinheiro curto para tantas promessas

Candidatos têm de explicar como arranjarão verbas para cobrir gastos.

A boiada dos reajustes salariais

Tempo em SP
15° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Melhora do emprego e auxílio da pandemia ajudam Bolsonaro na classe C

A pesquisa Ipec mostrou que Jair Bolsonaro (PL) leva vantagem sobre Lula (PT) não apenas entre os eleitores mais ricos, mas também entre os de faixa de renda intermediária, de 2 a 5 salários mínimos (de R$ 2.400 a R$ 6.000 mensais). Responsável por cunhar o termo "nova classe média" nos tempos do governo do PT, Marcelo Neri acredita que a preferência por Bolsonaro nesse grupo pode ter relação com a distribuição de benefícios, como o Auxílio Emergencial durante a pandemia, a queda dos preços dos combustíveis e a melhora recente nos indicadores de desemprego. "Embora os programas sociais do atual governo não sejam efetivos no combate à pobreza, porque são desfocalizados, parecem funcionar no quesito eleitoral", diz.

● **LETRA.** Embora Lula prometa a volta da carne nas refeições, Neri observa que esta classe média é mais identificada com outro C, o da carteira de trabalho, a maior aspiração deste grupo social.

● **VERANICO.** O economista avalia ainda que o maior rival de Bolsonaro pode ser a versão dele de 2020, quando distribuiu sem critério o Auxílio Emergencial. Na época, o grupo que se aproxima da classe C inchou, com pessoas pobres experimentando uma breve melhora. "Talvez Bolsonaro não queira agora confrontar a memória dos tempos do Lula, mas os da ascensão de 2020, que durou pouco, mas existiu."

● **MINEIRICES.** Enquanto **Romeu Zema** (Novo) tenta se equilibrar mantendo distância de Bolsonaro – ontem cumpriu agenda em BH –, Alexandre Kalil (PSD) já marcou um segundo compromisso com Lula, na primeira semana de setembro, além do comício desta quinta.

● **MULHERES.** Em aceno ao eleitorado feminino, Rodrigo Garcia (PSDB) incluiu em seu plano de governo a proposta de oferecer consultoria jurídica a mulheres vítimas de violência doméstica. A assistência seria feita após a denúncia, para garantir o afastamento do agressor até um eventual processo de separação. A campanha do tucano tenta aproveitar a fragilidade do rival Tarcísio de Freitas (Republicanos) no eleitorado feminino.

● **GARUPA.** Tarcísio planeja chegar de moto com Jair Bolsonaro ao comício marcado para esta quinta-feira na Farma Conde Arena, em São José dos Campos, onde fará o primeiro ato de campanha. A motociata vai partir do Parque Tecnológico.

● **GARUPA 2.** Aliados de Tarcísio esperam que a aparição reforce o vínculo com o presidente, que sinalizou ao ex-ministro prioridade a SP em seus compromissos na eleição.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Romeu Zema,
governador de Minas Gerais (Novo)

● **MOBILIZA.** Formuladores de políticas públicas, como CDPP e Endeavor, lançaram o movimento "Pra Ser Justo" com diretrizes de uma reforma tributária para o presidente eleito. A linha mestra é a unificação dos tributos federais, estaduais e municipais sobre o consumo em um imposto sobre valor agregado, inspirado no desenho do CCiF para a PEC 110.

● **MOBILIZA 2.** A PEC não teve apoio de Bolsonaro e emperrou. A reforma faria com que os 10% mais ricos pagassem mais impostos e poderia elevar o PIB em 20% em 15 anos.

PRONTO, FALEI!

Paulinho da Força
Presidente do Solidariedade

"Como a democracia corre risco, a posse do Alexandre de Moraes virou um ato político. A ida do Bolsonaro traz alívio. Ninguém vai a uma casa que quer fechar."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Janja
Mulher de Lula (PT)

Cinco dias após abrir sua conta no Instagram para o público em geral, postou vídeo com Lu Alckmin, a ex-primeira-dama de SP, em ato de campanha.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

Dinheiro curto para tantas promessas

Candidatos à Presidência da República ainda têm de explicar como arranjarão verbas para cumprir suas promessas e como ficarão as contas públicas com tantos gastos adicionais

Boas intenções podem ter efeitos desastrosos – para o Tesouro e para maioria dos brasileiros – quando o governo gasta sem planejar e sem respeitar os limites de suas contas. Este é o recado implícito na advertência de representantes do setor financeiro aos candidatos à Presidência da República. O recado inclui uma cifra: será perigoso ampliar a despesa além de R$ 70 bilhões, no próximo ano, para manter o Auxílio Brasil de R$ 600 e outros benefícios prometidos na campanha eleitoral. Essa despesa adicional será tolerável, esclarece a mensagem, até a definição de uma nova regra de controle fiscal. Uma nova regra será necessária se for abandonado o teto de gastos, formalmente ainda em vigor. O teto, estabelecido em 2016 por emenda à Constituição, limita o aumento da despesa à inflação do ano anterior.

A saúde das contas públicas é importante para todos, embora o assunto possa parecer distante e misterioso à maior parte das pessoas. A advertência aos candidatos partiu de representantes de bancos e de fundos de investimento. O setor financeiro reage com rapidez a sinais de insegurança nas contas oficiais, especialmente quando a dívida pública parece avançar em caminho perigoso.

Juros mais altos, custos maiores para o Tesouro e instabilidade cambial são alguns efeitos bem conhecidos. Dólar mais caro, mesmo quando há superávit no comércio exterior, pode ser consequência de algum desmando ou de alguma frase imprudente de uma alta autoridade. A criação desse tipo de incerteza tem sido uma das marcas da atuação presidencial de Jair Bolsonaro. O ministro da Economia, Paulo Guedes, levanta de vez em quando a bandeira da seriedade fiscal, mas acaba geralmente aceitando as pretensões de seu chefe e dos aliados do Centrão. Se tivesse agido de outra forma, talvez estivesse, há tempos, cuidando de alguma atividade fora do Ministério e, provavelmente, fora do Executivo federal.

Não é preciso ter especial familiaridade com os arcanos da política econômica para subscrever as advertências do setor financeiro aos candidatos. Afinal, não é difícil diferenciar a demagogia dispendiosa de programas sociais focados, eficientes e inclusivos. Os custos da irresponsabilidade fiscal são notórios, e as consequências da gastança populista, conhecidas: benefícios passageiros, seguidos de rombos fiscais, inflação, juros altos e dificuldades maiores para os mais pobres. Quanto maior e mais irresponsável a gastança, mais cedo termina a festa e maior é a conta passada aos convidados mais frágeis.

A inflação, um dos efeitos da gastança mal planejada e insustentável, é sempre mais dolorosa para os menos abonados. E é tanto mais dolorosa quanto maior o peso dos bens e serviços essenciais no desarranjo dos preços. Quando o dinheiro mal chega a cobrir os gastos com comida, transporte, gás de cozinha e energia elétrica, como tem ocorrido no Brasil, a miséria se agrava, espalha-se e cobra um preço altíssimo pela irresponsabilidade fiscal e pela má condução dos assuntos públicos.

Sem metas de crescimento econômico, sem estratégia de modernização, sem responsabilidade fiscal e sem efetivo programa de inclusão social, a gestão Bolsonaro criou com o Auxílio Brasil um arremedo de apoio aos pobres. Exigências mantidas por muitos anos, como a escolarização dos filhos e a vacinação, foram abandonadas. Nem houve surpresa. Ao desprezar esses critérios, o presidente da República estendeu a novas áreas a destruição das políticas de educação e saúde, uma das características mais notórias de seu mandato.

Dificilmente um candidato rejeitaria o compromisso de manter o aumento do Auxílio Brasil e, talvez, outros benefícios. Numa discussão honesta, seria preciso distinguir os verdadeiros pobres e os beneficiários selecionados como meros apoiadores do presidente Bolsonaro. Além disso, é necessário rever o Auxílio Brasil para torná-lo um programa de sustentação social merecedor desse rótulo. Enfim, ainda faltará compatibilizar esses gastos com a responsabilidade fiscal, condição de qualquer governo sério. ●

A boiada dos reajustes salariais

É irônico, mas revelador, que o mesmo Orçamento que garante altos salários do Judiciário, Legislativo e Ministério Público não tenha espaço para o benefício social de famílias vulneráveis

A situação repete-se a cada quatro anos, normalmente nos últimos meses do mandato do presidente da República. Quando as atenções da população estão voltadas às eleições majoritárias, a burocracia estatal trabalha silenciosamente para incluir generosos reajustes salariais no Orçamento que será executado pelo futuro governo. A diferença, neste ano, é que o pagamento do bilionário quinhão à elite do funcionalismo público assume ares de absurdo, uma vez que não há espaço suficiente para assegurar sequer a manutenção do piso de R$ 600 para o Auxílio Brasil a partir de janeiro. Como já criticamos neste espaço, o Supremo Tribunal Federal (STF) foi o primeiro a escancarar uma insensibilidade comum à cúpula dos Poderes ao aprovar a autoconcessão de um aumento de 18% nos vencimentos de servidores e juízes de todas as instâncias. Não seria o único. Ao Judiciário, seguiu-se o Ministério Público (MP). O Conselho Nacional do Ministério Público Federal (CNMP) até havia proposto um aumento mais modesto, de 13,5%, mas, imbuído do "princípio da paridade", o procurador-geral da República, Augusto Aras, decidiu seguir o mesmo porcentual acertado no STF.

Tanto o aumento do Judiciário quanto o do Ministério Público precisam do aval do Congresso para serem incluídos no Orçamento do ano que vem, mas a maioria dos deputados e senadores não costuma se opor a esse movimento. Naturalmente, eles também pretendem aproveitar o ensejo para elevar seus próprios rendimentos. Como revelou o **Estadão**, o assunto já vem sendo tratado pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O índice que está em análise no Legislativo é de 9% e proporcionaria aos parlamentares um salário de R$ 36,8 mil.

Como proteção das prerrogativas institucionais do Judiciário, Legislativo e Ministério Público, a Constituição de 1988 deu-lhes autonomia administrativa e financeira. De toda forma, é preciso que, ao exercerem essa autonomia, todos tenham presentes que o Tesouro é um só, com recursos limitados, e que o País tem muitas outras necessidades.

Para além da insensibilidade, o que coroa a avacalhação do processo orçamentário é o fato de que nenhum desses reajustes viola o teto de gastos, dispositivo completamente desmoralizado pelo Executivo. Como mostrou a jornalista Adriana Fernandes em sua coluna no **Estadão**, foram os dribles no teto, alterado seis vezes pelo Congresso a pedido da União, que criaram o espaço artificial para os aumentos salariais, como a Emenda Constitucional (EC) 114/2021, que institucionalizou o calote dos precatórios da União. Manobras que antes comprometeram a credibilidade do País são as mesmas que hoje avalizam o discurso de pretensa responsabilidade fiscal por parte do comando do Judiciário, do Legislativo e do Ministério Público na defesa do mais puro corporativismo.

Considerando que boa parte dos congressistas deve disputar eleições em outubro, todas as propostas deverão ficar em compasso de espera por alguns meses. Provavelmente serão retomadas e expeditamente debatidas entre novembro e dezembro, quando a maioria da população estiver envolvida com o período de festas de fim de ano e, neste ano em particular, com a Copa do Mundo. É o timing perfeito para deixar a boiada passar e aprovar o Orçamento de 2023, que tem tudo para ser a obra-prima do governo Jair Bolsonaro e atualizar o conceito criado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva do que seria uma verdadeira herança maldita. Chega a ser irônico, mas sobretudo revelador, que o mesmo Orçamento que garante robustos salários para a elite do funcionalismo público e a cúpula do Judiciário, do Legislativo e do Ministério Público não tenha espaço para pagar um benefício social a milhões de famílias em situação de absoluta vulnerabilidade e insegurança alimentar sem que, para isso, seja preciso violar o teto de gastos e alterar a Constituição pela sétima vez. Talvez não haja melhor imagem do Brasil real, que insiste em nutrir enormes e indecentes desigualdades. ●

ESPAÇO ABERTO

O incrível itinerário da adoção

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Decorridos tantos séculos, transformadas tantas culturas, desenvolvidas tantas tecnologias, ainda ressoa em muitos lares a voz de Raquel a Jacó: "Dá-me filhos, senão eu morro". Homenageamos as mães e os pais, cada vez mais entendemos e homenageamos as pessoas que voluntariamente não querem ter filhos, mas temos dificuldade de lidar com a frustração da ausência de filhos. É uma dessas situações-limite que questionam, de forma radical, o sentido da vida. De que vale todo o restante – amigos, profissão, viagens, bens, reconhecimento, até mesmo os amores – quando a vida parece frustrar-se em sua vertente mais íntima?

Há uns anos, minha família esteve em circunstâncias parecidas, o que suscitou entrar em contato com uma realidade até então distante de meu horizonte vital: a adoção. Aproveitando a proximidade do Dia dos Pais, compartilho minha experiência com as fases iniciais do percurso para adotar uma criança. Foi tudo muito diferente do que imaginava. Encontrei não apenas um Estado eficiente, mas profundamente humano.

Até então, eu pensava que o poder público era incapaz de lidar satisfatoriamente com tudo o que se relaciona com crianças e famílias. Em minha ignorância e preconceito, não havia interseção possível entre a burocracia estatal e a dimensão de afeto própria das relações familiares. Minhas ideias foram por terra, no entanto, ao lidar com os profissionais da Vara da Infância e Juventude: atenciosos, qualificados e sinceramente comprometidos com a missão de encontrar o melhor lar possível para cada criança, para cada grupo de irmãos. Como é injusta a percepção, tão repetida em algumas esferas sociais, de que nada funciona bem no serviço público.

Em minha ignorância e preconceito, não havia interseção possível entre a burocracia estatal e a dimensão de afeto própria das relações familiares

Na etapa prévia ao processo de habilitação, foi preciso assistir a um curso sobre adoção. Novamente, uma grande surpresa. Menciono aqui o que mais me desconcertou. Não foram as artes, a literatura, o cinema ou mesmo os amigos. Foram palestras a que assisti por imposição de um órgão estatal que me fizeram descobrir uma realidade até então apenas intuída: a adoção como caminho de genuína maternidade e de genuína paternidade. Era uma trilha diferente e desconhecida, cheia de dúvidas e desafios, a suscitar perplexidade também entre familiares e amigos, mas que, a cada dia, se mostrava mais real, igualmente significativa.

Com o tempo, aquelas aulas, no início tão desconcertantes, foram parecendo necessárias não apenas aos postulantes à adoção, mas a todos os pretendentes à maternidade e à paternidade. Eram um banho de vida real, expondo o quão desafiador pode ser criar/adotar uma criança. Um dos objetivos do curso preparatório é precisamente ajudar a que os participantes tenham a avaliação mais realista possível de sua capacidade de assumir a maternidade e a paternidade de outro ser humano – e, assim, reduzir a ocorrência de casos de devolução de crianças adotadas.

Ao mesmo tempo, o curso – tão realista e pródigo em narrar histórias desafiadoras – era um banho de esperança e otimismo, desvelando o quão bonita a vida pode ser. E isso relacionava-se não tanto com a possibilidade de ver-se realizar o sonho de um filho – a esse respeito, as aulas despertavam muitos e pertinentes questionamentos –, mas com constatar como a adoção é um caminho de generosidade possível para pessoas comuns. Não é preciso ser super herói para percorrê-lo. Muitas mães e pais o trilham e, mesmo com suas manias, carências e defeitos, conseguem exercer, na vida de outro ser humano, esta profunda dimensão de carinho, cuidado e formação: de maternidade e paternidade, de família.

No processo de habilitação, descortinou-se um sentido de maternidade e paternidade muitas vezes esquecido nos tempos atuais. Tudo no processo estava orientado em função da criança, e não dos desejos ou das carências dos adultos. Não que os desejos dos adultos fossem ignorados, mas também eles estavam a serviço do bem da criança, e não o inverso.

O processo de habilitação possibilita questionar muitas ideias e ilusões sobre a maternidade e a paternidade. Sejam ou não filhos biológicos, não há nenhuma segurança sobre o resultado da criação/educação de uma criança. Nesse sentido, as categorias de sucesso e fracasso com que muitas mães e pais se julgam não são apenas injustas, mas rigorosamente inadequadas. Ser mãe, ser pai, não é produzir um resultado. É cuidar, é prover as condições possíveis para a autonomia, é entrar numa espiral, sem fim, de compromisso e doação. Como mostram muitas adoções, a capacidade humana – tanto da criança como dos pais – de ressignificar tantos fatos da vida é surpreendente. A vida é muito mais maleável do que nossas rigidezes.

Este texto é uma pequena homenagem a todos os que ajudam a tornar mais acessível e mais seguro o caminho da adoção, como o fazem os grupos de apoio. Não é um processo fácil. Não é automático. Não basta querer. Muitas vezes, esse percurso tem tons, ritmos e desfechos muito diferentes daqueles inicialmente sonhados. Exatamente como ocorre na maternidade e na paternidade biológicas. ●

ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

SUS

Inviável

A suspensão dos atendimentos de pacientes do SUS pelo hospital A.C. Camargo tem de ser apreciada sob uma ótica mais ampla, sobretudo às vésperas de eleições. A tabela SUS praticada e repassada pelo Ministério da Saúde aos hospitais públicos e privados está defasada há décadas e o sistema só funciona heroicamente pela boa vontade de gestores e médicos. O símbolo do descaso de sucessivos governos federais pelo SUS está bem representado no valor repassado aos médicos por uma consulta: R$ 10,00. Um desrespeito. E assim é, na mesma proporção, com procedimentos, cirurgias e tratamentos. Heroísmo e boa vontade têm limite e o sistema está se tornando inviável. É imperativo que os candidatos à Presidência da República apresentem um projeto de sustentabilidade para o SUS no curto e no longo prazos. Se isso não acontecer rapidamente, quem vai sofrer as consequências serão os pobres e vulneráveis.

Luciano Harary, médico
lharary@hotmail.com
São Paulo

Dinheiro público

Poço sem fundo

Para surpresa de ninguém, o governo federal entrega poços incompletos e água não chega ao sertão do Nordeste, apesar do gasto de R$ 1,2 bilhão (**Estado**, 16/8, A7). E Jair Bolsonaro ainda afirma que no seu governo não tem corrupção. Ainda bem.

Maurício Lima
mapeli@uol.com.br
São Paulo

Contracheques militares

1,6 mil militares receberam mais de R$ 100 mil por mês (**Estado**, 16/8, A9). Será a comprovação de que militares estão comprometidos com um provável golpe de Jair Bolsonaro?

Alroger Luiz Gomes
alroger-gomes@uol.com.br
Cotia

Uma carta

Como está na moda elaborar cartas em defesa da democracia, gostaria de sugerir uma sobre o uso do dinheiro público. Uma carta que vincule os ganhos dos políticos à evolução do PIB e do Índice de Desenvolvimento Humano; que solicite que salários de políticos municipais não consumam mais que 10% da arrecadação própria do município; que deixe claro que os palácios governamentais são patrimônio público e não podem ser redecorados ao capricho do ocupante temporário; que discipline a farra no cartão corporativo, que, além de tudo, ainda recebe sigilo de 100 anos. Uma carta contra o orçamento secreto e as emendas de relator, que não dão a devida publicidade como determina a Constituição. Uma carta simples, mas efetiva, para estancar os ralos por onde o dinheiro do cidadão flui sem retorno para a sociedade. Quem me ajuda?

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Ciência e tecnologia

Pesquisa em SP

O artigo *Ciência para o futuro*, do ex-ministro Roberto Rodrigues (14/8, B3), relata com fidelidade o desmonte dos institutos públicos de pesquisa do Estado de São Paulo, destacando a contribuição do Instituto Agronômico de Campinas (IAC) para a atual competitividade da agricultura brasileira. O desmonte acintoso e progressivo do IAC, patrimônio do povo paulista e brasileiro, e de outros institutos de pesquisa do Estado é evidência da incompetente administração de Ciência e Tecnologia do Estado, que não administra o setor, não programa, não acompanha a execução nem avalia programas em nível estadual. Em resumo, o Estado é mal organizado neste setor, o que explica o desastroso desmonte citado no artigo.

Carlos Jorge Rossetto, pesquisador aposentado do IAC
rossetto1939@gmail.com
Campinas

Agricultura competitiva

A Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo (APqC) agradece, ratifica e apoia a manifestação de Roberto Rodrigues no artigo *Ciência para o futuro*. Os institutos de pesquisa do Estado estão, de fato, sendo desmontados de forma irracional, pondo em risco a competitividade futura dos agricultores brasileiros e de empresas nacionais que dependem da tecnologia pública. Cabe ressaltar que, depois da década de 1990, com a aprovação da Lei de Cultivares e da nova Lei de Patentes, o ciclo de tecnologia de livre uso na agricultura acabou. Agora, cada país deve gerar sua tecnologia ou perderá competitividade. Desde então, seria lógico o Estado fortalecer suas instituições de pesquisa para manter a competitividade do País. Mas exatamente o contrário ocorreu, como devidamente explicou o ex-ministro.

Patricia Bianca Clissa, presidente da APqC
presidencia.apqc@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Berlusconi, Bolsonaro

Marcelo de Azevedo Granato

O filósofo italiano Norberto Bobbio costumava dizer que a Itália é um laboratório político. Ele sabia o que estava dizendo. Nascido em 1909 e falecido em 2004, Bobbio viu e comentou os grandes acontecimentos do século 20, aí incluídos o regime fascista de Mussolini e os governos de Silvio Berlusconi na Itália.

Bobbio escreveu que o fascismo "morreu e não há celebração que possa fazê-lo reviver" (a "queda do fascismo"), mas o "laboratório político" italiano ainda lhe reservava surpresas. Em 1994, o megaempresário Silvio Berlusconi torna-se primeiro-ministro da Itália.

Em seus artigos na imprensa, Bobbio era um crítico contumaz do polêmico político. Ele deplorava o fato de que Berlusconi, proprietário de "três grandes máquinas de formação do consenso (*emissoras de televisão*) tivesse constituído um partido pessoal próprio" e, "com o apoio desse sustento incomum", se tornado primeiro-ministro (*Contra os novos despotismos: escritos sobre o berlusconismo*).

Num artigo escrito durante a campanha que antecedeu as eleições de 1994, Bobbio já via em Berlusconi um "fenômeno sem precedentes" e se perguntava: "Já aconteceu algo parecido na Itália ou em qualquer outro país"? Bobbio insinua que não. Mas o "laboratório" italiano não traça fronteiras, e a análise de Bobbio sobre Berlusconi tem pontos que nos transportam, sem escalas, ao Brasil de hoje.

O filósofo italiano reprovava, por exemplo, as anacrônicas declarações de Berlusconi de que sua tarefa era "proteger os valores cristãos ameaçados pelos comunistas ateus", ou que o principal objetivo de seu partido era não "deixar o país cair nas mãos dos comunistas". Essa obsessão pelo finado comunismo lembra alguém?

Bobbio reprovava, também, o hábito do ex-primeiro-ministro de "se fazer de vítima de complôs, de conspirações, de traições, ingênuo alvo de inimigos malvados e de pérfidos aliados". Além disso, "insulta os juízes e tenta deslegitimá-los de todos os modos".

Bobbio criticava Berlusconi, ainda, pela forma como se dirigia à população. De um lado, já se autodenominou "ungido pelo Senhor"; de outro, ao ser cobrado pelo não cumprimento de suas promessas eleitorais, afirmava que "não o deixaram trabalhar". Esse horror à responsabilidade lembra alguém?

> ***A análise de Norberto Bobbio sobre o ex-primeiro-ministro italiano tem pontos que nos transportam, sem escalas, ao Brasil de hoje***

E não é só Bobbio que, analisando Berlusconi, nos remete a Jair Bolsonaro. Seu compatriota Umberto Eco (1932-2016), num artigo de 2003 (ano em que Berlusconi também foi primeiro-ministro) destacava: "A figura de Berlusconi se presta à sátira, seus adversários às vezes se consolam pensando que ele passou das medidas, e têm certeza (...) que ele corre em direção à própria ruína". Mas Eco acreditava que Berlusconi estava "colocando em ação, justamente com os gestos mais incompreensíveis, uma estratégia complexa, sagaz e sutil".

Entre as técnicas de Berlusconi, Eco cita "promessas que, boas, ruins ou neutras, (...) se apresentem aos olhos dos críticos como uma provocação. E deve produzir uma provocação por dia, tanto melhor se inconcebível e inaceitável". A provocação deve ser tal que "a oposição seja obrigada a aceitá-la e a reagir com energia". Isso porque "conseguir produzir todos os dias uma reação indignada das oposições (...) permite a Berlusconi mostrar ao próprio eleitorado que ele é vítima de uma perseguição".

Ainda sobre provocações, a estratégia de Berlusconi seria "lançar a provocação, desmenti-la no dia seguinte (...) e lançar imediatamente uma outra". Haveria dois objetivos essenciais nessa estratégia, diz Eco. Primeiro, trata-se de um balão de ensaio que, se não suscitar reação enérgica da opinião pública, "significa que até mesmo o mais ultrajante dos caminhos poderia ser, com a devida calma, percorrido".

O segundo objetivo é o que Eco chamava de efeito bomba. No exemplo dele, "se eu fosse um homem de poder enredado em muitos e obscuros negócios, e ficasse sabendo que dentro de dois dias estouraria nos jornais uma revelação que esclareceria meus malefícios (...), mandaria colocar uma bomba (...) numa praça na saída da missa". Desse modo, "por pelo menos 15 dias as primeiras páginas dos jornais (...) só teriam espaço para o atentado". Desviar o foco das atenções é, também, uma especialidade do nosso presidente.

Eco traz sugestões para contrapor-se a essa estratégia, mas elas não cabem neste espaço. Aqui, o objetivo é reportar semelhanças no comportamento dos dois políticos (geralmente identificados ao populismo) e notar que Berlusconi, depois de tantos anos, ainda exerce influência na política italiana.

É incerto se o mesmo ocorrerá com Bolsonaro. O que parece certo é que sua mentalidade seguirá presente na sociedade brasileira (basta notar quão frequentes se tornaram, de uns anos para cá, avaliações elogiosas da infame ditadura militar). Ou seja: se a Itália, como dizia Bobbio, é um laboratório político, o Brasil é o de Frankenstein. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Donos de negócios

Nove em cada dez empreendedores não têm funcionários no Brasil

Dados do Sebrae mostram que há cerca de 30 milhões com empreendimento próprio, sendo apenas 11 milhões de MEIs no País. 45% dos empreendedores nacionais ganham até um salário mínimo como renda mensal. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Viver 'de bico', se virar, fazer 'o corre', 'marretar'... Agora tudo mudou seu nome para empreendedorismo! Vai nessa..."
ROSANA PAULINO

● "Empreender neste país que tem tantos impostos? É mais fácil lutar com um tigre."
TAMIRES SILVA

● "Os trabalhadores precisam absorver a consciência de classe e a sindicalização."
THIAGO OLIVEIRA CABRAL

● "O nome disso não é empreendedor, mas trabalhador precarizado e vulnerável."
JEFFERSON LIMA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO/ REDES SOCIAIS

Ciclone

O mar 'sumiu'? Entenda o recuo das águas no litoral. ●
www.estadao.com.br/e/recuo

Repercussão

Claudio Marzo é homenageado na novela 'Pantanal'. ●
www.estadao.com.br/e/pantanal

Newsletter

Assine o novo boletim sobre Saúde e Bem-Estar. ●
www.estadao.com.br/e/bemestar

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Bolsonaro e Lula levam religião para o palanque no 1º dia oficial da campanha

Em Juiz de Fora (MG), onde foi esfaqueado, presidente volta a falar de 'luta do bem contra o mal'; petista diz no ABC que adversário está 'possuído pelo demônio'

BEATRIZ BULLA
SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)
RAYANDERSON GUERRA
ENVIADO ESPECIAL
JUIZ DE FORA (MG)

O primeiro dia oficial de campanha eleitoral foi marcado pela disputa entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em torno de temas religiosos, indicando o que pode ser uma das tônicas da corrida por votos até o dia 2 de outubro.

Em Juiz de Fora (MG) – onde foi alvo de uma facada na campanha de 2018 – Bolsonaro voltou a chamar a eleição deste ano de "luta do bem contra o mal" e também criticou o "fechamento de igrejas" na pandemia de covid-19, reforçando a pauta religiosa da sua campanha. Já Lula fez o primeiro ato de campanha em São Bernardo do Campo (SP), seu berço político, onde acusou Bolsonaro de tentar manipular a boa-fé de evangélicos. Segundo o petista, o presidente é "possuído pelo demônio".

> ***"Nós sabemos da luta do bem contra o mal. Nós aqui sempre pregamos e defendemos a liberdade absoluta. Não podemos criar leis como a de fake news."***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> Presidente e candidato à reeleição

> ***"Ele (Bolsonaro) é um fariseu, está tentando manipular a boa-fé de homens e mulheres evangélicos."***
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> Candidato à Presidência

O Estado brasileiro é laico. A Lei das Eleições (9.504/97) proíbe a propaganda eleitoral em templos religiosos.

Bolsonaro fez um discurso no local onde sofreu o atentado há quatro anos, na rua Halfeld, região central de Juiz de Fora. Ele estava com a primeira-dama Michelle e com o ex-ministro Walter Braga Netto (PL), candidato a vice na chapa. "Nós sabemos da luta do bem contra o mal. Nós aqui sempre pregamos e defendemos a liberdade absoluta. Se uma pessoa se sentir ofendida, que vá à Justiça, mas não podemos criar leis, como a de fake news", afirmou o presidente, em uma referência a um projeto no Congresso que prevê punições para a divulgação de informações falsas.

'DITADURA'. Bolsonaro também disse que igrejas foram fechadas na pandemia. Aliados do chefe do Executivo têm espalhado desinformação nas redes sociais, dizendo que, se eleito, Lula fechará templos. "Vocês sentiram um pouquinho de ditadura aqui durante a pandemia. Igrejas, por exemplo, sendo fechadas, pessoas sendo proibidas de trabalhar, alguns mandando prender até quem estava na praia", declarou Bolsonaro.

Michelle discursou em tom eleitoral e fez uma oração, ao lado do presidente. "Essa campanha, mais uma vez, é um milagre de Deus. Começou em 2019 (*2018, ano da facada*), quando Deus fez o milagre na vida do meu marido, porque aqueles que pregam o amor e a pacificação atentaram contra a vida dele. Mas Deus é maior e a justiça do Senhor será feita", declarou a primeira-dama.

No dia 7 último, durante culto na Igreja Batista Lagoinha, em Belo Horizonte, e ao lado do presidente, Michelle afirmou que o Palácio do Planalto era consagrado a demônios antes da posse de Bolsonaro. "E hoje é consagrado ao Senhor Jesus", disse ela na ocasião.

'POSSUÍDO'. O tema permeou também a fala de Lula no primeiro dia oficial da campanha. O petista discursou na porta de uma fábrica da Volkswagen em São Bernardo, onde viveu por quatro décadas e construiu sua trajetória política como sindicalista. "Você (*Bolsonaro*) foi negacionista, você não acreditou na ciência, não acreditou na medicina, você acreditou na sua mentira. Se tem alguém que é possuído pelo demônio, é esse Bolsonaro", afirmou o petista.

Embora tenha feito alusão às declarações da primeira-dama, o petista direcionou ataques ao presidente. "Ele é um fariseu, está tentando manipular a boa-fé de homens e mulheres evangélicos. Eles ficam contando mentira o tempo inteiro, sobre o Lula, sobre a mulher do Lula, sobre vocês, sobre índio, sobre quilombola."

O assunto, porém, ficou restrito aos dois candidatos. Em Guaianases, periferia de São Paulo, Ciro Gomes (PDT) foi o primeiro, entre os principais concorrentes, a cumprir uma agenda de rua. Antes das 8 horas, o pedetista iniciou caminhada pelo bairro, pedindo votos aos moradores.

CULTURA. Já a candidata do MDB, Simone Tebet, se reuniu com representantes do setor cultural, em evento para cerca de 40 pessoas na residência do casal Teresa e Candido Bracher, ligados ao banco Itaú, no bairro Alto de Pinheiros, também na capital paulista.

Ela disse que o Brasil precisa retomar a importância no cenário internacional e fortalecer o Ministério das Relações Exteriores. Se eleita, afirmou que vai recriar o Ministério da Cultura. ● COLABORARAM ANA PAULA GRABOIS, EDUARDO GAYER, IANDER PORCELLA e MARCELA VILLAR, ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

MARCELO CHELLO / ESTADÃO
Lula abre campanha eleitoral com comício na fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo

SILVIA IZQUIERDO/ AP
Michelle Bolsonaro conduz a oração durante ato de campanha do marido em Juiz de Fora (MG)

KEINY ANDRADE
Ciro Gomes caminha pela periferia de São Paulo

SIMONE TEBET/FLICKR
Tebet se reúne com setor cultural em São Paulo

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

Em posse no TSE, Moraes condena discurso de ódio e exalta democracia

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Posse de Alexandre de Moraes como presidente do Tribunal Superior Eleitoral; cerimônia reuniu Bolsonaro, Temer, Dilma, Lula e Sarney

Cerimônia contou com presença de Bolsonaro, Lula e ex-presidentes; ministro foi aplaudido de pé ao ressaltar vigor do sistema eleitoral

WESLLEY GALZO
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

Na presença de Jair Bolsonaro, ex-presidentes da República e candidatos da atual corrida pelo Palácio do Planalto, o ministro Alexandre de Moraes assumiu ontem a presidência do Tribunal Superior Eleitoral com discurso em defesa do processo eleitoral, da democracia e do estado de direito. Moraes afirmou que a Constituição "não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado democrático" que visa à "instalação do arbítrio".

O ministro disse que as urnas eletrônicas são "motivo de orgulho nacional". Segundo Moraes, o Brasil é o único país do mundo que "apura e divulga" os resultados no mesmo dia do pleito, "com agilidade, competência e transparência". E afirmou que será "célere, firme e implacável" para coibir fake news.

Bolsonaro assistiu impassível ao longo aplauso do plenário lotado ao discurso de Moraes. Da plateia, seu filho Carlos Bolsonaro, que opera as redes sociais do pai com ataques diretos ao ministro e ao TSE, foi um dos poucos que permaneceram sentados.

> ***"A Constituição Federal não permite a propagação de discurso de ódio, de ideias contrárias à ordem constitucional e ao estado democrático, tampouco a realização de manifestações, sejam pessoais, nas redes sociais ou por meio de entrevistas públicas, visando ao rompimento do estado de direito com a consequente instalação do arbítrio."***
> **Alexandre de Moraes**
> **Novo presidente do TSE**

Moraes ainda chamou de "nefasta fase da democracia" o período em que os brasileiros votavam em cédulas de papel – instrumento defendido por Bolsonaro –, marcado por fraudes no resultado das eleições. "(*No Brasil*) 180 milhões de vezes os brasileiros apertaram o botão da urna e confirmaram seu voto. E a Justiça Eleitoral computou os votos. Os brasileiros declaram confiança com o seu voto", disse o ministro, que é relator de processos que envolvem o presidente e aliados.

O novo presidente do TSE atacou a propagação de discursos de ódio "seja em redes sociais ou entrevistas, visando o rompimento do estado democrático de direito". "Liberdade de expressão não é liberdade de agressão. A Constituição não permite que se propague mentiras que atendem contra a legitimidade das eleições", afirmou.

Moraes deixou claro que a atuação no TSE será dura para coibir a divulgação de notícias falsas. "A intervenção da Justiça Eleitoral será mínima, porém será célere, firme e implacável no sentido de coibir práticas abusivas ou divulgação de notícias falsas ou fraudulentas, principalmente daquelas escondidas no covarde anonimato das redes sociais, as famosas fake news", afirmou.

PLATEIA. Na plateia os ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff, Michel Temer e José Sarney, 22 governadores e os candidatos na corrida presidencial Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) reforçaram o coro em defesa do respeito ao resultado nas urnas. Participaram da cerimônia também os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux; do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG); e da Câmara, Arthur Lira (Progessistas-AL).

Enquanto estava sentado no plenário no TSE, na frente dos petistas Lula e Dilma, o Twitter do presidente proferia ataques aos adversários políticos. "Sem guerra e pandemia, o PT entregou o País à pior recessão de nossa história. Em meu governo, mesmo com pandemia e guerra, benefícios sociais foram ampliados, milhões de empregos foram gerados e a economia voltou a crescer. Eles quebraram o Brasil. Nós quebramos paradigmas", escreveu o presidente. Os petistas foram citados nominalmente, nas redes social.

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Mauro Campbell, e o procurador-geral da República, Augusto Aras, também saíram em defesa da urna eletrônica. Campbell afirmou em discurso que "ninguém melhor" que o novo presidente da Corte Eleitoral para conduzir o pleito deste ano. "O povo brasileiro confia e acredita em sua capacidade de liderar eleições", disse o corregedor-geral. "O Ministério Público Eleitoral respeita o voto votado e apurado. Estamos atentos e vigilantes na defesa do regime democrático", disse Aras. ●

Sinal de rigidez da Corte contra abusos na eleição

ANÁLISE

MARIA TEREZA SADEK

A história do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) liga-se estreitamente à história política do País. A instituição representa um divisor de águas no processo eleitoral, substituindo o voto de cabresto por uma escolha confiável por parte da cidadania. Suas atribuições abrangem o eleitor, os partidos políticos, os candidatos, os procedimentos de apuração e consagração dos eleitos. Em poucas palavras, cabem à Justiça Eleitoral as garantias fundamentais da democracia – a escolha legítima dos governantes, no Executivo e no Legislativo.

O desempenho da Justiça Eleitoral tem sido marcante, tendo contribuído para a reconstrução do regime democrático. Sua atuação tem merecido avaliações positivas em pesquisas de opinião, com altos índices de aprovação.

Mas, desde 2018, forças políticas têm colocado sua atuação sob suspeita, qualificando a instituição e seus integrantes como atores com viés partidário e, mais grave ainda, como complacentes com adulterações de resultados. Apesar de inúmeros dados comprovarem a lisura do processo, os ataques têm sido incessantes.

Nesse quadro, assume importância singular a atuação da cúpula e dos integrantes do TSE, particularmente as respostas às ofensivas institucionais. Não se trata de mera defesa da instituição e daqueles que compõem o tribunal, mas nas palavras do presidente Edson Fachin: "Atacar a Justiça Eleitoral é o mesmo que atacar a democracia". De fato, investir contra a lisura dos procedimentos de apuração tem como consequência direta a descrença no regime democrático, em uma de suas balizas – a escolha pela cidadania dos dirigentes.

A posse do ministro Alexandre de Moraes permite antever tanto que as políticas anteriores terão continuidade como que os possíveis ataques encontrarão uma defesa ainda mais contundente e incisiva. O histórico do ministro, quer como promotor de Justiça, quer como secretário de Segurança ou como ministro da Justiça, desenha características de um juiz combatente e determinado. Bastaria considerar atuações como relator no STF de investigações contra Bolsonaro e aliados, as determinações de prisão, além de seu posicionamento em relação às fake news e às milícias digitais. Tem afirmado que os candidatos que propagarem notícias sem fundamento ou atacarem a confiabilidade das urnas terão o registro cassado, independentemente de qual cargo estiverem concorrendo.

É possível, pois, supor que, caso os ataques continuem, encontrarão resistência e a democracia terá no TSE uma barreira a abusos de poder econômico, político e tecnológico. ●

CIENTISTA POLÍTICA E PROF. DOUTORA DA USP

Eleições 2022

Marcelo Godoy

E-mail: marcelo.godoy@estadao.com; Twitter: @MarceloGodoy000

A quiche do presidente

Jair Bolsonaro andava a passos largos pelos corredores do Congresso em 2017, acompanhado do filho Eduardo, quando chegou ao restaurante da Câmara. Escolheram uma mesa perto da parede. Chamaram o garçom. "O que tem para comer?", perguntou o pai. "Quiche de espinafre e queijo", respondeu o garçom. "O que é isso?", questionou Jair. "É uma espécie de torta", explicou o filho. O pai assentiu com a cabeça e pediu: "Me dá isso aí".

O **Estadão** os acompanhava. Estavam atrasados para o almoço em razão da entrevista que o pré-candidato à Presidência concedera ao jornal. Convidado para a mesa, o jornalista perguntou ao pai: "Deputado, em 2002, Lula assinou uma carta aos brasileiros para acalmar o mercado. O senhor pretende assinar uma carta em defesa de democracia para acalmar o País?" A resposta veio curta e seca. "Não!"

Bolsonaro não precisou assinar documento de compromisso com a democracia para convencer a maioria dos eleitores a elegê-lo em 2018. Por que faria isso agora, quando um grupo de juristas da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco criou o documento "Estado de Direito Sempre!"? A vitória fácil na primeira oportunidade em que disputou a Presidência criou um mandatário que se sente desobrigado de seguir normas, de buscar o diálogo e de se comprometer com a democracia e o respeito às eleições? Após três anos e

> *Bolsonaro se negou a assinar carta pela democracia em 2017 e não o faria agora, após ser eleito*

meio do governo, a *gravitas*, essa virtude romana, que Cícero ligava à seriedade, à austeridade e à ponderação no exercício do poder, parece ausente do Planalto.

É o que pensa o ex-chanceler Celso Lafer. Cícero via nos costumes antigos dos romanos a base sobre a qual se erguia a glória de Roma. Cabia às lideranças buscar concórdia, consenso e paz. É tudo o que falta quando se quer transformar em comício – com a ajuda de militares – as comemorações da Independência.

Há, no entanto, resistência. O general Santos Cruz disse: "As Forças Armadas não devem participar de situação constrangedora e desgastante como essa. O 7 de Setembro não pode ser dia de populismo, fanfarronice e covardia". Outro general lembrou o exemplo dos colegas americanos diante das investidas de Donald Trump. Escreveu Rêgo Barros: "Quando Trump quis promover um grandioso desfile militar, para proveito político, os generais se opuseram". Um deles lembrou que aquilo era coisa de ditaduras. "Não há outro caminho. Forças Armadas são servas da Constituição e da sociedade." Que Bolsonaro não saiba o que é uma quiche de espinafre, tudo bem. Que não queira assinar compromisso com a democracia, é um problema do eleitor. Mas usar as Forças Armadas em evento partidário é um problema não só dos militares, mas de toda a Nação. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Disputa pela reeleição à Câmara é recorde neste ano, aponta o Diap

Ao todo, 446 deputados vão tentar mais um mandato, 87% do total; parlamentares terão à disposição maior fundo eleitoral da história

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A tentativa de reeleição de deputados à Câmara neste ano é a maior desde as eleições de 1990, segundo levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) feito no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao todo, 446 parlamentares são candidatos a mais um mandato. Os números são parciais e podem mudar em razão do processamento de dados da Justiça Eleitoral. Segundo o Diap, 87% dos deputados querem mais quatro anos na Câmara.

Até então, a eleição que havia registrado o maior índice de tentativa de reeleição foi a de 1998, com 443 deputados buscando novo mandato. "Esse alto índice de candidatos à reeleição pode significar um Congresso com 'mais do mesmo'", disse o analista político do Diap Neuriberg Dias. "Com mais chances de reeleição por estarem em exercício do mandato, esses candidatos são mais favorecidos em relação aos novatos", afirmou.

Em 2018, dos 513 deputados federais, 274 foram reeleitos – 53% do total da Câmara, de acordo com números do Diap. A expectativa dos próprios parlamentares é a de que agora esse total seja maior e a renovação observada na última disputa não se repita.

FINANCIAMENTO. O maior fundo de financiamento eleitoral público da história das eleições no País, de R$ 5 bilhões, deve privilegiar quem já tem mandato.

O que pode atrapalhar o plano dos deputados federais nesta campanha são as novas regras eleitorais. Neste ano, não há coligações para as eleições proporcionais e cada partido terá de fazer sozinho a quantidade de votos necessária para eleger representantes, um número calculado em cada Estado, conforme os votos válidos e a quantidade de cadeiras. Isso explica, por exemplo, o quadro de ex-governadores e "puxadores" de votos concorrendo a uma vaga na Câmara.

"O fundão eleitoral e as emendas (*ao Orçamento*) são adicionais para a campanha dos atuais parlamentares. Os puxadores estão para garantir os votos necessários. O Congresso fez toda essa operação para garantir a reeleição", disse Dias.

Quem vai concorrer espera uma eleição difícil. "Vai ser uma campanha completamente diferente. É cada um por si e Deus por todos, mas eu já tenho a minha base consolidada, de modo que, com o pouquinho que a gente fez, vai dar certo", afirmou o deputado Mauro Lopes (PP-MG), que tentará este ano o oitavo mandato na Câmara. ●

Sem o número 'fácil', Tiririca vai tentar o quarto mandato

O deputado Francisco Everardo Silva (PL-SP), o Tiririca, tentará o quarto mandato na Câmara nas eleições deste ano, após ter perdido seu número, considerado um dos mais fáceis de se memorizar, para Eduardo Bolsonaro, também do PL.

O filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) se filiou ao Partido Liberal em 19 de março, após deixar o União Brasil, que nasceu da fusão entre PSL e DEM. Eduardo foi eleito em 2018 pelo PSL e ficará com o número 2222.

Tiririca, que terá o número 2255, havia declarado que desistiria da candidatura se houvesse a transferência do número, o mesmo com o qual elegeu pela primeira vez, em 2010. ●

São Paulo 1

Procuradoria Regional Eleitoral considera que vice da chapa de Rodrigo Garcia é inelegível

A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo impugnou o registro da candidatura do ex-deputado Geninho Zuliani (União Brasil) ao cargo de vice-governador na chapa com Rodrigo Garcia (PSDB). O órgão entendeu que Geninho está inelegível após ter suas contas julgadas irregulares à época em que era prefeito de Olímpia (SP). Ele também tem condenações para a suspensão dos direitos políticos por "ato doloso de improbidade". O ex-deputado disse que vai recorrer. ●

São Paulo 2

Deputado petista aciona o TRE para pedir a impugnação de candidatura da mulher de Moro

O deputado Alexandre Padilha (PT-SP) acionou o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) para pedir a impugnação da candidatura de Rosângela Moro (União Brasil) à Câmara dos Deputados. A justificativa é que a mulher do ex-juiz Sérgio Moro nunca morou em São Paulo e, como não há notícia de que o casal tenha se separado, ela não deveria ser candidata pelo Estado. A defesa de Rosângela disse que vai recorrer e a transferência do domicílio eleitoral dela foi aceita. ●

Minas Gerais

Zema amplia bens e declara quase R$ 130 milhões à Justiça Eleitoral; Kalil diz ter R$ 4,4 milhões

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), ampliou o patrimônio declarado à Justiça Eleitoral em 46%, entre 2018 e 2022, com o valor saltando de R$ 88,9 milhões (em valores corrigidos pelo IPCA) para R$ 129,7 milhões. Principal adversário de Zema, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) teve redução de 18% em seu patrimônio declarado entre 2020 e 2022, que passou de R$ 4,4 milhões (em valores corrigidos pelo IPCA) para R$ 3,6 milhões. ●

Sucessão presidencial

Campanhas aprovam regras do debate 'Estadão', Eldorado, SBT, CNN, Veja, Nova Brasil e Terra

Representantes dos principais candidatos à Presidência e dirigentes do Estadão, *Rádio Eldorado*, SBT, CNN, *Veja*, Rádio Nova Brasil e Terra aprovaram ontem as regras para o debate marcado para dia 24 de setembro, às 19 horas. Os interlocutores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) ainda devem confirmar a participação deles no evento. Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo) já confirmaram. ●

Dinheiro público

Poços de água para Nordeste têm indícios de sobrepreço de R$ 131 milhões

'Estadão' mostrou como a 'força-tarefa das águas' do governo federal entregou cisternas sem bombeamento

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA
ANDRÉ SHALDERS
ENVIADO ESPECIAL
OEIRAS (PI)

A construção de poços pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) tem indícios de sobrepreço de pelo menos R$ 131 milhões. O valor representa 11% do total de R$ 1,2 bilhão previsto pelo governo para levar água a famílias pobres do Nordeste. Como revelou o **Estadão**, as licitações são precárias e inúmeros poços já perfurados estão lacrados. As obras pararam na metade e bombas para a retirada de água não foram instaladas.

A suspeita recai sobre um pregão feito em março deste ano pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão entregue por Bolsonaro para o Centrão e vinculado ao Ministério da Saúde. Com os recursos, seria possível pagar uma parcela do Auxílio Brasil de R$ 600 para 218 mil pessoas.

O governo reservou R$ 498 milhões para empresas fazerem testes de qualidade da água e a instalação de 5.802 poços ociosos em todos os nove Estados do Nordeste e no norte de Minas. As vencedoras ofereceram R$ 454,6 milhões, dos quais R$ 69 milhões foram empenhados no início de julho. O valor ainda não foi pago e as intervenções não começaram.

Uma análise preliminar de técnicos da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou indícios de sobrepreço e detectou inconsistências nos quantitativos dos serviços, inexistência de justificativas técnicas para itens exigidos, deficiência nas pesquisas de preços de mercado e "superficialidade" em especificações.

A pesquisa de mercado sobre um dos componentes do sistema de ligação dos poços licitados indicou valor médio de R$ 850. A Funasa quis pagar R$ 1,2 mil. Ao fim, uma diferença de R$ 13 milhões a mais, somente em um item. Em outro, apurações oficiais apontaram falta de justificativa, por exemplo, para o uso de tubos de PVC de 100 metros, enquanto que em outra licitação semelhante houve a utilização de tubos de 7 metros. A diferença do item poderia custar R$ 24 milhões a mais.

SEM CRITÉRIO. O edital do pregão não aponta a localização dos poços que devem ser perfurados nem a situação de cada um deles. Apenas diz, genericamente, que será necessário colocar quase 6 mil cisternas em funcionamento. Cada uma delas teria sido indicada à Funasa pelas prefeituras.

Os terrenos dos poços também não são detalhados. Segundo técnicos, a especificação é elementar nesse ramo. Influencia, por exemplo, no tamanho das bombas e dos tubos, informações fundamentais para estimar custos com mão de obra e materiais. Cisternas perfuradas em solos sedimentares, que predominam no Maranhão, chegam a ter 150 metros de profundidade. Já os poços situados nos chamados terrenos cristalinos, comuns no semiárido nordestino, têm cerca de 60 metros, em média.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

No povoado de Alagoinhas, em Oeiras (PI), água não chega às casas mais altas; instalações precárias

> **Montante**
>
> **R$ 1,2 bi**
>
> **é o valor previsto pelo governo Bolsonaro para levar água a famílias pobres do Nordeste; sobrepreço representaria 11% desse total**

A desconsideração por esses dados pode, de acordo com técnicos, causar impacto no preço final contratado e afastar empresas da concorrência.

O edital também agregou dois serviços que técnicos consideram distintos e deveriam ser feitos por empresas diferentes para aumentar a concorrência e diminuir os preços. As vencedoras dos lotes fariam tanto o teste da qualidade da água quanto o teste de bombeamento para verificação de vazões e a instalação das bombas propriamente dita. A literatura técnica da construção de cisternas não exige que uma coisa seja realizada imediatamente depois da outra, nem pela mesma empresa.

A Funasa, nesta licitação, contemplou Alagoas, Bahia, Ceará, Sergipe, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Minas Gerais – Miguel Marques, presidente da Funasa, é mineiro de Contagem e foi indicado para o posto pelo PSD, partido ao qual Bolsonaro entregou o controle do órgão.

FORÇA-TAREFA. A construção dos poços, em uma campanha batizada de "força-tarefa das águas", foi licitada por meio de pregão na modalidade de registro de preços – no qual empresas se comprometem a entregar um produto ou serviço por determinado valor no futuro.

Participaram do lançamento do projeto, em uma cerimônia em Quixadá (CE), Bolsonaro, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e os à época ministros João Roma (Cidadania) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional).

Ciro Nogueira usa a iniciativa em propagandas. Nas redes sociais, aparece lavando a cabeça e bebendo a água que sai de um poço. Ele costuma dizer que a "força-tarefa" tem o objetivo de levar água a comunidades rurais e acabar com a "máfia do caminhão-pipa".

As obras também foram citadas no discurso do presidente durante o lançamento de sua candidatura ao Palácio do Planalto, em julho, no Rio. "Água em grande parte do Nordeste é uma realidade", disse ele. "Também o nosso Exército, com a Codevasf, fura dezenas de poços todos os meses, levando dignidade a essas pessoas. Eu estou mostrando o que nós fizemos", declarou.

SUSPEITA. A coordenação é feita pela Funasa e participam também outros órgãos controlados por políticos do Centrão e marcados por escândalos, como a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). Essas repartições têm servido para dar vazão ao orçamento secreto e para contratos suspeitos, como os de compra de caminhões de lixo, como mostrou o **Estadão**.

A reportagem percorreu regiões atingidas pela falta de água no semiárido. "Eles abriram (*o poço*), mas não encanaram a água para nós. A gente fica triste, porque tem água doce perto, mas não pode usar", disse Valmira Araújo, moradora da zona rural de Oeiras.

Em nota, a Funasa afirmou que não emitiu nenhuma ordem de serviço e ainda não pagou as empresas para a construção das cisternas. ●

Opositores falam em volta da 'indústria da seca'

BRASÍLIA

Para opositores do governo de Jair Bolsonaro (PL), a existência de um cemitério de poços artesianos fechados no semiárido nordestino representa a volta da "indústria da seca" e do "coronelismo" no Brasil. O primeiro termo se refere à prática de políticos que se aproveitavam da vulnerabilidade dos moradores do semiárido para conseguir votos.

Governador do Piauí por quatro mandatos, Wellington Dias (PT) disse que o caso simboliza o mau uso dos recursos públicos. "Oeiras é minha terra natal, e lamento muito a volta do esquema que usa a necessidade das pessoas para esquemas da politicagem, coisa do tempo do coronelismo. O governo Bolsonaro voltou ao tempo da 'indústria da seca'", afirmou o petista.

Um dos principais opositores de Bolsonaro no Nordeste, o senador Humberto Costa (PT-PE) disse que representará ao Tribunal de Contas da União (TCU). "Isso é um verdadeiro absurdo. Vamos pedir auditoria do TCU para investigar. Cabe também uma ação de improbidade administrativa contra quem autorizou fazer (*os poços*) e não acompanhou até o fim", declarou. ● A.S.

Eleições 2022 | Multiplataforma

'Estadão' inova cobertura no ambiente digital

Ancoradas na credibilidade, iniciativas oferecem aos leitores e usuários diferenciados produtos, ferramentas e análises sobre as disputas

As eleições deste ano terão superlativa cobertura nas plataformas do **Estadão**. Diante de um ambiente político bastante acentuado pela polarização, profissionais do Grupo Estadão se mobilizaram nos últimos meses e estarão empenhados até o fim de outubro para oferecer aos leitores e usuários diferenciados produtos, ferramentas e análises sobre as disputas pelo Brasil.

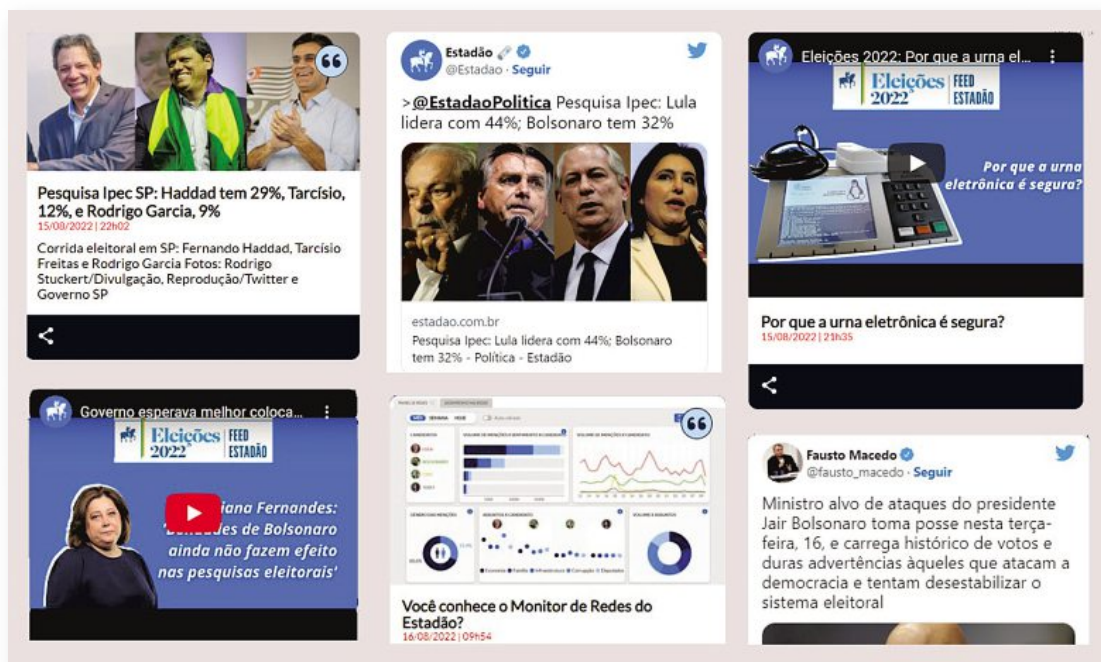
Mais do que ajudar nas

ESPECIAIS

'Estadão' reforça conteúdos multiplataformas para as eleições de 2022

Feed Estadão

A corrida eleitoral de um jeito que você nunca viu. Assim é o ***Feed Estadão***, que conta a narrativa das eleições em vídeos, fotos, podcasts e redes sociais. Quer saber como funcionam os partidos, as promessas que os candidatos podem fazer ou o que é permitido levar no dia da votação? O ***Feed Estadão*** é o lugar para isso - e muito mais

www.estadao.com.br/politica/eleicoes/feed-estadao/

Agenda Estadão

Série de reportagens analisa 15 questões fundamentais – da saúde ao empreendedorismo – para a superação de obstáculos que impedem o Brasil de atingir seu potencial máximo de progresso econômico, social e ético. Presidenciáveis estão convidados a propor soluções para as questões apresentadas

arte.estadao.com.br/politica/eleicoes/agenda-estadao-2022/

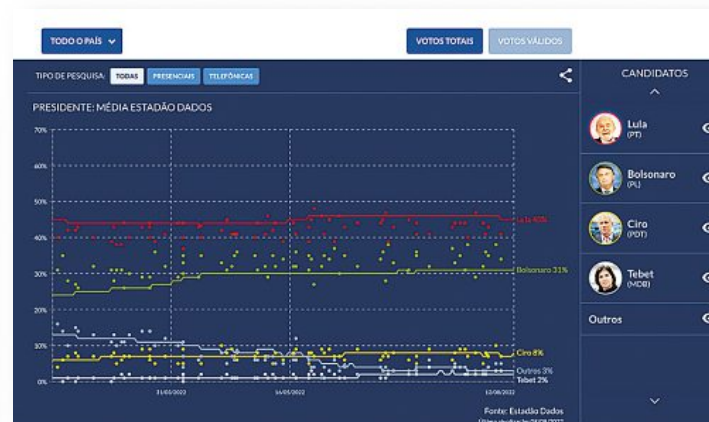
PODCAST AGENDA ESTADÃO

No formato podcast, a série, com sete episódios, traz entrevistas com especialistas, que debatem propostas para esses desafios

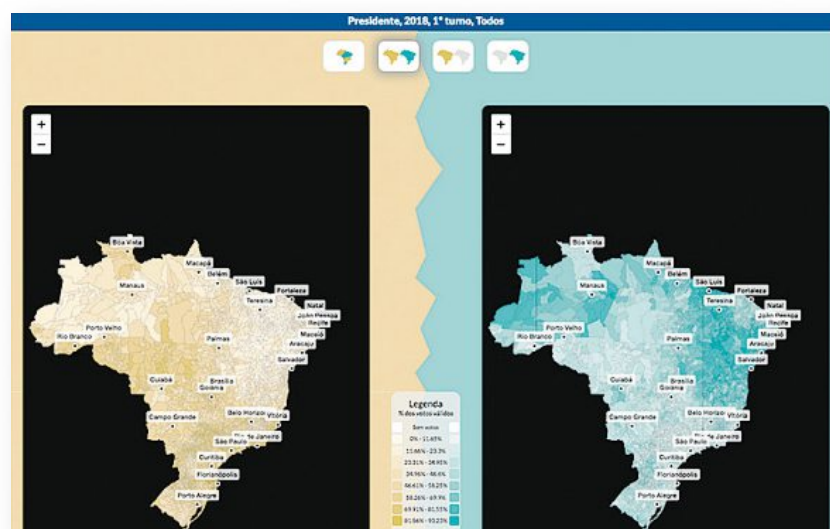
Ouça nas plataformas de streaming (Spotify, Deezer, Amazon, Apple) e agregadores de podcasts

Agregador de Pesquisas

O ***Agregador de Pesquisas Eleitorais*** do **Estadão** usa dados dos levantamentos de 14 empresas, considerando suas peculiaridades metodológicas, para calcular o cenário mais provável da disputa a cada dia. A ferramenta controla diversos parâmetros e dá pesos diferentes aos levantamentos para impedir que números destoantes ou desatualizados puxem um dos concorrentes para cima ou para baixo

www.estadao.com.br/politica/eleicoes/agregador-pesquisa-eleitoral-2022

Geografia do Voto

Ferramenta lançada em parceria com a agência Geocracia, especialista em geoinformação, permite ao usuário pesquisar os resultados de todas as eleições realizadas no Brasil desde 1996, nos níveis federal, estadual e municipal, com base nos registros oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mapas mostram a distribuição geográfica de mais de 5 bilhões de votos no País

arte.estadao.com.br/politica/eleicoes/geografia-do-voto/

BLOG GEOGRAFIA DO VOTO

Fundador da Geocracia-Geodireito, Luiz Ugeda ajuda a traduzir os 5 bilhões de votos geoprocessados para tirar lições do processo eleitoral

politica.estadao.com.br/blogs/geografia-do-voto/

escolhas eleitorais, o **Estadão** quer auxiliar na opção por um país menos desigual, mais próspero e amigável para os negócios e indutor da responsabilidade ambiental. Para isso, a cobertura – ancorada na credibilidade alcançada nos quase 150 anos do **Estadão** – busca aprofundar temas que se relacionam com princípios editoriais, ampliando o foco no usuário/leitor e explorando as novas possibilidades do ambiente digital.

Ontem, no início oficial da campanha eleitoral, entrou no ar o *Feed Estadão*, ferramenta que oferece ao leitor, em tempo real e por meio de uma experiência de redes sociais, o cotidiano da campanha eleitoral. A inovação foi desenvolvida integralmente por profissionais do Grupo Estado.

LANÇAMENTO. O *Feed* é o mais recente lançamento de uma série de iniciativas que o **Estadão** preparou para as eleições deste ano. Já estão disponíveis para acesso ferramentas como o *Agregador de Pesquisas Eleitorais*, que mostra a Média Estadão Dados e aponta o caminho da corrida eleitoral; o *Monitor de Redes Sociais*, um termômetro em tempo real do desempenho dos candidatos nas redes sociais, aspecto fundamental desta campanha; além da ferramenta *Geografia do Voto*, que mapeia os mais de 5 bilhões de votos computados nas eleições realizadas no Brasil desde 1996, nos níveis federal, estadual e municipal, com base nos registros oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Já está no ar, também, a iniciativa *Agenda Estadão*, que, em formato de reportagem, propõe 15 questões e soluções para os principais entraves ao crescimento do País.

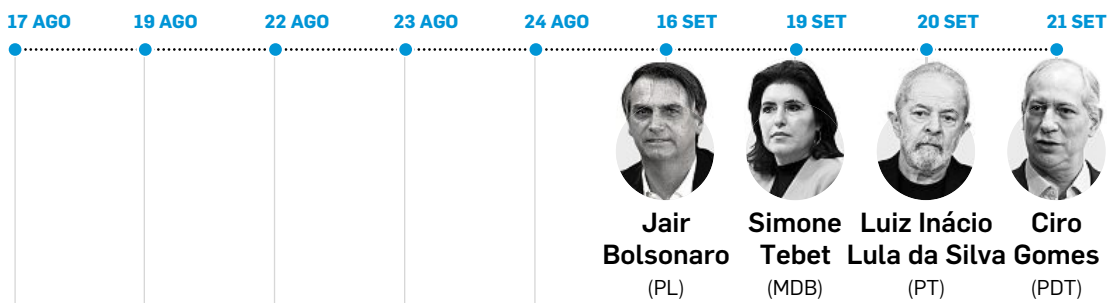
Todas as segundas-feiras, o podcast *Eleição na Mesa* – um conteúdo semanal com análises e notícias sobre o cenário eleitoral deste ano – reúne colunistas do **Estadão** e da *Rádio Eldorado*, além de convidados, para debater os bastidores e os principais acontecimentos das disputas pelo Brasil.

Com o natural protagonismo da eleição presidencial, o **Estadão** se esforçou para oferecer a mais ampla e reveladora cobertura das disputas de 2022. ●

Sabatinas e debates

SABATINAS

Presidência

ESTADÃO E FAAP VÃO PROMOVER SABATINAS COM OS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. A SÉRIE DE ENCONTROS VAI OCORRER EM SETEMBRO, NA SEDE DA FUNDAÇÃO, NA CAPITAL PAULISTA, COM TRANSMISSÃO PELAS PLATAFORMAS DIGITAIS DO **ESTADÃO** E PELA *RÁDIO ELDORADO*. A FAAP FARÁ A TRANSMISSÃO EM SEUS CANAIS DIGITAIS

Governo de São Paulo

TAMBÉM EM PARCERIA COM A FAAP, SERÃO REALIZADAS SABATINAS COM OS PRINCIPAIS CANDIDATOS AO GOVERNO PAULISTA. ASSINANTES DO **ESTADÃO** PODERÃO PARTICIPAR PRESENCIALMENTE DOS ENCONTROS, NA SEDE DA FUNDAÇÃO

CALENDÁRIO:

Data	Candidato
17 AGO	Elvis Cezar (PDT)
19 AGO	Fernando Haddad (PT)
22 AGO	Rodrigo Garcia (PSDB)
23 AGO	Vinicius Poit (NOVO)
24 AGO	Tarcísio de Freitas (REPUBLICANOS)
16 SET	Jair Bolsonaro (PL)
19 SET	Simone Tebet (MDB)
20 SET	Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
21 SET	Ciro Gomes (PDT)

DEBATES

Pool promove debates com candidatos à Presidência e ao governo de São Paulo

ESTADÃO · ELDORADO FM 107.3 · terra · sbt · veja · CNN · NOVA FM

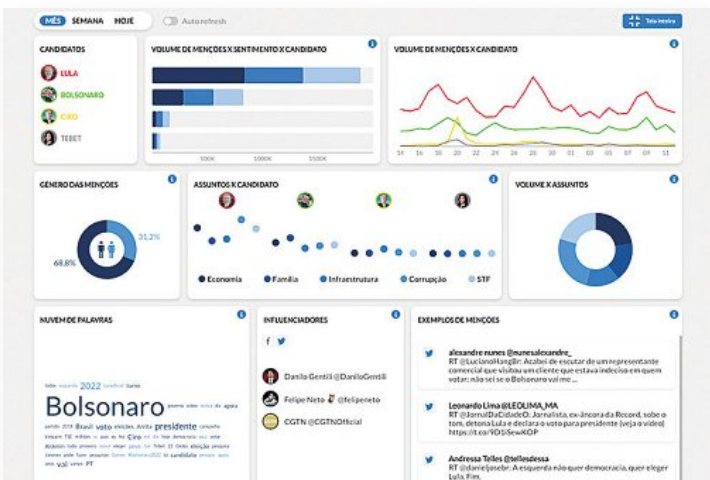
PRESIDÊNCIA
24 SET · 24 OUT*

GOVERNO DE SP
17 SET · 15 OUT*

*SE HOUVER SEGUNDO TURNO

Monitor de Redes Sociais

Feito em parceria com a empresa Torabit, monitor mostra, em tempo real, os assuntos mais quentes do momento e quem está em alta no debate eleitoral nas redes. É possível, ainda, acompanhar as tendências mensais, semanais ou diárias dos quatro principais candidatos ao Palácio do Planalto e saber como cada um deles está se saindo no Twitter, no Facebook, no Instagram e no YouTube

www.estadao.com.br/politica/monitor-redes-sociais/

BLOG TIMELINE

Assinado pelos núcleos de Eleições e Redes Sociais do Estadão, o blog *Timeline* aborda pautas e os "trendings topics" que agitam a disputa eleitoral nas mídias sociais

politica.estadao.com.br/blogs/timeline-eleicoes-2022/

Novos colunistas

'Estadão' ampliou sua equipe de analistas políticos para reforçar a cobertura das eleições

Felipe Moura Brasil
ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

Marcelo Godoy
REPÓRTER ESPECIAL

Vera Rosa
REPÓRTER ESPECIAL

Oliver Stuenkel
PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV-SP

Silvio Cascione
DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Mário Scheffer
PROFESSOR FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Newsletter Política&Eleições

Mais uma fonte de informação sobre a corrida eleitoral, a newsletter é enviada para os e-mails cadastrados, de segunda a sexta-feira, com um resumo das principais notícias das últimas 24 horas

Estadão Verifica

Núcleo de checagem de fatos do Estadão reforçou o trabalho de verificação de conteúdo sobre as eleições. O desmonte de desinformação é feito por meio de consulta a fontes oficiais e entrevistas com autoridades e especialistas

politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/

Podcast Eleição na Mesa

Comandado pelos colunistas Eliane Cantanhêde e Felipe Moura Brasil, traz análises e notícias. Colunistas do Estadão e da *Rádio Eldorado* e convidados debatem os principais acontecimentos das disputas no País. É transmitido em vídeo pelos perfis do Estadão nas redes

Ouça nas plataformas de streaming (Spotify, Deezer, Amazon, Apple) e agregadores de podcasts

ARMANDO PAIVA/ESTADÃO

Página dos Candidatos

Com dados do TSE, a página mostra informações sobre os postulantes aos cargos majoritários e os candidatos ao Senado, além de deputados federais e estaduais. No dia da eleição, entrará no ar a *Página de Apuração*, que vai concentrar informações sobre a contagem de votos no País

Podcast Rádio Eldorado

O podcast diário *Estadão Notícias* intensifica sua cobertura com episódios dedicados a interpretar as estratégias das candidaturas e as agendas que tratam do futuro do País. Para isso, conta com análises de repórteres e colunistas do Estadão e de especialistas nas mais diversas áreas

Ouça nas plataformas de streaming (Spotify, Deezer, Amazon, Apple) e agregadores de podcasts

Tensão no Pacífico

EUA testam míssil balístico de longo alcance em meio à crise com a China

Militares americanos afirmam que lançamento estava programado e negam relação com Taiwan; em busca de mais apoio chinês, Putin acusa Washington de provocação

WASHINGTON

Os EUA testaram ontem o míssil balístico intercontinental Minuteman III, com capacidade nuclear. O lançamento ocorreu em meio à tensão com a China em Taiwan e envolveu até o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Em busca de mais apoio chinês, Putin acusou o governo americano de provocar Pequim e aumentar a instabilidade global.

O míssil foi disparado da base de Vandenberg, na Califórnia e viajou 6,8 mil quilômetros até o atol de Kwajalein, nas Ilhas Marshall. O Minuteman carregava um veículo de reingresso de teste, que em um conflito estratégico pode ser armado com uma ogiva nuclear.

De acordo com os americanos, o lançamento foi realizado para "demonstrar a prontidão das forças nucleares dos EUA" e manter a capacidade de "dissuasão nuclear do país". O Pentágono negou qualquer relação com a crise em Taiwan.

ALERTA. Apesar da retórica, o disparo em direção ao Pacífico deixou os chineses em alerta. A China acusa os americanos de acirrarem as tensões no Pacífico, desde a viagem a Taiwan da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, há duas semanas, que desencadeou quatro dias de exercícios militares da China na região.

Na segunda-feira, um nova delegação de congressistas americanos aterrissou em Taiwan, o que levou Pequim a despachar jatos e navios de guerra para os arredores da ilha, cuja soberania é reivindicada de maneira cada vez mais agressiva pelo governo chinês.

Nos últimos dias, Pequim vem ampliando as ameaças contra os taiwaneses. Em um documento oficial, divulgado na semana passada, o governo chinês fala em trabalhar por uma "reunificação pacífica", mas não descarta o uso da força, caso seja necessário.

Como se não bastasse a tensão entre as duas maiores potências do planeta, a crise vem ganhando um ator cada vez mais atuante: a Rússia, de Vladimir Putin. Envolvido em uma guerra complicada na Ucrânia, ele busca apoio para escapar do cerco internacional.

> **Diplomacia**
> **A crise entre China e EUA vem ganhando um ator cada vez mais atuante: a Rússia, de Vladimir Putin**

Para atrair a China, Putin vem usando a crise em Taiwan a seu favor. Ontem, após o teste do míssil de longo alcance, ele disse que os EUA querem provocar conflitos "para manter a sua hegemonia".

Na lógica de Putin, o governo americano, que já vinha criando instabilidade global ao apoiar a Ucrânia, agora provoca a China. Sob o ponto de vista russo, tanto o envio de armas aos ucranianos quanto as visitas de congressistas americanos a Taiwan são parte da mesma estratégia.

"A aventura americana em Taiwan não foi apenas uma viagem de uma deputada irresponsável. Foi parte de uma estratégia deliberada e consciente dos EUA destinada a desestabilizar a situação e criar caos na região e no mundo inteiro, uma demonstração flagrante de desrespeito à soberania de outro país e suas próprias obrigações internacionais", disse Putin, durante uma conferência internacional em Moscou.

NOVA ORDEM. No início de agosto, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, anunciou o adiamento de um teste planejado do míssil Minuteman III, segundo ele, para evitar que as tensões com a China piorassem durante as manobras chinesas no Estreito de Taiwan.

Segundo comunicado da Força Aérea dos EUA, o lançamento de ontem faz parte da rotina. "O objetivo é demonstrar que a dissuasão nuclear dos EUA é segura, confiável e eficaz", diz o texto. "Tais testes ocorreram mais de 300 vezes antes. E este não é resultado dos últimos acontecimentos globais." ● AP, AFP e WP

Rússia vem se tornando parceira júnior da China

ANÁLISE

ISHAAN THAROOR
THE WASHINGTON POST

Os líderes autocráticos de China e Rússia parecem estar recuando para o mesmo córner. A invasão russa à Ucrânia tornou o presidente russo, Vladimir Putin, persona non grata na Europa e isolou o Kremlin com sanções. Enquanto isso, a China, sob o presidente Xi Jinping, não é um pária global. Mas sua escalada de exercícios militares em Taiwan, sua presença naval no Pacífico e a repressão em Hong Kong e Xinjiang colocaram Pequim em rota de colisão com os EUA.

Poucas semanas antes de a Rússia lançar sua guerra, Putin e Xi fizeram uma cúpula e declararam uma parceria "sem limites". Agora, seus governos estão abraçados mais firmemente, expressando animosidade contra a influência americana. O Kremlin criticou a visita a Taiwan da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi. "Não é apoio à democracia", afirmou Dimitri Peskov, porta-voz de Putin. "É pura provocação."

INFLUÊNCIA. Analistas, porém, começam a notar que a necessidade de Putin tem dado a Pequim cada vez mais influência sobre Moscou. Longe dos dias da Guerra Fria, quando o Kremlin considerava a China sua "prima pobre", a Rússia está virando do "parceira júnior" da China.

Este é o argumento defendido por Alexander Gabuev, do Fundo Carnegie para Paz Internacional, na revista *Foreign Affairs*. A guerra na Ucrânia vem tornando a Rússia dependente de Pequim: as exportações russas para a China cresceram 80% entre maio de 2021 e 2022. O mercado russo, sufocado pelas sanções, será devorado por mercadorias e tecnologias chinesas. O renminbi, segundo Gabuev, pode se tornar a moeda de reserva de facto da Rússia, mesmo sem ser completamente conversível.

> **Quadro geopolítico**
> **Cada vez mais isolada, a Rússia vem perdendo poder e se tornando dependente da China**

Gabuev levantou possíveis desdobramentos geopolíticos. "Para manter a China feliz, os russos terão pouca escolha a não ser aceitar termos desfavoráveis em negociações comerciais, apoiar as posições chinesas em fóruns internacionais e limitar as relações de Moscou com outros países, como Índia e Vietnã", disse.

"A Rússia está se tornando um imenso Irã eurasiático: isolada, com uma economia menor e tecnologicamente atrasada graças às suas hostilidades com o Ocidente, mas ainda grande e importante demais para ser considerada irrelevante", escreveu. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Republicanos se voltam contra meio ambiente

Partido se tornou antiambientalista em razão da ideia de que proteção ambiental castiga a economia

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times
É colunista, escritor e ganhador do Nobel de Economia

Em 1990, o Congresso aprovou uma emenda à Lei do Ar Limpo, de 1970, entre outras medidas contra a chuva ácida, a poluição atmosférica em áreas urbanas e as ações relativas à camada de ozônio. A legislação foi bem-sucedida, reduzindo a poluição a um custo muito menor do que grupos empresariais haviam previsto.

Às vezes, vejo pessoas tentando usar a chuva ácida como exemplo do alarmismo ambiental – esse assunto era sério em 1980, mas agora quase ninguém mais fala disso. Mas a razão pela qual não falamos disso é que as políticas resolveram quase totalmente o problema.

Mas o que é realmente chocante, a partir da perspectiva atual, é o fato de a legislação de 1990 ter sido aprovada no Congresso com apoio de esmagadoras maiorias bipartidárias. Entre os que votaram "sim" estava um senador de Kentucky, então no primeiro mandato, chamado Mitch McConnell – hoje líder republicano no Senado.

Isso é passado. O presente é assim: a Lei de Redução da Inflação (LRI) – que, apesar de seu nome, é uma legislação ambiental com um aspecto que favorece uma reforma na saúde – não recebeu nenhum voto republicano. E a LRI não é um plano esquerdista para inserir o "grande governo" na vida de todas as pessoas. A lei não coage os americanos a tornarem-se verdes. Ela tem como base subsídios para promover tecnologias baixas em emissões, provavelmente criando muitos novos empregos.

Então, qual o motivo da aguerrida oposição dos republicanos? A resposta imediata é que o Partido Republicano se tornou fortemente antiambientalista com o passar do tempo. Mas por quê?

DISCORDÂNCIA. Pesquisas do Pew Research Center mostram uma discordância partidária cada vez mais profunda em relação a política ambiental. Nos anos 90, republicanos e democratas não tinham visões tão diferentes a respeito do meio ambiente.

A probabilidade de republicanos afirmarem que deveríamos fazer tudo o que fosse necessário para proteger o meio ambiente era menor do que ver democratas afirmando isso. O mais provável era ver republicanos afirmando que as leis ambientais prejudicam a economia. Mas as diferenças entre os campos eram modestas.

Desde então, porém, esses lapsos se transformaram em abismos – e de maneira assimétrica. Os democratas ficaram um pouco mais favoráveis à ação ambiental, e os republicanos se tornaram muito menos favoráveis.

A maior parte da divergência é bastante recente, ocorre a partir de 2008. Não posso deixar de apontar que a crença entre os republicanos de que a proteção ambiental castiga a economia foi às alturas precisamente no período em que um progresso tecnológico revolucionário no setor da energia renovável reduzia emissões de maneira mais barata do que jamais havia sido.

As contribuições do carvão, do petróleo e do gás fluem principalmente para os republicanos

Eleitores republicanos parecem estar atentos às deixas dos políticos e das personalidades dos meios de comunicação. Então, por que os formadores de opinião conservadores viraram antiambientalistas?

CARVÃO. Não se trata da crença no livre-mercado ou de oposição à intervenção do governo. Um dos aspectos mais marcantes das recentes disputas sobre energia é a medida com que os republicanos têm tentado usar o poder do Estado para promover fontes poluidoras de energia mesmo enquanto o setor privado prefere alternativas.

O governo de Donald Trump tentou, sem sucesso, forçar empresas de fornecimento de eletricidade a continuar queimando carvão mesmo quando outras fontes de energia eram mais baratas. Atualmente, conforme noticiou o *New York Times*, muitos tesoureiros estaduais republicanos estão tentando punir bancos e outras empresas que buscam reduzir emissões de gases-estufa.

E o que dizer da visão cínica de que o Partido Republicano está simplesmente no bolso dos interesses da indústria de combustíveis fósseis? Obviamente, faz-se de tudo por dinheiro, e as contribuições do carvão e, em menor medida, do petróleo e do gás fluem principalmente para os republicanos.

Mas a LRI – que abrirá muitas oportunidades de trabalho – contou com apoio de várias grandes corporações, incluindo empresas de energia, como BP e Shell. Os republicanos permaneceram inabaláveis.

GUERRA CULTURAL. O que ocorreu, eu argumentaria, foi que a política ambiental acabou atropelada pela guerra cultural – que, por sua vez, é orientada em grande medida por temas como raça e etnia. É por esse motivo, eu suspeito, que a discordância partidária a respeito do meio ambiente se ampliou tanto depois que os EUA elegeram seu primeiro presidente negro.

Um aspecto especialmente notável da reportagem investigativa do *Times* a respeito dos tesoureiros estaduais estarem punindo empresas que buscam limitar emissões de gases-estufa é a maneira com que essas autoridades condenam as corporações, qualificando-as como "lacradoras".

Falar de lacração, normalmente, significa falar de justiça racial e social. Na direita – que se define cada vez mais por tentativas de limitar direitos de americanos que não sejam heterossexuais, brancos e cristãos –, o termo passou a significar abuso.

Ensinar estudantes a respeito do papel do racismo na história americana é ruim, porque é lacrador. Assim como são, aparentemente, tantas outras coisas, como o fato de a rede de restaurantes Cracker Barrel oferecer aos clientes salsichas sem carne ou a preocupação com as mudanças climáticas.

Isso pode não fazer muito sentido intelectualmente, mas é evidente que funciona no nível emocional. Quem tende a se preocupar com o meio ambiente? Com frequência, pessoas também preocupadas com justiça social – ou as elites globais. Ciência ambiental é em grande parte um empreendimento global.

PARTIDO. Mesmo republicanos que deveriam entender melhor as coisas não rompem com a posição anticiência de seu partido. Ainda que o senador republicano Mitt Romney tenha tido um histórico ambiental decente quando foi governador de Massachusetts, no Congresso ele se uniu a todos os republicanos votando contra a LRI.

Isso significa que as pessoas que têm esperança em esforços ambientais bipartidários, provavelmente, iludem a si mesmas. Proteção ambiental passou a ser parte da guerra cultural, detalhes de políticas e argumentos racionais não importam. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Quênia

Opositor rejeita resultado de eleições presidenciais

NAIRÓBI

O líder da oposição no Quênia, Raila Odinga, não aceitou o resultado das eleições presidenciais, anunciado na segunda-feira, que deu a vitória ao atual vice-presidente William Ruto. Em meio a acusações de fraude, feitas pela maioria dos comissários eleitorais, Odinga afirmou ontem que buscará "todas as opções legais" para anular o resultado.

As declarações ampliam o cenário de incertezas. Segundo o opositor, o resultado foi "uma farsa e um desrespeito flagrante à Constituição e às leis do Quênia e deve ser anulado por um tribunal".

Se Odinga judicializar o resultado no prazo legal de uma semana, a eleição do Quênia deve ser resolvida na Suprema Corte – o que pode resultar em uma nova disputa. Líderes religiosos e políticos pediram calma em razão do histórico de violência pós-eleitoral do país.

IMPASSE. O resultado das eleições apresentou uma vitória apertada de Ruto, por 50,5% dos votos ante 48,9% de Odinga. Rapidamente, o vice-presidente se moveu para se consolidar como presidente eleito, discursando e fazendo apelos por unidade nacional. Ruto diz que recebeu telefonemas de congratulações de líderes de outras nações africanas. ● NYT e AP

Crise demográfica

China dará benefícios para famílias terem mais filhos

PEQUIM

A China anunciou ontem uma série de benefícios para as famílias terem mais filhos, em razão da queda da taxa de natalidade e diante da possibilidade de a população diminuir a partir de 2025.

As diretrizes políticas divulgadas pela Comissão Nacional de Saúde (CNS) pedem que governos central e provinciais aumentem os gastos com saúde reprodutiva e melhorem os serviços de assistência infantil.

O país mais populoso do mundo, com mais de 1,41 bilhão de habitantes em 2021 (segundo o Banco Mundial), enfrenta uma crise demográfica que ameaça seu crescimento econômico devido ao rápido envelhecimento de sua população em idade ativa. ● AFP

Urbanismo

Câmara de São Paulo analisa projeto que altera construções no centro

Meta é levar mais 200 mil moradores para a região, mas texto enfrenta resistência de incorporadoras a movimentos sociais; manutenção de outorga onerosa divide opiniões

PRISCILA MENGUE

Novas regras propostas pela Prefeitura para a construção de moradia na região central de São Paulo estão previstas para entrar em segunda votação na Câmara no dia 24. O projeto divide opiniões em diferentes setores, de incorporadoras a movimentos sociais, e está com alterações em discussão. Um dos pontos debatidos é a manutenção da isenção da taxa cobrada para erguer edifícios acima do limite de altura básico (a chamada "outorga onerosa") em distritos como o da Sé e da República.

Enviada aos vereadores pelo então prefeito Bruno Covas (PSDB) em novembro de 2020, a proposta é referente ao Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Setor Central, com o qual a gestão Ricardo Nunes (MDB) pretende levar mais 200 mil moradores ao centro. A segunda votação estava prevista para hoje, mas foi adiada.

"A palavra aqui é melhorar, mesmo que tenha de aumentar o perímetro, dar condições de outorga para uma região, principalmente da Sé."
Fabio Riva
Líder do governo na Câmara

Um dos motivos apontados por vereadores para a mudança de data são as ao menos 38 emendas apresentadas nos últimos dias. Também há pressão do mercado e de movimentos sociais por alterações. A ideia é que o texto substitutivo ao original seja apresentado na última audiência pública sobre o tema, remarcada para terça, às 15 horas, no plenário.

O PL precisa de 37 votos favoráveis. Em primeira votação, foram 39, com 15 contrários. Se aprovado, será enviado para sanção do prefeito. Uma possível aprovação do PL também vai revogar a Operação Urbana Centro, criada há 25 anos e que também visava a aumentar a população da região. Uma das principais apostas para que isso ocorresse era a isenção de outorga onerosa em trechos da Rua da Consolação e das Avenidas Ipiranga, Rangel Pestana, Senador Queiroz e do Estado, além de outras vias, enquanto a cobrança da taxa segue mantida na maior parte da cidade e é uma das principais fontes de recursos para projetos em áreas públicas. No caso do PIU, a estimativa é de que o recurso fosse dividido em 40% para moradia popular, 20% na recuperação de equipamentos públicos, 5% na restauração de bens tombados e 35% em infraestrutura.

TRANSIÇÃO. Uma das mudanças mais discutidas para o substitutivo é manter a isenção da taxa para a região da Sé e criar uma cláusula da transição para a República, com aumento paulatino, a cada cinco anos, na cobrança até atingir 100% do que é cobrado para outras partes da cidade. Desse modo, os empreendimentos lançados nos próximos cinco anos pagariam um porcentual (que poderia ser de 35% ou 50%), por exemplo. Líder do governo na Câmara, Fabio Riva (PSDB) afirma que estão sendo ouvidos todos os setores interessados durante o processo de elaboração do novo texto. "A palavra aqui é melhorar, mesmo que tenha de aumentar o perímetro, dar condições de outorga para uma determinada região, principalmente da Sé."

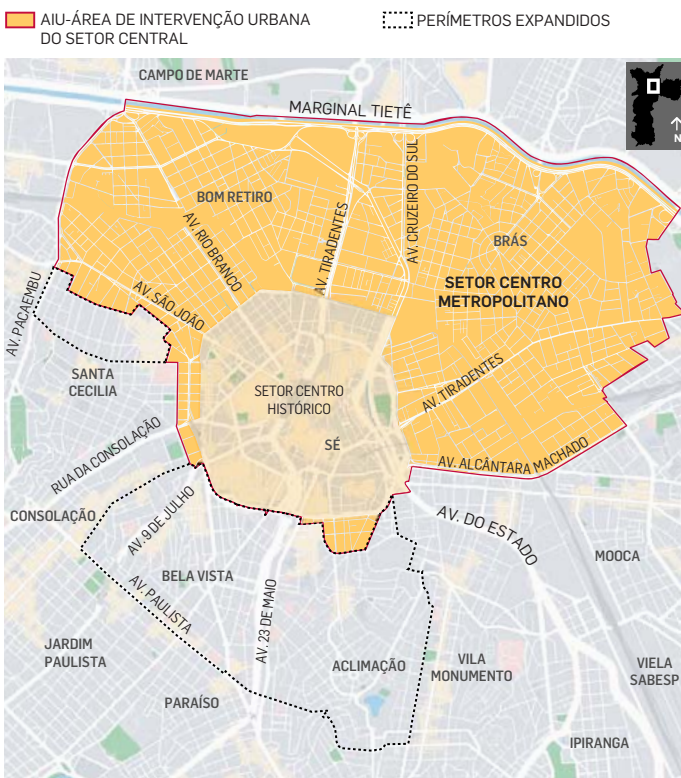
O vereador aponta que o PL está entre outros projetos de mudanças urbanas que estão previstos para entrar na pauta neste ano, como os PIUs Vila Leopoldina e do entorno dos Rios Pinheiros e Jurubatuba, dentre outros, incluindo alguns já aprovados, como a lei que incentiva o retrofit no centro. "Nós reservamos este ano para a pauta urbanística, e estamos avançando", diz. "A cidade não tem tempo a perder."

VISÕES ANTAGÔNICAS. Presidente da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara Municipal, Paulo Frange (PTB) diz que uma avaliação sobre o impacto nas finanças municipais foi solicitada pelos vereadores, mas citou que Nunes tem defendido que se trata de um projeto que não visa A um aumento na arrecadação, mas sim à "transformação do território" para se "investir o máximo agora para 'repovoar' o centro". "O Município hoje tem conforto no caixa."

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Luz está entre locais incluídos no PIU Setor Central que não integravam a Operação Urbana Centro

PIU SETOR CENTRAL

PL abrange mais de 2 mil hectares em distritos como Sé, República e Pari

FONTE: PMSP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Já Luana Alves (PSOL) avalia que a proposta não se traduzirá em mudanças na vida da população empobrecida que vive no centro, como os moradores de cortiço ou em situação de rua. "Isso não está sendo levado em conta."

MERCADO. O fim da isenção é criticado especialmente por representantes do mercado imobiliário. Coordenador executivo de Assuntos Legislativos e Urbanismo no Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Comerciais e Residenciais de São Paulo (Secovi-SP), Eduardo Della Manna propõe que a isenção seja mantida na área classificada no PIU como "setor Centro Histórico", que é semelhante à abrangida pela Operação Urbana Centro. Ele também critica um trecho do PL que determina o tamanho médio mínimo para cada novo apartamento (proposto pela Prefeitura para ampliar a oferta para famílias), mas que argumenta ir contra a tendência de diminuição da metragem das unidades.

Mesmo setores com posições antagônicas ouvidos pelo **Estadão** concordam que era necessária uma revisão diante das transformações do centro, porém questionam o tamanho da área abrangida pelo PIU, de mais de 2 mil hectares, incluindo distritos mais à leste, como Brás, Belém e Pari. Professora de Urbanismo na Universidade de São Paulo (USP), Paula Freire Santoro critica a proposta, por propor a transformação do centro por meio de novos empreendimentos imobiliários. Ela avalia que o foco do Município deveria ser em dar melhores condições de vida à população que vive em situação de vulnerabilidade na área.

Também defende a priorização da população da periferia, que não seria atendida pelos novos edifícios. "A produção não está indo para quem precisa, mas para investidores que vão alugar." Além disso, ela critica a manutenção das isenções, pois vão esvaziar a possibilidade de investimento da outorga em melhorias. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A asfixia dos hospitais filantrópicos

Governantes querem capitalizar o prestígio do SUS nas eleições, mas descapitalizam os hospitais parceiros

O hospital paulista A.C. Camargo, referência no tratamento de câncer, encerrou a parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) em razão da insuficiência dos repasses públicos. É mais um tijolo a se despedaçar em um edifício que está colapsando sob a incúria de Brasília.

O SUS é fundamentalmente um serviço público prestado por entes privados. A rede hospitalar estatal é insuficiente, ineficiente e cara. As Santas Casas e hospitais filantrópicos respondem por 50% dos atendimentos do SUS. Nos casos de alta complexidade, o porcentual sobe para 70%. Em mais de 800 municípios, essas entidades beneficentes são o único serviço de saúde.

Em tese, dada a missão desses hospitais de cuidar dos desfavorecidos, a parceria com o poder público é uma relação de complementariedade perfeita: os hospitais prestam serviço à população, recebendo ajuda financeira do Estado. No entanto, na prática, as administrações públicas, sobretudo o governo federal, capitalizam o prestígio do SUS enquanto descapitalizam seus prestadores a ponto de asfixia.

Desde o Plano Real, em 1994, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor acumula reajuste de 636% e o salário mínimo, de 1.597%. Já a tabela do SUS foi reajustada em 93% no período. Com abnegação e eficiência, os hospitais filantrópicos cobrem parte desse déficit, prestando, por exemplo, serviços a um custo oito vezes menor que os hospitais públicos federais. Ainda assim, a cada R$ 100 gastos, só R$ 60 são cobertos pelo Estado. O déficit anual dos hospitais filantrópicos é da ordem de R$ 10,9 bilhões; as dívidas, de R$ 23 bilhões – e subindo. Nos últimos anos, mais de 300 hospitais filantrópicos fecharam as portas.

Repasses estaduais, melhorias na gestão ou créditos a juros menos escorchantes têm sido paliativos incapazes de conter o sangramento a que estes hospitais estão submetidos pela defasagem da tabela.

Em mais uma cortesia com chapéu alheio, o Congresso elevou o piso salarial da enfermagem. Por óbvio, ninguém, a começar pelos hospitais filantrópicos, é contra a boa remuneração dos profissionais de saúde. Mas o impacto é estimado em R$ 6,3 bilhões e nenhuma fonte de custeio foi indicada. Demissões e reduções das ofertas mostram-se inevitáveis.

Já antes da pandemia, 7 em 10 brasileiros dependiam do SUS para cuidados médicos. Com as sequelas econômicas da crise, a demanda por procedimentos eletivos represados e o envelhecimento da população, a pressão só aumenta. Mas o financiamento da saúde filantrópica só encolhe. Enquanto isso, governo federal e cúpula do Congresso operam um dos mais escandalosos e disfuncionais esquemas envolvendo o dinheiro público, o orçamento secreto. Se os hospitais filantrópicos, especialmente as Santas Casas de Misericórdia, não forem resgatados da situação escorchante a que são submetidos pelo descaso de Brasília, em breve boa parte dos 150 milhões de brasileiros atendidos pelo SUS não poderá contar sequer com a misericórdia dessas instituições que vêm fazendo, há séculos, tanto pela população.●

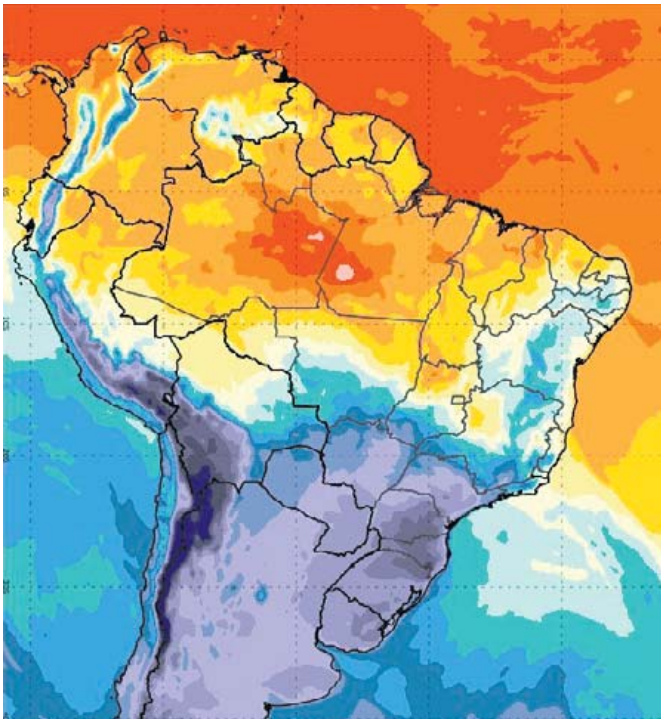
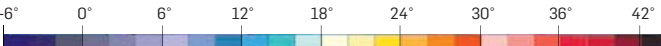
Clima

RS tem aulas suspensas por temporal; e o frio avança

Ao menos cinco municípios do Rio Grande do Sul foram obrigados a suspender as aulas ontem, em razão dos estragos provocados pelo temporal de granizo e pelo vento forte na noite de segunda. Segundo as autoridades, a reabertura vai depender do reparo dos danos. Esta semana ainda será de frio intenso no Sul, com possibilidade de neve.

A cidade de Canoas foi uma das atingidas. “Em consequência dos prejuízos, nós determinamos que as aulas nas escolas municipais e privadas sejam suspensas, até que se recupere a condição de dar garantias para as nossas crianças. Também recomendamos que as escolas estaduais adotem a mesma orientação, considerando o iminente perigo”, disse Nedy de Vargas Marques, prefeito em exercício. O município de Rio Pardo decretou estado de emergência e também suspendeu as aulas na rede de ensino da cidade. Nas redes sociais, a cidade pediu ajuda para a população atingida pelas fortes chuvas. Também houve paralisação de aulas em Gravataí, Eldorado do Sul e Cachoeirinha.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a Região Sul já vai sentir mais hoje os impactos da frente fria. As temperaturas poderão chegar a 10ºC tanto no Rio Grande do Sul como em Santa Catarina. Ela avança amanhã, chegando ao Paraná e ao Sudeste e Centro-Oeste e vai persistir até o fim da semana. De quinta para sexta, o instituto aponta para a possibilidade de neve entre as serras gaúcha e catarinense, sobretudo no planalto sul catarinense e na área de Aparados da Serra (RS).

SP. O Centro de Gerenciamento de Temperaturas Climáticas da Cidade de São Paulo (CGE) informa que as condições meteorológicas ficarão estáveis pelos próximos dias na capital, e a frente fria deve chegar com mais intensidade ao Município só na madrugada de sexta-feira. Pelas previsões do Inmet, São Paulo pode apresentar mínima de 5ºC e máxima de 17ºC. O dia terá “potencial para chuva generalizada e acentuada queda da temperatura”. O fim de semana deverá continuar frio e úmido. ●

FONTES: INMET / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

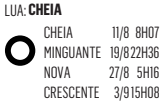
MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
15°	27°	18°	0MM	40%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15°/ 29°	9°/ 15°	8°/ 13°	10°/ 18°

SOL
NASCENTE: 6H30
POENTE: 17H51

LUA: **CHEIA**

CHEIA	11/8 8H07
MINGUANTE	19/8 22H36
NOVA	27/8 5H16
CRESCENTE	3/9 15H08

Estado de SP

● Sol com bastante variação de nuvens e um pouco de névoa pela manhã. À tarde esquenta.

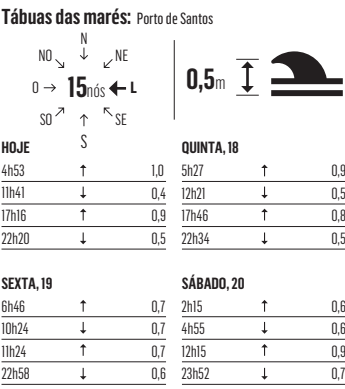
Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 15 nós ← L (NO, N, NE, O, L, SO, S, SE)
Ondas: 0,5m

HOJE		
4h53	↑	1,0
11h41	↓	0,4
17h16	↑	0,9
22h20	↓	0,5

QUINTA, 18		
5h27	↑	0,9
12h21	↓	0,5
17h46	↑	0,8
22h34	↓	0,5

SEXTA, 19		
6h46	↑	0,7
10h24	↓	0,7
11h24	↑	0,7
22h58	↓	0,6

SÁBADO, 20		
2h15	↑	0,6
4h55	↓	0,6
12h15	↑	0,9
23h52	↓	0,7

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/25°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	21°/33°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	13°/29°	NATAL	21°/29°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	23°/36°
BRASÍLIA	15°/29°	PORTO ALEGRE	12°/24°
CAMPO GRANDE	20°/28°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	23°/37°	RECIFE	24°/27°
CURITIBA	13°/18°	RIO BRANCO	22°/35°
FLORIANÓPOLIS	16°/21°	RIO DE JANEIRO	15°/31°
FORTALEZA	21°/32°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	19°/33°	SÃO LUÍS	23°/32°
JOÃO PESSOA	21°/29°	TERESINA	18°/36°
MACAPÁ	24°/34°	VITÓRIA	17°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	17°/32°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	26°/32°	MIAMI	-1	27°/35°
BARCELONA	5	24°/30°	MONTEVIDÉU	0	10°/13°
BERLIM	5	22°/33°	MOSCOU	6	17°/29°
BRUXELAS	5	17°/23°	NOVA YORK	-1	18°/25°
BUENOS AIRES	0	11°/17°	PARIS	5	18°/29°
CARACAS	-1	20°/27°	ROMA	5	22°/31°
CHICAGO	-2	20°/21°	SANTIAGO	-1	1°/9°
ESTOCOLMO	5	18°/29°	SYDNEY	13	8°/19°
GENEBRA	5	12°/23°	TEL-AVIV	6	23°/32°
JOHANNESBURGO	5	9°/23°	TÓQUIO	12	26°/31°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	19°/22°
LISBOA	4	16°/24°	WASHINGTON	-1	18°/28°
LONDRES	4	16°/22°			
LOS ANGELES	-4	24°/35°			
MADRID	5	17°/27°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Pessoas acima de 18 anos podem tomar a quarta dose, desde que a última aplicação tenha sido feita há pelo menos quatro meses. Continua a vacinação de crianças de 3 a 4 anos de idade com deficiência permanente, comorbidades e indígenas na capital paulista. Desde 20 de julho são utilizadas as doses remanescentes de Coronavac, próximo do término das atividades do serviço de saúde, para as crianças de 3 a 5 anos de idade. As crianças devem ser moradoras da região da UBS, e levar o comprovante de endereço para fazer a inscrição. A vacina da covid-19 pode ser administrada de maneira simultânea com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, na população a partir de 3 anos de idade, não sendo necessário intervalo mínimo entre os imunizantes. Pessoas que receberam a primeira dose de uma vacina contra a covid-19 em outro país poderão ser imunizadas com uma vacina de outro fabricante, de acordo com o esquema: Plataforma RNA Mensageiro – Moderna – completar com Pfizer, 28 dias após a primeira dose; Plataforma recombinante (vetor viral) – Sputnik – completar com AstraZeneca, 21 dias após a primeira dose; Plataforma vírus inativado – Sinopharm – completar com Coronavac 21 dias após a primeira dose. Neste caso, deve ser apresentado o documento de identificação e comprovante (físico ou digital) da vacina recebida anteriormente.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Município realiza aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 35 anos. O requisito é ter recebido a terceira dose há pelo menos quatro meses.

DISTRITO FEDERAL

Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo da última vacina é de pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE / CURITIBA

Pessoas acima de 40 anos estão recebendo a quarta dose da vacina contra a covid-19 em Belo Horizonte.

RIO DE JANEIRO

Adolescentes de 12 a 17 anos devem procurar uma unidade de saúde para tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 na cidade. Há prioridade para quem tem doses em atraso. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	681.828
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	123
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	176
TOTAL DE VACINADOS	180.406.825
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.199.057
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	21.920
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.087.797

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com ajustes em pacote de TV a cabo

Reclamação de José Augusto Moura Pacheco: "Após solucionada a minha solicitação, recebo nova fatura com um aumento no item 'mensalidade TV principal seleção TOP HD Fidelidade', que subiu de R$ 99,99 para R$ 112,59. Por telefone, dizem que o reajuste é normal. Ou seja, nada mais fácil do que contratar um serviço da Claro/ Net. Agora, tente cancelar algum produto. Inicia-se uma missão impossível, com diversos protocolos. Estou apenas tentando cancelar essa mensalidade a mais, mantendo os demais produtos inalterados."

Resposta: "A Claro realizou ajustes necessários." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A expansão do fascismo

Milão – A commissão executiva do partido "fascista" determinou que se estabeleçam relações entre os "fascistas" e todas as cooperativas e organisações syndicaes italianas, no sentido de obter o apoio das mesmas para a expansão do "fascismo" (...) Essa commissão executiva tambem deliberou sobre a necessidade de estender a propaganda das organisações "fascistas" aos paizes estrangeiros... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ida Schwartz Golodne – Dia 15, aos 97 anos. Era viúva de Meliche Golodne. Deixa os filhos, Marcia, Eduardo, parentes e amigos. O enterro será realizado **hoje**, às 11 horas, no Cemitério Israelita do Embu.

Nair Brandini Gerhardt – Dia 15, aos 97 anos. Filha de Jorge Brandini e Josephina Borsari. Era viúva. Deixa o filho Klauss, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Adorada Quaiatti de Carvalho – Aos 91 anos. Era viúva de Helio José de Carvalho. Deixa os filhos Aparecida, Bernadete, Vladimir, Armando, Alexandre e Fernanda. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ignes Guedes de Almeida – Dia 15, aos 87 anos. Filha de José Guedes de Oliveira e Benedicta Moreira Guedes. Era viúva. Deixa os filhos José, Paulo, Felipe, Maria Priscila, Maria Berenice, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Rita Cecilia da Silva Santana – Aos 87 anos. Era viúva. Deixa os filhos Manoel, José, Maria, Celina e Cecilia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria das Graças Fordiani Garcia – Aos 70 anos. Era viúva de Luiz Carlos Garcia. Deixa a filha Erica. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Sandra Conceição Simões – Aos 67 anos. Era viúva de Jair Simões. Deixa os filhos Tathyana, Jose, Carlos, Eduardo, Daniela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Meliche Golodne – Dia 25, aos 101 anos. Era casado com Ida Schwartz Golodne. Deixa os filhos Marcia, Eduardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Embu.

Francisco Narcizo Pollini – Aos 89 anos. Era casado. Deixa os filhos André, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Jairo Antonio de Oliveira – Aos 89 anos. Era viúvo de Osvaldina Simões de Oliveira. Deixa os filhos Norma, José, Carlos e Maria Claudionor. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Carlos Alberto de Carvalho Pinto Vasconcellos – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Hélio Machado Bastos Filho – Dia 20, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Isaac Kilimnic – Dia 21, às 10h30, no S O – Q 341 – Sep. 171.

Varíola dos macacos: calendário de vacina deve sair esta semana

Pesquisa

‘Pensar demais’ pode ampliar as taxas de substância tóxica

Cientistas franceses fizeram análise de glutamato, potencialmente tóxico, que pode prejudicar cognição; estudos ainda são preliminares

LEON FERRARI

Você provavelmente já se viu nessa situação. Largado no sofá, após um longo e cansativo dia de trabalho, no qual teve de “pensar demais”. Não quer se concentrar em mais nada, namora o aplicativo de delivery ou navega sem rumo pelas redes sociais. Mas por quê? Em estudo publicado na revista científica *Current Biology*, pesquisadores franceses sugerem que isso está relacionado “à necessidade de reciclagem de substâncias potencialmente tóxicas acumuladas durante o exercício do controle cognitivo”. A substância em questão se trata do glutamato, principal neurotransmissor excitativo do cérebro, que desempenha papel importante em aprendizado e memória.

Conforme a pesquisa, a substância se acumula em “condições estressantes” ou “com demandas crescentes de tarefas”. “O problema com concentrações muito altas de glutamato extracelular (fora da célula) não é apenas a ruptura do equilíbrio excitação/inibição, mas também a indução de bursts (explosões) de ativação, que podem prejudicar a transmissão de informações e causar excitotoxicidade (que pode causar morte ou lesão neural) nos casos mais graves”, escrevem.

Para a revista científica *Science*, o autor principal do estudo, Antonius Weihler, psiquiatra do GHU Paris Psychiatry and Neurosciences, falou que a ciência ainda está longe de poder dizer que “trabalhar duro mentalmente causa um acúmulo tóxico de glutamato no cérebro”. À outra publicação científica, a *Nature*, ele explicou que quer usar os resultados para aprender como se recuperar da exaustão mental. “O sono ajuda? De quanto tempo as pausas precisam ser para ter um efeito positivo?”

FADIGA. Para testar essa hipótese metabólica da fadiga cognitiva, os cientistas analisaram 40 pessoas divididas em dois grupos, executando tarefas cognitivas por cerca de seis horas. Parte fazia atividades mais complexas e os outros, tarefas consideradas mais simples.

Após blocos de atividades, os participantes tinham de fazer quatro escolhas econômicas, associadas a recompensas monetárias. Elas serviram para análise da fadiga. Isso porque os maiores valores eram associados a demandas de alto esforço – pensar ou se exercitar fisicamente, por exemplo – e a um maior tempo para recebê-la – atraso no recebimento.

Enquanto se faziam essas escolhas, os cientistas analisavam os níveis de glutamato no córtex pré-frontal lateral, por meio de ressonância magnética. A região cerebral está envolvida na tomada de decisões e na regulação emocional – é uma das últimas do cérebro a se desenvolver e tem maturação importante na adolescência. E também faziam um rastreamento ocular para observar a dilatação da pupila, que, segundo eles, já “foi validada como um índice de esforço cognitivo”.

Os pesquisadores descobriram que o grupo que fez tarefas mais complexas apresentava “alto nível” de glutamato no córtex pré-frontal lateral, e uma redução de dilatação da pupila na hora de fazer as escolhas econômicas. Ao contrário daqueles que fizeram atividades mais simples, que preferiram opções imediatas de recompensa que envolviam menos esforço, mesmo que, no longo prazo, representassem ganho menor. Segundo eles, os resultados replicam e estendem pesquisas que mostraram que exercer “intenso controle cognitivo”, em trabalho intelectual ou esporte de resistência, induz uma forma de fadiga cognitiva que “se manifesta como uma maior preferência por opções imediatas”.

LIMITAÇÕES. Mas o estudo apresenta limitações. “Nossos resultados são apenas correlacionais e não podem ser tomados como prova de que o que limita o esforço do controle cognitivo é a necessidade de prevenir o acúmulo de glutamato”, advertem. Além disso, há limitações técnicas: os scanners usados não são capazes de quantificar a presença de outras substâncias. ●

Saiba mais

Smartphone pode ajudar memória, sugere estudo

● Resultados preliminares
Um estudo britânico publicado na revista científica *Journal of Experimental Psychology: General* – publicação da American Psychological Association – mostrou que usar dispositivos externos, como smartphones, para armazenar informações, não apenas ajuda a lembrar delas, como também a recordar de outras colocadas em segundo plano pelas pessoas. Pesquisadores sugerem que o uso de tecnologias pode aprimorar as habilidades de memória, no sentido de as pessoas conseguirem lembrar-se de tarefas que provavelmente esqueceriam ou que não seriam priorizadas. O estudo vai na contramão de uma corrente de neurocientistas que temem que o uso de tecnologias afete a memória. “Pudemos concluir que, quando as pessoas armazenam alguma informação em dispositivo externo, elas ‘reutilizam’ a própria capacidade de memória interna para outros fins”, afirma o neurocientista Sam Gilbert, da University College London (UCL).

Na rede pública, falta vai de insumo de tomografia a remédio para a febre

CRISTIANE SEGATTO

A falta de remédios e outros insumos, relatada por prefeituras e hospitais públicos e privados no último mês demonstra que a crise de abastecimento deflagrada pela covid-19 em 2020 está longe de ser vencida. Na Santa Casa de Santos, por exemplo, a escassez de contraste iodado prejudicou em julho pacientes que precisavam realizar tomografias, cateterismo cardíaco e outros procedimentos.

Sem conseguir fornecedores, a instituição chegou a cancelar exames e adiar cirurgias. “Por causa do estoque baixo, decidimos atender apenas as emergências. Pacientes com enfarte, AVC e outros problemas que precisam desse material”, disse, no fim de julho, o médico Alex Macedo, diretor técnico da instituição. Segundo Macedo, esse é um problema mundial e a crise do abastecimento afeta hospitais de todo o Brasil. “As poucas fábricas de contraste iodado, na China, na Índia e no Leste Europeu, não estão conseguindo suprir a demanda global”, explica. “Estamos remarcando os agendamentos dos pacientes para daqui a um mês ou mais”, diz.

A interrupção das cadeias de produção e distribuição de medicamentos e insumos de uso hospitalar inflacionam os preços desde o início da pandemia. Um estudo feito em grandes hospitais revela o impacto da covid-19 nos custos de saúde ao investigar as compras feitas por hospitais públicos brasileiros. Os resultados da pesquisa apontam altas de 524% nos valores de materiais e de 409% nos de medicamentos usados por hospitais gerais do Sistema Único de Saúde (SUS), em diferentes Estados.

O índice de preços da cesta de medicamentos hospitalares analisada apresentou aumento de 97,49% no período de fevereiro de 2020 a junho de 2021, segundo estudo do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a consultoria GO Associados. No caso dos materiais médico-hospitalares, o índice de preços registrou alta de 161,14% entre fevereiro de 2020 e abril de 2021.

O Ibross representa 21 organizações sociais que mantêm contratos de gestão com Estados e municípios. Entre elas, as responsáveis pela administração do Hospital São Paulo (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), do Hospital Municipal Vila Santa Catarina (Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein), do Hospital Geral do Grajaú (Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês) etc.

A pesquisa abrangeu todas as filiadas do Ibross que administram hospitais gerais no Brasil. Mais de 66 mil compras de medicamentos e 36 mil aquisições de materiais foram consideradas. Os pesquisadores analisaram 76 tipos de medicações e 45 materiais médico-hospitalares, como aventais, cateteres, máscaras descartáveis, luvas e seringas. “Esse trabalho materializa as dificuldades ocorridas na vida real dos hospitais”, diz Flávio Deulefeu, presidente do Ibross.

Um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), de junho, mostra que oito a cada dez municípios do País relataram desabastecimento. A pesquisa foi feita com 2.469 prefeituras. Havia falta de antibiótico, usado contra infecções, e até de remédio para a febre. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO-14/7/2022

Rogério Pecchini, da Santa Casa de SP: falta de soro a dipirona

Copa do Brasil

Corinthians joga por resultado inédito

Para avançar às semifinais, Alvinegro tem de fazer o que nunca fez em seu estádio contra o Atlético-GO: marcar gols, pelo menos dois a mais que o rival, e vencer o jogo

MARCOS ANTOMIL

Há quatro jogos sem vitórias na temporada, o Corinthians precisa ganhar hoje por três gols de diferença do Atlético Goianiense para avançar diretamente à semifinal da Copa do Brasil. Joga em casa, na Neo Química Arena, às 21h30, e buscará fazer as pazes com a torcida, descontente com os recentes resultados e declarações do técnico Vítor Pereira.

Eliminado da Copa Libertadores e a nove pontos de distância para o líder Palmeiras no Campeonato Brasileiro, o Corinthians enxerga na Copa do Brasil a última chance de conquista de título na temporada. Porém, precisará remodelar sua postura para reverter o resultado. No jogo de ida, em Goiânia, o Atlético-GO venceu por 2 a 0 e pode até perder por um gol. Se o placar terminar favorável ao Corinthians com dois tentos de diferença, a disputa irá para os pênaltis.

Goianos vivem extremos
O Atlético-GO está na semifinal da Copa Sul-Americana, mas é o penúltimo no Brasileirão

RETROSPECTO RUIM. O histórico de jogos entre Corinthians e Atlético-GO em Itaquera aponta mais um problema para os donos da casa. Jogando em casa diante do adversário, o Alvinegro jamais venceu ou marcou gols. Foram quatro partidas, com três derrotas (0 a 1, pelo Campeonato Brasileiro de 2017; 0 a 1 pelo de 2021; e 0 a 2 pela Copa do Brasil de 2021) e um empate (0 a 0 pelo Campeonato Brasileiro de 2020).

No ano passado, portanto, os times já mediram forças na Copa do Brasil. O duelo se deu na terceira fase, e o time do Centro-Oeste levou a melhor, pois além da vitória fora de casa segurou o 0 a 0 em seus domínios. Nos últimos nove jogos entre as duas equipes, o Corinthians só venceu um. O triunfo aconteceu no atual Brasileirão, em Goiânia, por 1 a 0.

"Nós temos de criar situações de gols e marcar. Mas eu acredito que, com a mesma determinação e coragem com que jogamos contra o Palmeiras, teremos motivação e força para encarar o jogo, sabendo que temos de marcar gols e não sofrer nenhum. Acredito que vamos dar uma boa resposta e fazer um bom jogo para virar a eliminatória", disse Vítor Pereira.

Após a derrota no jogo de ida, o treinador português se mostrou descontente com a parceria entre Róger Guedes e Yuri Alberto no ataque. Vítor Pereira alertou que ambos precisavam de maior consciência defensiva. Nas partidas seguintes, Róger Guedes foi titular no Brasileirão como centroavante, enquanto na Libertadores a posição ficou a cargo de Yuri Alberto.

No dérbi com o Palmeiras, porém, os dois voltaram a jogar juntos. Apesar de não formarem a dupla ideal na concepção do treinador, os dois poderão aparecer novamente juntos no time titular. ●

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS 12/08/2022

Vítor Pereira deverá mandar a campo mais uma vez a dupla de ataque Yuri Alberto e Róger Guedes

VOLTA DAS QUARTAS DE FINAL

CORINTHIANS

ATLETICO-GO

CORINTHIANS: Cássio; Fagner, Balbuena, Gil e Fábio Santos; Du Queiroz, Fausto Vera (Cantillo) e Renato Augusto; Gustavo Mosquito, Róger Guedes (Adson) e Yuri Alberto.
Técnico: Vítor Pereira.
ATLÉTICO-GO: Renan; Dudu, Wanderson, Lucas Gazal e Jefferson; Barbalhas e Marlon Freitas; Jorginho (Shaylon), Wellington Rato e Luiz Fernando (Peglow); Ricardinho (Léo Pereira).
Técnico: Jorginho.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ).
Horário: 21h30.
Local: Neo Química Arena.
TV: Globo, SporTV 2 e Première.

Athletico e Flamengo voltam a se enfrentar; Flu joga pelo empate

A quarta-feira reserva mais dois jogos de volta das quartas de final da Copa do Brasil. No jogo mais esperado, às 21h30, o Athletico-PR e Flamengo se enfrentam na Arena da Baixada, em Curitiba.

A primeira partida terminou empatada por 0 a 0. Quem vencer avançará para a semifinal da competição e um novo empate levará a disputa para os pênaltis.

A partida promete ser tensa – no último domingo, as equipes se enfrentaram pelo Brasileirão com times reservas e o Flamengo goleou o Athletico por 5 a 0.

Para esse jogo, Dorival Júnior poderá contar com Arrascaeta e Gabriel Barbosa, que foram julgados e absolvidos pelo STJD.

Mais cedo, às 20h, o Fluminense recebe o Fortaleza no Maracanã e joga pelo empate para avançar às semifinais. Na primeira partida, no Castelão, na capital cearense, o Flu venceu por 1 a 0. O técnico Fernando Diniz deverá ter todos os jogadores à disposição e o time contará com o apoio da torcida – até ontem, mais de 56 mil ingressos haviam sido vendidos. ●

Eliminatórias da Copa

CBF confirma anulação do clássico Brasil x Argentina e recebe multa

RIO

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem que concretizou o acordo com a AFA (Associação de Futebol Argentino) e a Fifa para cancelar a retomada do duelo entre Brasil e Argentina, interrompido em setembro do ano passado, na Neo Química Arena. A partida era válida pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo e foi suspensa após técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária impedirem a continuidade do evento em razão de infrações ao protocolo de segurança da covid-19 cometidas por jogadores argentinos.

Punição

R$ 1,6 milhão
é o valor da multa que a CBF terá de pagar pela anulação do "clássico da Anvisa". Metade do valor será direcionado para a Organização Mundial da Saúde (OMS). A AFA foi multada em R$ 800 mil.

Apesar do acordo com as duas outras organizações envolvidas, a CBF terá de pagar uma multa de 300 mil francos suíços (cerca de R$ 1,6 milhão), e metade do valor será direcionado à Organização Mundial de Saúde (OMS). A AFA, por sua vez, pagará metade do valor, pouco mais de R$ 800 mil.

Com a anulação do clássico sul-americano, a seleção brasileira usará o espaço no calendário para marcar um jogo amistoso. O Brasil tem dois jogos a serem disputados na Data Fifa de setembro, possivelmente nos dias 22 e 27. Apesar de especulações envolvendo seleções como Tunísia e Argélia, os adversários ainda não foram confirmados, mas os amistosos devem ser realizados em solo europeu. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati**
12h / ESPN 2

SURFE
● **Circuito Mundial**
Etapa de Teahupo'o
14h/ SporTV 3

FUTEBOL
● **Copa do Brasil**
Fluminense x Fortaleza
20h / Prime Vídeo
Athletico-PR x Flamengo
21h30 / SporTV, Prime Vídeo e Première
Corinthians x Atlético-GO
21h30 / Globo, SporTV 2, Prime Vídeo e Première

Tailândia

Capitão Camisinha vira jogo na luta contra a aids

Numa época em que a maioria dos tailandeses evitava discutir sexo seguro, Mechai promoveu uso do preservativo

BANGCOC

Mechai Viravaidya viu duas vezes a Tailândia em apuros. Primeiro, uma explosão populacional desastrosa. Depois, a epidemia de aids. Ele respondeu a ambas as crises da mesma maneira: com preservativos e seu carisma.

Os tailandeses não falavam sobre o assunto nem praticavam muito controle de natalidade no início dos anos 70, quando a população crescia em ritmo insustentável e uma família média tinha sete filhos. Então, Mechai decidiu abordar o assunto, liderando uma campanha para divulgar e desmistificar os contraceptivos. "Não era um trabalho para pessoas inteligentes, espertas, respeitáveis, aristocráticas", disse.

Mechai, agora com 81 anos, é na verdade tudo isso: filho de dois médicos, formado no exterior, marido de uma ex-secretária particular do rei e, ao longo dos anos, ministro de governo, líder comunitário e senador. Mas ele também é desinibido, despretensioso e sempre disposto a dar um show para persuadir as pessoas.

DIVERSÃO. Seu objetivo com a campanha de planejamento familiar era fazer dos preservativos apenas mais um item para se comprar no mercado, juntamente com sabonete e peixe. Para conseguir isso, ele sabia que dar aos preservativos associações positivas ajudaria.

Mechai percorreu o país, de vilarejo em vilarejo, com uma infinidade de artimanhas e truques publicitários que ligavam os preservativos à diversão. Ele abriu o que chamou de "supermercados" de planejamento familiar em estações de ônibus para distribuir anticoncepcionais e persuadiu monges budistas a abençoar preservativos, distribuindo vídeos das cerimônias.

Para além do espetáculo, a campanha teve uma infraestrutura séria. Ele mobilizou e treinou uma rede de 350 mil professores e 12 mil líderes comunitários. E não se limitou apenas aos preservativos. Em Bangcoc, ele ofereceu vasectomias gratuitas.

Os resultados de sua campanha foram dramáticos. A taxa de crescimento populacional da Tailândia caiu de mais de 3%, em 1974, para 0,6%, em 2005, e o número médio de crianças por família diminuiu de sete para menos de dois.

LAUREN DECICCA/THE NEW YORK TIMES

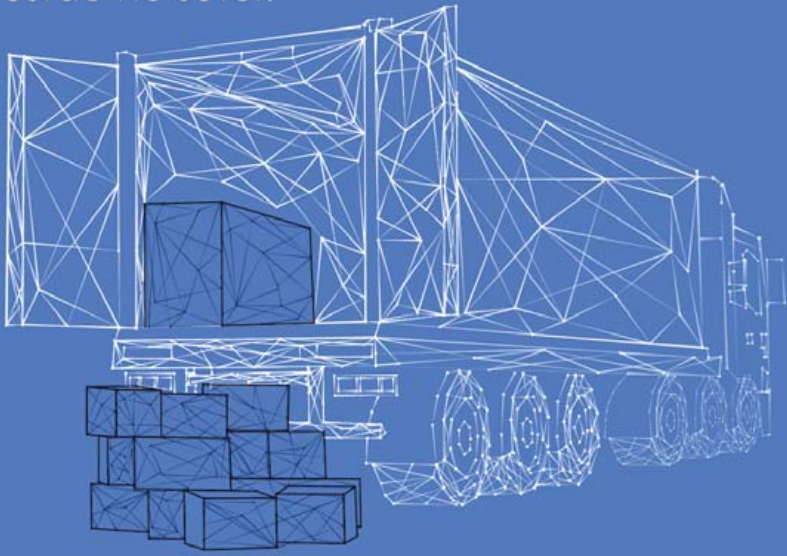
Mechai segura uma antiga foto sua com uma camisinha no dedo

Quando a pandemia de aids começou a dominar a Tailândia, no final dos anos 80, Mechai empregou o mesmo talento para publicidade, persuasão e carisma no combate à doença.

Assim como em sua primeira campanha com preservativos, ele inicialmente agiu por conta própria, pois o governo se recusou a apoiar uma campanha de sexo seguro, temendo que isso prejudicasse a lucrativa indústria do turismo sexual.

Então, Mechai voltou-se para os militares, uma instituição poderosa fora do alcance do governo civil, que concordou em transmitir anúncios regulares de sexo seguro em suas 300 estações de rádio e 5 estações de televisão.

MINISTRO. Em 1991, um novo primeiro-ministro, Anand Panyarachun, abraçou a prevenção da aids, tornando Mechai seu ministro da Informação e Turismo. E Mechai – apesar ou talvez por causa de seu MBA em Harvard – assumiu a responsabilidade de se tornar o símbolo que todo programa de marketing bem-sucedido precisa, chamando a si mesmo de "Capitão Camisinha", indo a escolas e clubes noturnos para promover o sexo seguro.

A ONU disse que o programa de Mechai reduziu em 90% as novas infecções e o Banco Mundial estimou que 7,7 milhões de vidas foram salvas entre 1991 e 2012. ● NYT, TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

B10 **Fintechs**

Nubank vai passar da venda de bitcoins para criptomoeda própria, a ser lançada até 2023

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Eleições 2022 | Diretrizes para reforma tributária

Fiesp sugere taxar lucro distribuído

Em documento entregue a candidatos, entidade apoia a volta do Imposto de Renda sobre dividendos da pessoa física desde que ajustada à carga que recai sobre empresas

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) preparou um estudo com diretrizes para uma reforma tributária no próximo governo. Entre essas diretrizes, há uma guinada no sentido de apoiar abertamente a taxação do Imposto de Renda na distribuição de lucros e dividendos aos sócios das empresas – operação hoje isenta. Um sumário das propostas já foi entregue aos candidatos à Presidência.

No documento, ao qual o **Estadão** teve acesso, a Fiesp apoia a volta da taxação de dividendos relativos aos lucros futuros na pessoa física desde que ajustada proporcionalmente à carga que incide sobre as empresas. Isso significa, na prática, que lucros acumulados no passado e não distribuídos seriam preservados. Além disso, a tributação teria de vir acompanhada de uma redução da carga tributária incidente sobre o lucro das empresas.

A entidade também defende a revisão do modelo de tributação da folha de salários das empresas. O Brasil tem hoje os encargos mais altos do mundo, o que, segundo especialistas, tem estimulado a informalidade dos trabalhadores. Neste caso, a Fiesp propõe relacionar o custeio ao benefício, eliminando – ou, ao menos, reduzindo – a incidência da contribuição patronal. Em conjunto com a tributação dos lucros que não foram tributados na pessoa jurídica, a reforma da tributação da folha retiraria o incentivo tributário à "pejotização".

O economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha, explicou que diretrizes como essas foram consenso na entidade. Segundo ele, a volta da taxação de lucros e dividendos não deve ser vista como uma adição ao aumento da carga tributária. "Não se trata disso. Colocamos isso de forma clara. Não é um imposto a mais. É uma realocação da forma como é feita a taxação", disse ele.

> ***"Não se trata disso (aumento da carga tributária). Colocamos isso de forma clara. Não é um imposto a mais. É uma realocação da forma como é feita a taxação."***
> **Igor Rocha**
> **Economista-chefe da Fiesp**

Na avaliação da Fiesp, esse modelo permitiria uma forma mais racional de tributação das empresas em contraponto ao sistema atual, em que as companhias são oneradas de forma desproporcional ao seu êxito econômico. "Quando se passar a taxação para os dividendos e reduzir o imposto das empresas, se faz uma racionalidade muito maior."

IVA. Para a reforma dos tributos que incidem sobre o consumo (IPI, ICMS, ISS, PIS e Cofins), a Fiesp defende uma implementação rápida de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em nível nacional, evitando a criação de exceções.

Rocha admite que a dificuldade será a definição da alíquota do IVA. "Vai ter de chegar ao meio-termo entre os setores", ressaltou o economista, que vê um diálogo mais aberto entre os setores e maior maturidade na discussão.

Na área da economia digital, a proposta é de uma tributação que alcance todo o consumo de bens e serviços, independentemente de sua forma de fornecimento (via e-commerce, lojas físicas, importados ou nacionais) ou da chamada "tangibilidade" (locações e serviços). ●

O norte da Vale

ARTIGO

Marcelo Klein
Diretor de Reparação e Desenvolvimento da Vale

O rompimento da barragem B1, em Brumadinho, foi um divisor de águas para a Vale, desencadeando uma transformação cultural profunda na empresa. Pessoas, segurança e reparação são a base de nossa gestão. Desde 2019, temos trabalhado para que o município seja recuperado, que os atingidos sejam compensados e que um episódio como aquele não se repita.

Buscamos indenizar, o mais rapidamente possível, todos aqueles que foram impactados. Mais de 13 mil pessoas firmaram acordos com a Vale, com pagamento superior a R$ 3 bilhões. Para contribuir com um desenvolvimento duradouro, estamos realizando projetos que fomentem o empreendedorismo e o turismo da região, por meio de mentorias e capacitação, gerando empregos e renda. Também destinamos recursos para melhorar a infraestrutura, com a construção de creches e melhoria da atenção básica na saúde.

Para a reparação ambiental, fomos atrás de técnicas inovadoras e sustentáveis, com apoio da Universidade Federal de Viçosa. Uma área equivalente a 27 campos de futebol está em recuperação e inclui, além de locais diretamente atingidos pelo rompimento, reservas legais e áreas de preservação permanente.

Um passo importante em nosso compromisso foi o Acordo de Reparação Integral, assinado em 2021, no valor estimado de R$ 37,7 bilhões. Aproximadamente R$ 18,5 bilhões já foram desembolsados pela Vale. O acordo trouxe mais transparência para as ações que vinham sendo realizadas e estendeu a compensação para todo o Estado. Neste semestre, recebemos o aval para executar 16 projetos nos 26 municípios impactados. Entre eles, estão em andamento a estruturação de salas de emergência, a oferta de 6 mil vagas para qualificação profissional e o Distrito Industrial de Brumadinho.

Trabalhamos para recuperar Brumadinho, compensar os atingidos e impedir que um episódio como aquele se repita

Não poupamos esforços para aumentar a segurança de nossas operações. Reformulamos a gestão de nossas barragens e reforçamos a segurança das pessoas e os cuidados com o meio ambiente. Um dos pilares dessa gestão é o encerramento do uso de barragens a montante. Sete das 30 estruturas desse tipo já não existem mais. E, para este ano, está prevista a conclusão de cinco obras.

Sabemos que não temos todas as respostas. Por isso, seguimos realizando a escuta ativa das comunidades e do poder público. Estamos empenhados em aprender continuamente para consolidar o nosso novo pacto com a sociedade. Investimos e trabalhamos para o desenvolvendo das comunidades em que atuamos. E, cada vez mais, incluímos as pessoas no centro de nossas decisões, com o propósito de melhorar a vida delas e, juntos, transformar o futuro. ●

Contas públicas Desafio ao Orçamento

Proposta de reajuste de 18% ao Judiciário eleva a pressão sobre o governo

A duas semanas do envio de projeto para o Congresso, pleito do STF causa efeito cascata de demandas de outros Poderes

LORENNA RODRIGUES
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

A proposta do Supremo Tribunal Federal (STF) de reajustar salários do Judiciário em 18% embaralhou ainda mais a já complicada elaboração do projeto do Orçamento de 2023, que tem de ser enviado ao Congresso Nacional em duas semanas. O movimento do Judiciário teve efeito cascata nos demais Poderes: levou a uma reação no Congresso em busca de aumento e elevou a pressão por um reajuste maior para servidores do Executivo.

Ontem, auditores da Receita Federal iniciaram um movimento para pressionar para que o Projeto de Lei Orçamentária de 2023 (PLOA) traga recursos específicos para a categoria. Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, isso contraria a ideia do governo, que pretende enviar a proposta apenas com a previsão de uma reserva para aumentar salários em geral, sem especificar como se dará o reajuste por carreira ou em qual porcentual.

O valor destinado para aumento seria o mesmo previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, de R$ 11,7 bilhões. Seria suficiente para um reajuste linear de 5% para o Executivo, aumento que já havia sido prometido neste ano pelo presidente Jair Bolsonaro, que recuou diante do impacto orçamentário da medida. A avaliação entre técnicos da área econômica é de que, diante do pleito de 18% do Judiciário, servidores do Executivo não devem se contentar com 5%.

Protesto
Em ato na alfândega em Santos, auditores-fiscais pediram a garantia de recursos para bônus

A proposta do STF chegou na segunda-feira ao Ministério da Economia, que ainda está calculando seu impacto. De acordo com a assessoria de imprensa da Corte, o aumento custará R$ 4,6 bilhões por ano, mas técnicos do Congresso falam em até R$ 5,8 bilhões. Cada Poder tem liberdade para definir seus reajustes, contanto que o gasto primário total fique dentro do limite do teto de gastos.

MOBILIZAÇÃO. Ontem, auditores-fiscais realizaram ato na alfândega em Santos (SP) pedindo a garantia, no Orçamento de 2023, de recursos para regulamentar o pagamento de bônus de produtividade aprovado em 2017.

Com poder de parar portos e aeroportos, a categoria foi uma das primeiras a se movimentar neste ano depois de o presidente ter prometido reajustar o salário de policiais federais. Isso levou a paralisações em série em órgãos como Tesouro Nacional, INSS e Banco Central, e Bolsonaro acabou desistindo de reajustar o salário dos profissionais de segurança.

As carreiras vinculadas ao Ministério da Justiça e os servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) até conseguiram emplacar uma reserva própria na LDO 2023, aprovada em julho. Mas, na semana passada, o presidente vetou esse trecho da lei, alegando que já há previsão para uma correção geral na administração pública.

A insatisfação salarial também deixou cicatrizes no Banco Central. Os servidores realizaram uma greve de cerca de três meses que, mesmo encerrada em 5 de julho, ainda atrasa as atividades do órgão. Parte das estatísticas ainda não foi completamente atualizada, o lançamento da moeda digital do BC já foi adiado para o próximo ano e o Sistema Valores a Receber (SVR) ainda não tem data para voltar a funcionar. ●

Técnicos ainda não encontraram espaço para Auxílio a R$ 600

BRASÍLIA

Apesar do prazo exíguo para a entrega do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), o governo ainda não definiu qual valor vai prever no texto para o Auxílio Brasil em 2023. A ideia dos técnicos é seguir estritamente a lei em vigor, que prevê o retorno do benefício a R$ 400 a partir de janeiro, e colocar esse valor na proposta. A ala política, porém, pressiona para incluir o montante de R$ 600, já prometido pelo presidente Jair Bolsonaro e outros candidatos para o ano que vem.

Uma alternativa em estudo é incluir o impacto da prorrogação do aumento de R$ 200, aprovado até o fim deste ano, em uma "nota informativa" que seria anexada ao projeto do Orçamento. Também ainda é discutido se haverá na proposta previsão de correção da tabela do Imposto de Renda.

Tanto Bolsonaro quanto o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva – que lideram as pesquisas ao Planalto – garantem que irão manter o Auxílio Brasil em R$ 600, mas nenhum deles apresentou a fórmula para encaixar o gasto no Orçamento do próximo ano. Ontem, o candidato Ciro Gomes (PDT), terceiro colocado nas pesquisas, disse que, caso eleito, vai conjugar auxílios à população de baixa renda, como o Auxílio Brasil, passando a R$ 1 mil mensais.

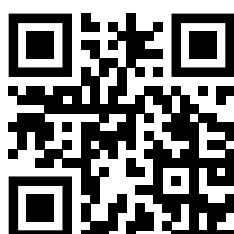
No mês passado, o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, apontou que a manutenção do benefício em R$ 600 custaria entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões no próximo ano, reduzindo na mesma proporção o espaço para custeio e investimento.

Para garantir o pagamento dos atuais R$ 600 neste ano, o governo teve de furar o teto de gastos novamente e pedir reforço de dividendos para as estatais para pagar a conta.

TABELA DO IR. A correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) voltou para os programas dos candidatos, mas a mudança precisa ser aprovada ainda em 2022 para valer no próximo ano.

Indefinição
Receita ainda calcula o eventual impacto da correção do Imposto de Renda da Pessoa Física

Se ficar para o começo do novo governo, valerá só para as declarações feitas em 2024 sobre a renda recebida em 2023.

A Receita Federal ainda calcula a eventual renúncia, e não foi batido o martelo se esse possível impacto constará na nota informativa do Orçamento. Em 2018, Bolsonaro prometeu isentar quem recebia até R$ 2.500 mensais, mas não conseguiu. Agora, o novo programa de governo promete "perseguir o objetivo" de isentar quem ganha até cinco salários mínimos (R$ 6.060) até 2026. ● L.R. e E.R.

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Quem segura a Bolsa?

Os investidores de Bolsas de Valores estão rindo à toa nos Estados Unidos e no Brasil com a recuperação impressionante dos principais índices acionários desde que atingiram o seu patamar mínimo neste ano, mas um risco assoma no horizonte: uma eventual recessão na economia americana ameaça jogar água no chope de quem tem dinheiro em Bolsa.

Até o fechamento de ontem, a 113.512 pontos, o Ibovespa já havia subido 18,1% em relação ao seu menor nível de fechamento no ano, registrado no dia 14 de julho. Mesmo assim, os investidores dizem que a Bolsa brasileira ainda está barata.

Esse rali não é mérito próprio do Ibovespa, pois o seu desempenho vem a reboque da surpreendente alta dos índices acionários americanos nas últimas quatro semanas.

O índice S&P 500, por exemplo, acumula alta de mais de 11% nos últimos 30 dias até ontem. O índice Nasdaq, repleto de ações do setor de tecnologia, subiu quase 15% no mesmo período.

O que vem alimentando a recuperação das Bolsas americanas é a expectativa do mercado de que o Federal Reserve (Fed) poderá desacelerar o ritmo de aperto na sua próxima reunião de política monetária, em setembro, além de não entregar todas as altas de juros já sinalizadas para 2022 e 2023.

> ***Sem agenda de reformas, o Ibovespa fica à mercê do que acontece nos EUA***

No Brasil, a maioria dos analistas já dá como certo que o Banco Central não irá mais elevar a taxa Selic após a última alta de 0,50 ponto porcentual, para 13,75%, no início do mês.

Como os últimos dados de inflação vieram bem abaixo do esperado nos EUA, os investidores também elevaram as apostas de que o Fed vai começar a cortar os juros mais cedo do que o esperado há algumas semanas.

Com isso, as taxas dos contratos futuros de juros recuaram fortemente lá fora e aqui, o que incentivou os investidores a migrar novamente para as Bolsas. No Brasil, a taxa do contrato de DI com vencimento em janeiro de 2027, referência da ponta longa da curva de juros, caiu quase 2 pontos porcentuais em menos de um mês.

Por enquanto, a expectativa sobre os próximos passos dos bancos centrais está se sobrepondo aos riscos adiante para as Bolsas. Mas, se os indicadores de atividade piorarem e reacenderem o temor de recessão, o mercado acionário ficará vulnerável à correção nos preços.

Na segunda-feira, por exemplo, os índices acionários começaram o pregão em queda após dados decepcionantes das economias da China e dos EUA. E os investidores ainda nem estão reagindo ao que pode acontecer com a economia brasileira após a eleição presidencial. Sem agenda de reformas, o Ibovespa fica à mercê do que acontece nos EUA. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Energia Alívio tarifário

Aneel libera recursos de Itaipu para atenuar tarifa de 10 distribuidoras

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem repasse de R$ 947,8 milhões para atenuar as tarifas de energia. Os recursos são relativos ao saldo positivo da conta de comercialização de Itaipu, que avançou em decorrência principalmente da variação cambial – já que a energia gerada pela usina é comercializada em dólar.

Com a privatização da Eletrobras, caberá à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) ser responsável pela conta. Pelas regras, o saldo positivo pode ser destinado em benefício dos consumidores, na forma, por exemplo, de crédito nas faturas de energia.

Seguindo critérios estabelecidos pela agência reguladora, 11 empresas foram consideradas elegíveis para o recebimento dos recursos. Porém, a diretoria decidiu que a Neoenergia Brasília não teria direito ao repasse, visto que em 2021 o uso dos recursos ultrapassou o limite individual estabelecido para o biênio 2021-2022, de 2,54%. A medida tem como objetivo dar isonomia entre as empresas.

Assim, terão direito a receber os recursos a RGE, Energisa Minas Gerais, Enel São Paulo, Energisa Sul-Sudeste, Celesc, Elektro, Dcelt, Enel Goiás, CPFL Piratininga e DMED. Em relação aos diferimentos, para aquelas que já passaram pelo processo tarifário neste ano os montantes serão repassados no prazo de até dez dias úteis. Para as demais, os repasses serão feitos no momento da análise dos reajustes.

LEILÃO. Ainda ontem, a Aneel aprovou o edital do leilão A-5 de 2022, voltado para contratação de energia elétrica de novos empreendimentos que deverão iniciar o suprimento em 1.º de janeiro de 2027. O certame será realizado em 16 de setembro.

Poderão participar da disputa empreendimentos de geração de energia a partir de fonte hídrica, eólica, solar fotovoltaica e termoelétricas movidas a resíduos sólidos urbanos, biomassa, biogás, carvão mineral nacional e gás natural, desde que qualificados tecnicamente pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). No total, foram cadastrados 2.044 empreendimentos, totalizando 83 gigawatts (GW). ●

Leilão Porto de São Sebastião

TCU pode acelerar concessão de terminal

O Tribunal de Contas da União (TCU) pode encurtar o caminho para a privatização do Porto de São Sebastião (SP), que poderá ser o primeiro terminal a ser concedido após o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), realizado em março.

Em julgamento marcado para hoje, a Corte vai definir se o projeto de concessão do porto precisará passar ou não por análise de mérito do próprio TCU, como ocorre nas demais desestatizações administradas pelo governo. Como a privatização do terminal envolve valores considerados baixos, a área técnica do Tribunal sugeriu que o caso já retorne para o Ministério da Infraestrutura, que poderia dar continuidade para a publicação do edital.

A modelagem de privatização de São Sebastião prevê que o futuro concessionário terá de investir cerca de R$ 3,2 milhões, num contrato de 25 anos. O valor é consideravelmente mais baixo do que o exigido em outras concessões – o certame da Codesa, por exemplo, previu investimentos acima de R$ 1 bilhão. No caso da privatização do Porto de Santos, o plano do governo estima investimentos da ordem de R$ 18 bilhões.

São Sebastião, contudo, tem menor movimentação portuária. A área total que será concedida tem 32,60 km², e a expectativa é de que em 2060 o porto alcance 56 milhões de toneladas movimentadas – com crescimento médio de 0,3% ao ano. ● AMANDA PUPO

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Reabertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 030/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Técnica e Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada em engenharia e compatibilização de projeto de infraestrutura do Complexo Butantan. DATA: 23/08/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35 3 0057231-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Janeiro de 2022

Em 20/01/2022 às 10 hs, por videoconferência, na sede da Companhia. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração, **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães, Presidente da Mesa, e Lucas Safont Pereira, secretário designado. **Deliberação:** **(i)** Aprovar, a eleição dos membros do Comitê de Nomeação e Remuneração, todos com mandato de 02 anos a contar da presente data: Sr. Masaaki Itakura, Japonês, Casado, RNE nº V658183-D, CGPI/DIREX/DPF, e CPF/ME nº 233.969.888-09; Sra. Vanessa Emanuele Silva, cédula de identidade nº 29.581.530-9, SSP/SP, e CPF/ME nº 270.731.928-79; Sr. Hebert Luiz Gomide Filho, da cédula de identidade nº 3.196.103, SESP/DF e CPF/ME nº 000.800.746-26; e Sr. Rafael Ribeiro de Aguiar, cédula de identidade nº FH676533 DPF/DF] e CPF/ME nº 007.009.151-09. **(ii)** Aprovar, por unanimidade, o Plano de Trabalho das Auditorias Externas **BDO Auditores Independentes SS** e **Ernst & Young Serviços Atuariais S/S.**, conforme apresentado pela Sra. Maria Anita Freitas Andrade Silva, documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na sede da Companhia. **(iii)** Aprovar, por unanimidade, o Plano de Trabalho da Auditoria Interna 2022, conforme proposta apresentada. O assunto foi relatado pela Sra. Maria Anita Freitas Andrade Silva, Analista de Auditoria Interna, que discorreu sobre a proposta que visa a contratação de um recurso de auditoria no segundo semestre de 2022. O tema foi tratado com o Comitê de Auditoria, que se manifestou favorável a proposta, com recomendação de que o planejamento seja monitorado trimestralmente e, havendo necessidade, seja revisado e submetido novamente para análise e aprovação do Conselho de Administração. O plano proposto contemplará os processos regulatórios, além daqueles que foram classificados como prioridade de avaliação. Os Conselheiros Camila de Freitas Aichinger e José Adalberto Ferrara destacaram a importância da definição do momento da contratação, até julho de 2022, e do escopo de trabalho do recurso contratado, que deverá, durante o segundo semestre de 2022, analisar e auxiliar na execução dos processos do plano ora aprovado, em especial, os que estão em fase de internalização do BPO e os de Gestão LGPD - Lei nº 13.709/2018, bem como auxiliar na elaboração do planejamento do plano de trabalho da Auditoria Interna 2023. **(iv)** Aprovar, por unanimidade, o Plano de Trabalho do Comitê de Auditoria Interna, conforme apresentado pelo Sr. Leonardo Bordeaux, Presidente do Comitê de Auditoria, documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na sede da Companhia. Nada mais a tratar, São Paulo/SP, 20/01/2022. **Lucas Safont Pereira -** Secretário designado. **JUCESP** nº 380.991/22-6 em 27/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 12ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 12ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia Geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª Emissão, em Série Única de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 21ª emissão, em série única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h15** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

S.A. "O ESTADO DE S. PAULO"

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2022, às 10:00 horas, na sede social da S.A. "O ESTADO DE S. PAULO" ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 21, 22 e 23 de junho de 2022, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENÇAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Eleição de membro do Conselho de Administração; e 2) Outros assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** Lidos os documentos pertinentes às deliberações do dia, após solicitação do Sr Presidente, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas e dos anexos, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: Aprovar a eleição do membro do Conselho de Administração da Sociedade, Sr. **RODRIGO LARA MESQUITA**, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Alvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900; com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade. O Conselheiro ora eleito declara, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estar incurso em nenhum dos crimes que o impeça exercer atividades empresariais e que tem amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. A respectiva declaração de desimpedimento assinada pelo Conselheiro ora eleito encontra-se arquivada na sede da Sociedade **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 29 de junho de 2022. Mesa: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Mariana Uemura Sampaio - Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP**. Certifico o registro sob o nº 364.329/22-1, em 18/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS

JERIVÁS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ 23.553.932/0001-67- NIRE nº 3522951247-9

ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS DE REDUÇÃO DE CAPITAL

DATA, HORA E LOCAL: realizada aos quinze dias do mês de Junho de 2022, às 15:00h, na Sede da Sociedade situada na rua Auriverde 1390 – São Paulo/SP

PRESENÇA: Sócios representando a totalidade do capital social.

CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação, face à presença da totalidade dos sócios, na forma prevista no Artigo 1072, parágrafo 2º da Lei 10.406/2002 e Cláusula VI, parágrafo 1º do contrato social

ORDEM DO DIA:

I – Deliberar sobre a redução de capital social da sociedade no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) e a consequente diminuição das quotas, de acordo com os artigos 1.082 e 1.083 da Lei 10.406/02 em razão de ser excessivo.

II – Alteração do Contrato Social e redistribuição das quotas pela redução do capital.

DELIBERAÇÕES: Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, os Sócios aprovaram por unanimidade:

I – A redução do capital social no valor de R$ 4.000.000,00, que será restituído ao sócio YUKIO OIZUMI, mediante a transferência bancária da JERIVÁS EMPREENDIMENTO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

II – Aprovar a alteração da cláusula IV do contrato social da sociedade em decorrência da redução do capital social ora aprovada. O capital subscrito e integralizado é de R$ 17.202.277,00 (dezessete milhões, duzentos e dois mil e duzentos e setenta e sete reais) divido em 17.202.277 (dezessete milhões, duzentos e duas mil e duzentos e setenta e sete) quotas.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente a Ata de forma sumária e reunião encerrada

Sócio: Yukio Oizumi
CPF/MF: 062.318.888-00

Sócio: Fernando Akio Oizumi
CPF/MF: 205.381.178-18

Sócia: Luciana Kie Oizumi
CPF/MF: 186.774.168-70

Vera Lucia Kyoko Mizumoto Oizumi
Administradora não Sócia
CPF/MF: 495.624.448-72

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial para debater a seguinte matéria:

AUDIÊNCIA PÚBLICA
PL 712/2020 - Executivo - BRUNO COVAS

Aprova o Projeto de Intervenção Urbana Setor Central - PIU-SCE, institui e regulamenta a Área de Intervenção Urbana do Setor Central – AIU-SCE, estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo específicos para o território, define o programa de intervenções do PIU-SCE e revoga a Lei n. 12.349/1997.

Data: 23/08/2022 (terça-feira)
Horário: 15 horas
Local: Plenário 1º de Maio – 1º andar e Auditório Virtual

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 | Companhia Aberta | NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE AGOSTO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: em 15 de agosto de 2022, às 17h00, na sede social, localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **PRESIDENTE:** Henri Penchas. **PRESENÇAS:** a maioria dos membros efetivos, com manifestação de Conselheiros por e-mail. **DELIBERAÇÕES TOMADAS**: os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: **1.** aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, acompanhadas das Notas Explicativas, referentes ao trimestre findo em 30.06.2022, que foram objeto de: **(i)** relatório sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; **(ii)** parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e **(iii)** manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as referidas demonstrações contábeis; **2. pagar, em 30.08.2022**, os **juros sobre o capital próprio** declarados em 21.03.2022, tendo como data-base a posição acionária final do dia 24.03.2022, no valor de **R$ 0,11337 por ação**, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de **R$ 0,0963645 por ação**, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos; **3. declarar juros sobre o capital próprio adicionais**, tendo como data-base a posição acionária final do dia 18.08.2022, no valor de **R$ 0,0597 por ação**, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de **R$ 0,050745 por ação**, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos; esses juros adicionais serão pagos em 2 parcelas: a primeira **em 30.08.2022**, no valor de **R$ 0,0103 por ação** (líquido de R$ 0,008755 por ação); e a segunda **até 29.12.2023**, no valor de **R$ 0,0494 por ação** (líquido de R$ 0,04199 por ação); e **4.** instituir **Comitê de Auditoria** para tratar de assuntos específicos no âmbito do Conselho de Administração, com fundamento no inciso IX do item 6.5 do Estatuto Social, designando Coordenador Edson Carlos De Marchi e membros Henri Penchas, Patrícia de Moraes e Ricardo Egydio Setubal, com mandato anual até a posse dos que vierem a ser eleitos em maio/2023; na próxima Assembleia Geral de Acionistas, será proposta a sua transformação em comitê estatutário; **5.** acolher o pedido de afastamento temporário, sem remuneração, apresentado nesta data pelo conselheiro independente Fernando Marques Oliveira, por motivos pessoais, e indicar os conselheiros Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino como cocoordenadores interinos do Comitê de Sustentabilidade e Riscos; e **6.** autorizar a divulgação na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (www.itausa.com.br). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida e aprovada pelos Conselheiros com manifestação por e-mail. São Paulo (SP), 15 de agosto de 2022. (aa) Henri Penchas - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 15 de agosto de 2022. (aa) Priscila Grecco Toledo e Maria Fernanda Ribas Caramuru - Diretoras Gerentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2022. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE COBERTURAS PIRAMIDAIS, BANHEIROS QUÍMICOS, SOM, ILUMINAÇÃO, PALCOS E DEMAIS ESTRUTURAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS PARA AS DIVERSAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/08/2022, às 09h00. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 16 de agosto de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/001.658/2022. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 211/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00203. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (RESPIRADOR FACIAL), cuja abertura está marcada para o dia 29/08/2022 às 09h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 17/08/2022, site www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/pregao-eletronico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 017/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora ENTEC EMPREENDIMENTOS EIRELI EPP, CNPJ n.º 19.543.790/0001-80, valor: R$ 531.577,06 (Quinhentos e Trinta e Um Mil e Quinhentos e Setenta e Sete Reais e Seis Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Dez, Avenida José da Luz Cordeiro e Ruy Aparecida Canhizares), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 100350/2022 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 16/08/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, CNPJ n.º 38.426.923/0001-82, no valor de R$ 167.594, 08 (Cento e Sessenta e Sete Mil Quinhentos e Noventa e Quatro Reais e Oito Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para implantação de Gramado Sintético no Campo do Conjunto Habitacional Pedro e Zulmira Bergamini, localizado na Avenida José da Luz Cordeiro, Sistema de Lazer 3, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Convênio 362/2021 – Secretaria de Esportes, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 16/08/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 019/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, CNPJ n.º 38.426.923/0001-82, no valor de R$ 31.303,84 (Trinta e Um Mil e Trezentos e Três Reais e Oitenta e Quatro Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para reforma na farmácia da UBS II – Dr. José Carlos Macuco Janini, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 16/08/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2022

Objeto: Aquisição de balanças eletrônicas (bancada, plataforma e precisão).

Retirada do edital: a partir de 17 de agosto de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 29 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna público a publicação do processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES,** na modalidade tipo **COLETA DE PREÇOS 007/2022, Processo ASF nº 047/2022,** que tem por objetivo **a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Coleta, Transporte e Entrega de Correspondência Agrupada (Malote) e Serviços de Moto Frete para Entrega e Coleta de Pequenas Cargas por meio de Motocicletas a ser efetuado entre as dependências da Associação Saúde da Família - ASF e Serviços de Saúde por esta administrados.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 26/08/2022 às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

AZUMI PARTICIPAÇÕES LTDA. - CNPJ nº 39.775.629/0001-49 - NIRE 35236560912

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Convocamos os Srs. Sócios da **Azumi Participações Ltda.,** com sede em São Paulo-SP na Rua Rubens Gomes Bueno, 691 - Torre Alpha, conjunto 131, Várzea de Baixo - CEP 04730-903, ("Sociedade"), a participarem, na sede da Sociedade, da reunião de sócios a ser realizada no dia 25/08/2022 em primeira convocação às 11:30 horas, a ser instalada com, no mínimo, de ¾ (três quartos) do capital social, e às 12:00 horas, em segunda convocação, instalada com qualquer número de titulares de quotas, para deliberar, discutir e aprovar os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: a)** Exclusão do Sócio minoritário Leandro Tadeu Silvestrini Junior, conforme permitido pela Cláusula Décima Terceira do Contrato Social e artigo 1.085 do Código Civil, em virtude de atos de inegável gravidade, consistentes em atitudes não condizentes com o cargo de sócio, exemplificadas pelas seguintes más condutas: (i) tratamento não cortês e desrespeitoso com os demais sócios; (ii) conduta egoísta na transmissão e compartilhamento de conhecimentos e experiências com os demais sócios; (iii) deixar de prestar colaboração com os demais sócios; (iv) falta de performance em objetivos traçados e combinados entre os sócios. **b)** Redução do capital social correspondente à liquidação da quota do sócio excluído; **c)** Cessão de quotas com ingresso de novo quotista; e **d)** Alteração e consolidação do Contato Social para ajustá-lo às deliberações tomadas nos itens anteriores.

São Paulo, 13 de agosto de 2022. **AZUMI PARTICIPAÇÕES LTDA.**

Fábio Henrique Veneziano Persin - Diretor, Rodrigo Soares da Costa - Diretor, Fábio Pinheiro de Freitas - Diretor

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 051/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022 - PROCESSO Nº 5.856/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 051/2022 - **PROCESSO Nº** 5.856/2022 – **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de antissépticos, destinados a atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Estância Hidromineral de Poá, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 01 de setembro de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 01 de setembro de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 15 de agosto de 2022.

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 441/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 202.103/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de **serviços continuados de limpeza, conservação e higienização**, das áreas médico-hospitalares, externas e esquadrias com fornecimento de mão de obra qualificada, materiais, produtos saneantes, equipamentos e utensílios, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: dia **15/09/2022,** às **8h30**, horário de Brasília/DF.

Novo Edital (Novo ID: 956107) e demais informações disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**

MOTIVO: Alterações em NOVO EDITAL, publicada no site **www.emserh.ma.gov.br** bem como no portal **www.licitacoes-e.com.br.**

Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br.**

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **amaralneto.cslemserh@gmail.com e/ou csl.emserh.ma@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 12 de agosto de 2022

Francisco Assis do Amaral Neto

Presidente da CSL da EMSERH

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL N° 052/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO N° 032/2022 - PROCESSO Nº. 291/22

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL N°:** 052/2022 - **PROCESSO N°:** 291/22 - **OBJETO:** Aquisição de veículo tipo picape, destinado a utilização pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – 032/2022 - **DATA DE ABERTURA:** 30/08/2022 - às 10:00 horas. Prefeita do Município da Estância Hidromineral de Poá, FAZ SABER que se acha aberto nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, n° 198 – Centro – Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO N° 032/2022**. O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos sem custo no sítio da Prefeitura Municipal de Poá: www.poa.sp.gov.br e no site: www.comprasnet.gov.br, ou mediante a entrega de 01 (um) CD-ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 09 as 12 e 13 as 16 horas, de segunda a sexta-feira. As propostas deverão ser entregues por meio do Sistema Eletrônico: www.comprasnet.gov.br, nas condições descritas no Edital, devendo ser observado o dia e horário da do inicio da sessão. Maiores informações pelos telefones: (11) 4634-8856/8812.

Em 16 de Agosto de 2022

Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº048/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**08.601/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ESTOCÁVEIS.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **18/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **01/09/2022 às 10h00min.**

Osasco, 16 de agosto de 2022.

Meire Regina Hernandes

-Secretária Executiva de Compras e Licitações-

DEINTER 5 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE JALES
Processo DPJ nº 07/2022- PCSP-PRC-2022/02577 - Concorrência nº 06/2022
Aviso de Licitação
RESUMO DE EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA, DO TIPO MENOR PREÇO

Encontra aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Jales "Dr. Nelson Lourenço Vanni" - UGE 180311, situada na Rua Cinco, 2075, Centro, Jales-SP, CEP 15.700-010, a Concorrência no 06/2022, do tipo menor preço – Processo DPJ no 07/2022- PCSP-PRC-2022/02577.

OBJETO: **Contratação de empresa para execução de obras de reforma e ampliação do prédio que abriga a Delegacia Seccional de Polícia de Jales, com demolição do anexo da Cadeia Pública**, situado na Rua Cinco, 2075, Centro, Jales – SP, em cujo local ocorrerá a Visita Técnica, a partir do dia 19/08/2022, das 10h:00m às 15h:00m.

Data da sessão: 19/09/2022, às 10h:00min, na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Jales "Dr. Nelson Lourenço Vanni", situada na Rua Cinco, 2075, 1o andar, Centro, Jales, onde encontra-se afixado na íntegra o edital, que poderá ser consultado ou adquirido em mídia de segunda a sextas-feiras, das 10h:00m às 15h:00m.

Demais esclarecimentos e agendamento no endereço eletrônico uge.jales@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3632.1921, ramal 7.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores da empresa **RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A** (CNPJ: 02.998.301/0001-81), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **18 de Agosto de 2022**, às **10hs**, esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência pela plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEM DO DIA": 1) Leitura, discussão e votação do Termo Aditivo ao ACT 2021/2023; 2) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em função da realização da Assembleia, por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação (aprovação ou rejeição) da proposta final, se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta final. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 16 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva,** Vice - Presidente no Exercício da Presidência.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Julho de 2022

Data, Hora, Local: 29/07/2022, às 9 horas, na sede social, Rua Hungria, n° 1400, 2° Andar, Conjunto 22, São Paulo/SP. **Presença:** a totalidade dos membros do Conselho de Administração, por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas:** 1. a divulgação do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa ("Informe") a ser entregue à CVM e ao mercado em geral em cumprimento ao § Único, do Artigo 32, da Resolução CVM 80, nos termos que lhe foram apresentados pela administração da Companhia e validadas pelo Comitê de Auditoria da Companhia. 2. Os membros do Conselho de Administração autorizaram os administradores da Companhia e seus representantes legais, a adotarem as medidas necessárias para a divulgação do respectivo Informe no prazo e forma estabelecidos pela regulamentação em vigor. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 29.07.2022. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 406.984/22-0 em 10.08.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam convocados os Srs. Acionistas da RTDR Participações S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Companhia situada na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 9A-1, CEP 88330063, em primeira convocação no dia 01/09/2022, com início às 16:30 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) aprovar os termos e condições da 8ª (oitava) emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada, nos termos do artigo 59 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, no montante de até R$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) ("8ª Emissão" e "Debêntures da 8ª Emissão", respectivamente), que constituirá lastro à emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários; e (b) autorizar expressamente que a Diretoria da Companhia possa tomar todas e quaisquer providências necessárias à efetivação da referida emissão de debêntures, inclusive negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados às emissões de debêntures aprovadas.

Balneário Camboriú/SC, 12 de agosto de 2022.

Tatiana Schumacker Rosa Cequinel

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA – SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGISTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - DECON

AVISO DE PUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1517/2021 - PROTOCOLO Nº 17.845.146-4

OBJETO: Registro de preços, pelo período de 12 (doze) meses, para futura e eventual aquisição de **BOTA COMANDO EM COURO**.

INTERESSADO: Polícia Militar do Paraná – PMPR.

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Secretário de Estado da Administração e da Previdência em 10 de agosto de 2022.

ABERTURA: 31 de agosto de 2022 às 09:00 hrs.

LOCAL da DISPUTA e EDITAL:www.licitacoes-e.com.br

Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Com o prazo de trinta dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) HENRIQUE DADA PAIVA - Juiz Titular do Cartório da 08ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, por este Juízo, que funciona na Praça João Mendes s/nº, 12º andar, sala 1218, Centro - CEP 01501-900, e- mail: upj6a10cv@tjsp.jus.br, tramitam os autos da ação de cobrança, de nº 1045177-34.2018.8.26.0100, movida por GEAP AUTOGESTÃO EM SAÚDE em face de JOÃO PAULO SANTEIRO PINTO E SILVA E OUTRO, objetivando a condenação do réu ao pagamento do valor de R$ 29.854,97 (vinte e nove mil mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos), a serem corrigidos monetariamente e acrescidos de juros de mora, na forma legal, referente ao pagamento do plano de saúde do réu e, ainda, a condenação da parte ré ao pagamento de todas as custas processuais e honorários advocatícios. Assim, pelo presente edital, CITA o réu JOÃO PAULO SANTEIRO PINTO E SILVA, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para, no prazo de quinze dias, oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 04 de julho de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº071/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**18.510/2021 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO** - OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE BRINQUEDOS E PLAYGROUNDS PARA A UNIDADES ESCOLARES PERTENCENTES A REDE DE ENSINO DESTA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **17/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **30/08/2022 às 10h00min.**

Osasco, 16 de agosto de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

Leandro Pinto
Presidente da Mantiqueira Brasil

‘Você não terá a quem vender sem sustentabilidade’

Produtor de ovos distribuídos por todo o País não vê futuro para quem não aderir aos novos tempos

ACERVO MANTIQUEIRA BRASIL-9/8/2022

Leandro em sua granja em Minas Gerais: sem depender do governo

CENÁRIOS

SONIA RACY

Cada empresário cresce a seu modo, e o avicultor **Leandro Pinto**, que tinha 30 mil galinhas em 1987, hoje tem 13 milhões. Em três décadas e meia, ele montou na Mantiqueira Brasil, em Itanhandu (MG), com o sócio Carlos Cunha, um complexo com 2.500 funcionários, uma frota de entrega para todo o Brasil e criou outra empresa, a N.Ovo, para ter uma alternativa vegetal (*plant-based*). Nela, incorporou uma linha de maioneses e congelados no que chama de “granjas mais tecnificadas” do País. Nesta conversa com Cenários, o empresário avisa que a sustentabilidade chegou de vez, para ficar. “Você não terá a quem vender os produtos se não tiver os requisitos da sustentabilidade.”

A seguir, os principais trechos da conversa.

Como vocês chegaram a ter 8% da produção do mercado brasileiro?
Em outubro, completamos 35 anos. Começamos numa granja no interior de Minas com 30 mil galinhas. Hoje, são mais de 13 milhões, (*cada uma*) produzindo um ovo a cada 26 horas. Com a entrada do Carlos Cunha como sócio em 2000, aceleramos o crescimento – ele veio do setor supermercadista. Brinco dizendo que ele era meu cliente, virou amigo, irmão e, depois, sócio.

Já pensaram em profissionalizar a empresa?
Sim, e já o fizemos. Temos um time de primeira linha na diretoria e na gerência executiva, mas a cultura implantada por nós, donos, continua forte. Montamos um projeto que é familiar, mas tem toda a governança de uma organização de grande porte.

Nunca pensaram em abrir o capital? Captar recursos do mercado, do BNDES?
Quando você pensa na abertura de capital para crescer, é preciso cuidado para não perder a essência, o DNA dos donos. Nos últimos quatro anos, o mundo viveu uma euforia de IPOs (*oferta inicial de capital na Bolsa, na sigla em inglês*). Digo que a Mantiqueira é uma casa construída para morar, e não para alugar. Acredito em processos de longo prazo.

Vocês estão presentes em quantos Estados?
Hoje são cinco: Minas, São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso. Com cinco lojas próprias, quatro em São Paulo e uma no Rio, além dos carros de ovos. Também estamos nas Ceasas do Rio, de Uberlândia, de São Paulo e de São José dos Campos. Empregamos 2.500 pessoas. A Mantiqueira entrega hoje 30 ovos na casa do comprador, numa assinatura semanal.

Elefante
Para o executivo, o Brasil é ‘um elefante amarrado num pé de alface’. Se sair andando, ‘ninguém segura’

Qual o faturamento?
Em 2021, R$ 1,4 bilhão, juntando a parte da pecuária, agricultura e ovos, ou seja, da holding Grupo Mantiqueira. Este ano, devemos chegar a R$ 2 bilhões. Já a Mantiqueira Brasil, produtora de ovos, faturou R$ 1,080 bilhão ano passado e deve chegar a R$ 1,4 bilhão em 2022. Criou-se uma demanda maior do que a oferta, e os preços subiram.

Como a pandemia impactou a empresa e o setor?
Em comparação à maioria ao nosso redor, não sofremos. Tivemos um time trabalhando diuturnamente, cortando o País, entregando os produtos. E, com a família Diniz, fizemos uma doação de 12 milhões de ovos com a Cufa (*Central Única das Favelas*).

Há projetos de expansão?
Estamos construindo em Lorena (*São Paulo*) e Formosa (*Goiás*) as granjas mais tecnificadas no Brasil. O consumo no Brasil hoje é de 257 ovos per capita – a média mundial é 230. De vilão do colesterol, o ovo passou a queridinho de nutricionistas e cardiologistas.

Fale um pouco sobre a divisão de food tech do grupo, a N.Ovo.
Em 2018, minha filha Amanda esteve no Vale do Silício e viu que a *plant-based* era uma tendência. Fomos os primeiros no País a ter um produto vegetal próximo do animal. Além dos ovos, a N.Ovo faz nuggets, coxinha de galinha, filé de frango, carne de porco.

O Brasil continuará sendo um celeiro do mundo? Os produtos artificiais vão substituir os de verdade?
Não acho, a oferta será um mix, mesmo porque há muita fome no mundo.

E a sustentabilidade?
Olha, o que fazem com o Brasil, com o produtor rural, é uma covardia. Não tem escolha, a gente tem de ser sustentável. Sempre tem gente que faz coisas erradas, mas é a minoria. Por todo lado, Goiás, Mato Grosso, tem matas e nascentes protegidas. Você não terá a quem vender os produtos se não tiver os requisitos da sustentabilidade.

Alguma dependência de decisões dos governos?
A gente não pode depender do governo. A Mantiqueira nunca teve convênio, nunca forneceu nada a ele. Governo é para cuidar de segurança, saúde, educação. Se fizer isso bem, a gente consegue mudar o País.

Olhando para o futuro, você acha importante, para a iniciativa privada, quem ganhar a eleição em outubro?
Olha, eu sou apolítico. Mas vejo o Brasil como um elefante amarrado num pé de alface. A hora em que ele quiser andar, ninguém segura. Precisamos é de um governo que ajude a industrializar o País. E quero deixar uma mensagem de otimismo. Espero que meus netos, daqui a 40 anos, não sejam pessoas frustradas, quero que vivam esse país do futuro. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/e/leandropinto

Economia global **Incerteza nos mercados**

Queda de preços do petróleo desafia previsões

As cotações estão mais baixas do que antes do início do conflito na Ucrânia, mas elas podem subir e descer com a mesma facilidade

CLIFFORD KRAUSS
THE NEW YORK TIMES

Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, no fim de fevereiro, especialistas em energia calcularam que o barril do petróleo poderia chegar a US$ 200, valor que levaria os gastos com envios e transporte de mercadorias para a estratosfera e deixaria a economia global de joelhos.

Agora, os preços do petróleo estão mais baixos do que quando a guerra começou, tendo caído mais de 30% em apenas dois meses. Na segunda-feira, as notícias de uma desaceleração na economia da China e uma redução nas taxas de juros chinesas fizeram o preço cair para menos de US$ 90 o barril.

Os preços da gasolina caíram todos os dias nas últimas nove semanas, e os preços do combustível de aviação e do diesel também estão em queda.

No entanto, seria prematuro comemorar. Os preços da energia podem aumentar bastante com a mesma facilidade que podem despencar.

A China, onde os lockdowns para combater a covid-19 continuam comuns, acabará por reabrir suas cidades para mais comércio e tráfego, aumentando a demanda pela commodity.

Elétricos
O aumento da venda de carros elétricos tende a reduzir a demanda por combustíveis fósseis

As retiradas de petróleo da reserva estratégica dos Estados Unidos vão chegar ao fim em novembro, e o estoque precisará ser reabastecido. E um único acontecimento inesperado poderia fazer os preços dos combustíveis dispararem.

"Os preços do petróleo sempre têm a capacidade de surpreender", disse Daniel Yergin, historiador especializado no setor de energia e autor do livro *The New Map: Energy, Climate and the Clash of Nations* (O Novo Mapa: Energia, Clima e o Duelo de Nações, em tradução livre).

Os preços podem diminuir ainda mais se o Irã concordar com um novo projeto de acordo nuclear depois de voltar atrás na exigência de que o Exército dos Guardiães da Revolução Islâmica fosse retirado da lista de terroristas dos EUA, abrindo uma possível torneira para pelo menos 1 milhão de barris a mais por dia de exportações iranianas de petróleo.

Além disso, a perspectiva de um aumento contínuo nas taxas de juros faz com que muitos investidores e economistas prevejam uma recessão – e uma redução na demanda.

VARIÁVEIS. Prever os preços da energia sempre foi uma atividade inútil porque há muitos fatores, inclusive as expectativas dos traders que compram e vendem combustível, as fortunas políticas de países produtores instáveis, como Venezuela, Nigéria e Líbia, e as decisões de investimento de executivos de empresas petrolíferas.

A guerra na Ucrânia continua sendo uma variável importante nas perspectivas da oferta mundial, pois a Rússia costuma fornecer 10% do mercado global de 100 milhões de barris por dia. Desde a invasão da Ucrânia, as exportações diárias russas diminuíram cerca de 580 mil barris. A expectativa é de que as sanções europeias ao petróleo russo aumentem até fevereiro, reduzindo as exportações diárias russas em mais 600 mil barris.

Outro fator tem sido a demanda relativamente fraca nos EUA. A temporada de viagens de carro entre o fim de maio e início de setembro normalmente aumenta o consumo em 400 mil barris por dia. Mas até agora a demanda por gasolina continuou estável em relação às médias de abril, de acordo com a pesquisa do J. P. Morgan Commodities. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Analista confia em mais redução, porém com ressalvas

"Acho que os preços do petróleo podem baixar mais", disse Sarah Emerson, presidente da ESAI Energy, empresa de análise do mercado de energia. "Temos diversos fatores convergindo ao mesmo tempo: a China reduzindo suas importações de petróleo bruto no terceiro trimestre, o fim da temporada de maior uso de gasolina no verão do Hemisfério Norte, preocupações com uma desaceleração econômica e bastante oferta."

Mas acrescentou: "Isso não quer dizer que os preços não vão voltar a subir", chamando a atenção para o fim das retiradas da reserva estratégica (feitas pelos EUA e outros países) e a possibilidade de a Europa substituir a queima de petróleo por gás natural, caso haja um inverno rigoroso. ● NYT

Banco **Tecnologia proprietária**

Nubank vai passar da venda de bitcoins para criptomoeda própria

Fintech, que já oferece opções disponíveis no mercado aos clientes, começou a desenvolver sua moeda digital em maio; previsão é de que ativo seja lançado até 2023

WESLEY GONSALVES

O Nubank quer desbravar de vez o universo dos criptoativos. Depois de abrir plataforma para compra e venda de bitcoins e ethereum, o Nubank Cripto, o banco digital se prepara para lançar a própria moeda digital.

De acordo com fontes da área de tecnologia do Nubank, o banco digital vem trabalhando para lançar uma criptomoeda proprietária até 2023. Questionado sobre o novo modelo de investimento, o banco disse que não comentaria.

Para viabilizar o projeto, o Nubank destacou uma equipe de tecnologia para desenvolver a moeda digital. Em maio deste ano, a companhia havia anunciado uma parceria com a startup Paxos Trust, de blockchain, para viabilizar o serviço de compra e venda de criptomoedas no seu aplicativo de celular.

Segundo informou o banco em comunicado da época, menos de um mês após o lançamento a plataforma de negociação de criptos havia atingido a marca de 1 milhão de clientes.

NO RADAR. A movimentação do banco em torno de uma moeda própria ocorre em meio ao aumento do interesse dos bancos tradicionais em oferecer modalidades de investimentos de maior risco. Nas últimas semanas, o Santander anunciou a liberação de criptomoedas aos clientes. Já o Itaú disse que estuda a possibilidade de ter criptoativos na sua carteira.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -8/6/2021

Instituição já oferece em sua plataforma bitcoin e ethereum

Na segunda-feira, duas plataformas foram lançadas: a Xtage, da XP, e a Mynt, do BTG Pactual. Nomes como PicPay e Mercado Pago também têm investido em ações dentro do mercado de criptoativos. Nenhuma dessas instituições, porém, tem sua própria moeda digital.

'NUCOIN'. Segundo Ayron Ferreira, analista-chefe de ativos digitais da Titanium Asset, o sucesso de uma nova moeda no mercado de cripto dependerá de como a companhia vai desenvolver o modelo de negócio, garantindo que ele seja simples aos olhos do cliente. "Uma nova moeda precisa ter usabilidade, para mostrar que não é apenas um objeto de especulação."

Outro ponto importante, segundo Ferreira, é a descentralização. Ele explica que uma moeda que tenha seu poder de venda majoritariamente centralizado nas mãos de uma única empresa pode gerar desconfiança. "Um dos principais atrativos do bitcoin e da ethereum é, justamente, o fato de ambas as moedas estarem descentralizadas."

Apesar dos desafios, o analista pontua que a ligação do banco com um público jovem e mais disposto a investir em ativos digitais pode ser um diferencial na hora de lançar sua criptomoeda. "O Nubank tem dinheiro suficiente para desenvolver esse projeto, tem uma estratégia de marketing interessante e também uma proximidade com o público mais jovem", avalia. ●

Secretaria da Fazenda

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Especial Mista de Licitação da Unidade de Execução Municipal do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros – PNAFM III BID, designada pelo Decreto nº 34.809 de 22/11/2021 e Decreto nº 34.809, republicado em 14/12/2021, com base na Lei Federal nº 8.666/1993 e Lei Complementar nº 182/2021, torna público, para conhecimento dos interessados, a licitação: OBJETO: Contratação de solução inovadora para saneamento do Cadastro Imobiliário do Município de Salvador vide item 4.2 do Projeto Básico, estimado em 120 mil inscrições, conforme item 4 (quadro 1) do Projeto Básico. EDITAL Nº 010/2022; REGIME ESPECIAL DE LICITAÇÃO - SEFAZ Nº 001/2022; PROCESSO ELETRÔNICO SEFAZ Nº 104.140/2022; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 14h do dia 18/08/2022 até às 9h do dia 26/09/2022 (horário de Brasília); SESSÃO PÚBLICA ABERTURA ENVELOPES: 26/09/2022 – 9h30 (horário de Brasília); LOCAL: Secretaria da Fazenda de Salvador (SEFAZ) – Auditório no 7º andar do Edifício Jorge Lins Freire, situado na Rua das Vassouras, nº 1, Ajuda, Centro, Salvador, Bahia, Brasil, CEP 40020-020. O edital encontra-se à disposição no endereço: www.sefaz.salvador.ba.gov.br (Portal da Sefaz). Salvador, 15 de agosto de 2022. **George Melo Barreto –** Presidente da Comissão Especial Mista de Licitação.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 365/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE TERRESTRE DE PASSAGEIROS PARA OS SERVIDORES, EMPREGADOS E COLABORADORES, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF, POR MEIO DE TÁXI E POR DEMANDA, DEVENDO SER DISPONIBILIZADO PELA CONTRATADA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA QUE POSSIBILITE A OPERAÇÃO E A GESTÃO DAS SOLICITAÇÕES DAS CORRIDAS, ATRAVÉS DE APLICAÇÃO WEB E APLICATIVO MOBILE, CONFORME QUANTITATIVO, REQUISITOS E FUNCIONALIDADES ESPECIFICADAS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO considerando o MAIOR DESCONTO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 17 de agosto de 2022 a 30 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 30 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 30 de agosto de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 16 de agosto de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

INFORMATIVO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 371/2021**.
ORIGEM: INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO - GEMAN.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CLÍNICA, INCLUINDO: ASSESSORIA, GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, SEGURANÇA ELÉTRICA E CALIBRAÇÕES DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS, UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DEDICADO NOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS, COM A INCLUSÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, QUANDO NECESSÁRIO, E FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, PARA O INSTITUTO DR JOSÉ FROTA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERIODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no AVISO DE RETOMADA do(a) referido(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 371/2021 - IJF, publicado no dia 12 de agosto de 2022 no Diário Oficial do Município (DOM), jornal local e jornal de circulação nacional, onde ocorreu atecnia, motivo pelo qual se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que:

Onde se lê:
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Leia-se:
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza – CE, 16 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35 3 0057231-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Dezembro de 2021

Em 07/12/2021, às 19h, por votação eletrônica, na sede da Companhia. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Deliberação: (i)** Aprovar o Projeto de Internalização do BPO ("Projeto"), considerando que a Companhia possui contrato de *Business Process Outsourcing* ("BPO") com a empresa Tokio Marine Serviços Ltda. ("TMS"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.125.946/0001-07, fornecedora de serviços de atividades técnicas e operacionais vinculadas a atividades securitárias. O Projeto prevê um plano de execução em 3 Ondas, sendo a Onda 1 prevista para janeiro de 2022, a Onda 2 para abril de 2022 e a Onda 3 para o segundo semestre de 2022. A proposta e estudos para as Ondas 2 e 3 serão objeto de apreciação deste Conselho oportunamente. **(ii)** Aprovar a execução da Onda 1, baseada no estudo disposto no Anexo I, que propõe a internalização gradual das atividades. Na Onda 1 serão internalizadas, até janeiro de 2022, as atividades do Contact Center, Precificação, Emissão, Sinistros (regulação administrativa, sindicância, salvados e jurídico operacional) e Defohos (gestão do contrato). **(iii)** Aprovar por unanimidade e sem ressalvas, a internalização de 102 colaboradores, sendo 79 transferências, 12 novas contratações para suprir a dedicação parcial de colaboradores TMS na execução do BPO, e 11 novas vagas em função da projeção para atender o crescimento de produção para 2022. **(iv)** Aprovar, a adequação da tabela salarial da Companhia com inclusão de tabela específica para o *Contact Center,* para que seja compatível com os novos cargos e faixas salariais que serão internalizados na Onda 1, sendo que será realizada a adequação e criação de novos cargos e faixas salariais das novas áreas. Para a proposta da tabela salarial foram utilizados os seguintes parâmetros: a) informações tabuladas de acordo com a metodologia da Mercer; b) estrutura salarial para o Contact Center, não contemplada na tabela atual da Companhia, realizada a partir do estudo da remuneração total; c) dados salariais apresentados no modelo de contratação CLT; e d) data-base de setembro de 2021. **(v)** Aprovar, o pagamento do faturamento BPO durante o processo de internalização referente aos serviços prestados pela TMS, conforme segue: a) Valor fixo mensal, durante 2 anos, de R$ 2.000.000,00 por mês no ano de 2022, reajustado pelo IPCA no ano de 2023, para utilização dos Sistemas de Propriedade da Tokio Marine, em substituição aos 2,070695517221910% sobre o prêmio emitidos líquido mensal, que com base nos números aprovados no *Business Plan,* representarão uma economia aproximada de R$ 3.600.000,00 para o ano de 2022; e b) percentual de 5,929304482778080% do prêmio emitido líquido mensal menos o percentual do serviço internalizado, conforme tabela do Anexo I. Em razão das deliberações acima, os membros do Conselho de Administração autorizam a Diretoria Executiva da Companhia a tomar as providências necessárias para a implementação e formalização contratual dos referidos instrumentos. **Anexos:** Anexo I - DAD 056/2021 - Aprovação do Projeto de internalização do BPO (Onda 1), o qual ficará arquivado na Sede da Companhia. Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 07/12/2021. Lucas Safont Pereira - Secretário Designado. **JUCESP** nº 380.992/22-0 em 27/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 009/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL – SEGER.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE LIXEIRAS SUBTERRÂNEAS (LIXEIRAS A SEREM INSTALADAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS COM CONTAINERS SUBTERRÂNEOS DE COLETA ATRAVÉS DE ACIONAMENTO HIDRÁULICO) NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CEARÁ, AS QUAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA CIDADE COM FUTURO, FINANCIADO PELA CAF – CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO, COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA PARTE INTEGRANTE DESTE EDITAL.
TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR OFERTA.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Propostas Comerciais serão recebidos no dia 19 de setembro de 2022, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min.(horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a **Abertura dos Envelopes** contendo os Documentos de Habilitação e Propostas Comerciais no dia 19 de setembro de 2022 às 10h15min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452-3477.**

Fortaleza-CE, 16 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 02979/22 - Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial da ETA Sul - Franca. Edital completo disponível para download a partir de 17/08/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone: (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero) hora do dia 31/08/22 até às 09hs00 do dia 01/09/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 01/09/22 será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Franca,17/08/22UNPGrande.

PG SABESP MA 01356/22 - Aquisição de vigas I, perfil U para uso operacional das Divisões de Manutenção da Adução. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 do dia 31/08/22 até às 09h00 do dia 01/09/22, no site www.sabesp.com/br/licitacoes - Abertura das propostas às 09h00 do dia 01/09/22 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima. O edital completo será disponibilizado a partir de 17/08/22 para consulta e cópia no site acima. SP, 17/08/22 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.

Digimais Participações S.A.

CNPJ/ME nº 02.659.727/0001-00 – NIRE nº 35.300.557.042

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizadas em 25 de maio de 2022

Data, Hora e Local: 25/05/2022, às 10h00, na sede da Cia.. **Convocação**: Edital de convocação publicado nos dias 13, 14 e 16/05/2022, na versão impressa do jornal O Estadão de São Paulo, nas páginas B4, B4 e B4, respectivamente, bem como na página deste jornal na internet. **Presença**: Acionistas representando mais de 99% das ações ordinárias da Cia.. **Mesa**: Sr. Thiago Rodrigues Urbaneja, Presidente, Sr. Cristiano Duarte Fraga, Secretário. **Documentos**: As Demonstrações Financeiras de 2021 foram publicadas no jornal O Estado de S. Paulo, na edição do dia 25/04/2022 e encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas da Cia.. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos: 1.** Aprovar as contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Cia., relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2021, bem como aprovar o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes relativos a tal exercício social. **2.** Aprovar a destinação a seguir do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2021, no valor de R$44.779.473,62, conforme segue: i. R$2.238.973,68 à Reserva Legal; ii. R$10.635.125,60 à distribuição de dividendos, sendo compreendidos neste montante: (a) o valor líquido de R$9.914.900,54 declarado e pago como dividendos intercalares, apurado no balanço intermediário levantado em 30/09/2021, aprovado em AGE realizada em 29/10/2021, dos quais a integralidade foi computado como distribuição de dividendo mínimo obrigatório; e (b) R$720.225,06, para complemento do pagamento de dividendo mínimos obrigatórios, observado o disposto no artigo 202 da Lei das S.A. ("Dividendos Complementares"); e iii. R$31.905.374,34 à Reserva de Capital de Giro. **2.1**. Fica consignado que os Dividendos Complementares serão pagos até 31/12/2022, sem ajuste ou correção monetária. **3.** Aprovar a reeleição dos seguintes membros para compor a Diretoria da Cia., para um mandato de 2 anos: (i) **João Luiz Urbaneja**, RG nº 11.411.789-5 SPP/SP e CPF/ME nº 012.137.698-25, para o cargo de **Diretor Superintendente da Cia.**; e (ii) **Thiago Rodrigues Urbaneja**, RG nº 60.565.534-0 SSP/SP e CPF/ME nº 419.327.108-09, para o cargo de **Diretor sem designação especial**. **3.1.** A posse dos membros da Diretoria ora reeleitos fica condicionada à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Cia., no qual declararão não estarem incursos em nenhum crime que os impeça de exercer a atividade mercantil. **4.** Aprovar a remuneração anual global da administração da Cia. no montante global anual de até R$ 517.000,00. **5.** Autorizar os diretores da Cia. a praticarem todas as providências que se fizerem necessárias à efetivação das matérias ora aprovadas, nos termos da legislação vigente. **Encerramento**: Nada mais. Acionistas: B.A. Empreendimentos e Participações Ltda. e MJC Empreendimentos Ltda. São Paulo, 25/05/2022. Ass.: Mesa: **Thiago Rodrigues Urbaneja** – Presidente; **Cristiano Duarte Fraga** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 392.975/22-1 em 03/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Westwing Comércio Varejista S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 14.776.142/0001-50

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Junho de 2022

Loca, Data e Hora: Em 20 de junho de 2022, às 08:00 horas, via teleconferência. **Convocação:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia ("**Conselheiros**"). **Presença:** Presentes os Conselheiros: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. **Mesa:** Sr. Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues - Presidente; e Sra. Lara Boralli Razza - Secretária. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) a renúncia do Sr. **Thiago de Andrade Deiab,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 28.006.399-4, SSP-SP, inscrito no CPF/ME sob nº 302.131.168-71, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Professor José Leite e Oiticica, nº 240, apto. 104, CEP 04705-080 ("**Sr. Thiago**"), dos cargos de **Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores;** (ii) eleição do Sr. **Carlos Andres Alfonso Mutschler Castillo,** alemão, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE W564316-X (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/MF sob o nº 216.335.908-52, residente e domiciliado na Rua Realengo, nº 235, apto. 11, Alto de Pinheiros, CEP 05451-030, São Paulo/SP ("**Sr. Andres**") ao cargo de **Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores;** e (iii) a consolidação do quadro de Diretores da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, a totalidade dos membros do Conselho de Administração deliberou, sem ressalvas: 1. Acolher a renúncia do Sr. Thiago aos cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Companhia; 2. Eleger o Sr. Andres aos cargos de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores da Companhia; e 3. Assim, fica consignado que a atual composição da Diretoria da Companhia é a seguinte: (i) **Carlos Andres Alfonso Mutschler Castillo,** alemão, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE W564316-X (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/MF sob o nº 216.335.908-52, residente e domiciliado na Rua Realengo, nº 235, apto. 11, Alto de Pinheiros, CEP 05451-030, São Paulo/SP - ocupando os cargos de **Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores** da Companhia; (ii) **Eduardo Balbao Ribeiro de Oliveira,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 44.941.023 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 306.120.028-29, residente e domiciliado na Rua Francisco Malta Cardoso, nº 250, casa 23, Jardim Cordeiro, CEP 04640110, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Vice-Presidente** da Companhia; (iii). **Renato Monea Grego,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 29.038.617-2 e inscrito no CPF/MF sob o nº 309.102.688-43, residente e domiciliado na Rua Topázio, nº 863, apto. 62, Aclimação, CEP 04105-063, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pelas atividades de Marketing da Companhia; (iv). **Felipe Araujo Sacramento Jardim,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 9122853 PC/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 073.714.746-60, residente e domiciliado na Rua Coelho de Carvalho, nº 261, apto. 304, Bloco A, Alto da Lapa, CEP 05468-020, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pela área de Operações da Companhia; (v). **Eughenio Luiz Constantino,** brasileiro, casado, bacharel em sistemas da informação, portador da cédula de identidade RG nº 21.730.670-6 e inscrito no CPF/MF nº 315.932.128-28, residente e domiciliado na Rua Otávio Tarquínio de Sousa, nº 1.289, Campo Belo, CEP 04613-003, São Paulo/SP - ocupa o cargo de **Diretor Sem Designação Específica,** responsável pelas atividades da área de Tecnologia da Companhia. **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Presidente; e Lara Boralli Razza, Secretária. Membros do Conselho de Administração da Companhia: Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues, Fábio Martins Maranhão, Renata Malta Canto Porto, Daniel Perecim Funis, Marcelo Ribeiro Pimentel. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* São Paulo, 20 de junho de 2022. Mesa: **Marcello Eduardo Guimaraes Adrião Rodrigues -** Presidente; **Lara Boralli Razza -** Secretária. **JUCESP** nº 334.208/22-1 em 05/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Holding Veloz Investimentos e Participações S/A

CNPJ/ME n° 37.576.835/0001-02

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 - *(Em milhares de reais)*

Ativos	31/03/2022 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	4.200
Adiantamentos a fornecedores	1.472
Total do ativo circulante	**5.672**
Investimentos em participações de outras empresas	13.197.670
Total do ativo não circulante	**13.197.670**
Total do ativo	**13.203.342**

Passivos	31/03/2022 (não auditado)
Impostos a recolher	63
Total do passivo circulante	**63**
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	140.052
Total do passivo não circulante	**140.052**
Total do passivo	**140.115**
Capital social	6.202.000
Reserva legal	440.400
Reserva de lucros	580.879
Resultado do exercício	5.839.948
Total do patrimônio líquido	**13.063.227**
Total do passivo e patrimônio líquido	**13.203.342**

Demonstrações do resultado

Para o período de novembro de 2021 a março de 2022 - *(Valores expressos em reais)*

	31/03/2022 (não auditado)
Receita com equivalências patrimoniais	5.855.337
Receita com atualização monetária	264
Receita bruta	**5.855.601**
Despesas gerais e administrativas	(3.804)
Despesas tributárias	(63)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**5.851.734**
Lucro líquido do período / exercício	**5.851.734**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o período de novembro de 2021 a março de 2022 - *(Valores expressos em reais)*

	Capital social	Reserva de Lucros	Reservas Legais	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de outubro de 2021	**2.202.000**	**580.879**	**428.614**	**-**	**3.211.493**
Aumento de capital social	4.000.000	-	-	-	4.000.000
Lucro líquido do período	-	-	-	5.851.734	5.851.734
Destinação para reserva legal	-	-	11.786	(11.786)	-
Em 31 de março de 2022	**6.202.000**	**580.879**	**440.400**	**5.839.948**	**13.063.227**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1) Patrimônio líquido: (a) Capital Social - Em 31 de março de 2022, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 6.202.000, é representado por 6.202.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, composto como segue:

Acionistas	Participação societária 31/03/2022
Serasa S.A.	100,00%
Total	**100,00%**

John Carlos Zoschke - Contador CPF 291.000.469-49 - CRC nº 1SC 11306/SC

Financeira Veloz Holding Financeira S/A

CNPJ/ME n° 37.578.893/0001-67

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2022 - *(Em milhares de reais)*

Ativos	31/03/2022 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	1.000
Adiantamentos a fornecedores	429
Outros ativos - Partes relacionadas	546.646
Total do ativo circulante	**548.075**
Investimentos em participações de outras empresas	12.654.395
Total do ativo não circulante	**12.654.395**
Total do ativo	**13.202.470**

Passivos	31/03/2022 (não auditado)
Outras contas a pagar - Partes relacionadas	4.800
Total do passivo não circulante	**4.800**
Total do passivo	**4.800**
Capital social	6.201.000
Reserva legal	440.200
Reserva de lucros	736.180
Resultado do exercício	5.820.290
Total do patrimônio líquido	**13.197.670**
Total do passivo e patrimônio líquido	**13.202.470**

Demonstrações do resultado

Para o período de novembro de 2021 a março de 2022 - *(Valores expressos em reais)*

	31/03/2022 (não auditado)
Receita com equivalências patrimoniais	5.859.537
Receita bruta	5.859.537
Despesas gerais e administrativas	(4.200)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**5.855.337**
Lucro líquido do período / exercício	**5.855.337**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para o período de novembro de 2021 a março de 2022 - *(Valores expressos em reais)*

	Capital social	Reserva de Lucros	Reservas Legais	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de outubro de 2021	**2.201.000**	**736.180**	**405.153**	**-**	**3.342.333**
Aumento de capital social	4.000.000	-	-	-	4.000.000
Lucro líquido do período	-	-	-	5.855.337	5.855.337
Destinação para reserva legal	-	-	35.047	(35.047)	-
Em 31 de março de 2022	**6.201.000**	**736.180**	**440.200**	**5.820.290**	**13.197.670**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1) Patrimônio líquido: (a) Capital Social - Em 31 de março de 2022, o capital subscrito e integralizado, no montante de R$ 6.201.000, é representado por 6.201.000 ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, composto como segue:

Acionistas	Participação societária 31/03/2022
Holding Veloz Investimentos e Participações S.A.	99,99%
Serasa S.A.	00,01%
Total	**100,00%**

John Carlos Zoschke - Contador CPF 291.000.469-49 - CRC nº 1SC 11306/SC

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP
LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL NC Nº 002/2022
ACORDO DE EMPRÉSTIMO Nº 4706/OC-BR
PROCESSO SF Nº SFP-PRC-2021/25267
EDITAL Nº 002/2022

OBJETO: EXECUÇÃO DE REFORMA E RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS, COBERTURAS, SISTEMA DE HIDRÁULICA DE ÁGUAS PLUVIAIS, E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA À NOVA NORMA ABNT - NBR-5419-2015, DO PRÉDIO-SEDE DA REGIONAL DE CAMPINAS-SP DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 19/09/2022 - 10h00 LOCAL: Sala de Licitação da Secretaria da Fazenda e Planejamento, localizada na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Centro, São Paulo - Capital. O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio de sua SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no montante de US$ 87.120.000,00, para o financiamento do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil - PROFISCO II/SP e, no âmbito deste, torna público, para conhecimento dos interessados, que sejam nacionais dos países elegíveis do BID, que realizará, na data, horário e local acima indicados, a reunião para recebimento e abertura das propostas referentes à LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL NC nº 002/2022, regida pelos procedimentos de licitação do BID e destinada à EXECUÇÃO DE REFORMA E RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS, COBERTURAS, SISTEMA DE HIDRÁULICA DE ÁGUAS PLUVIAIS, E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA À NOVA NORMA ABNT- NBR-5419-2015, DO PRÉDIO-SEDE DA REGIONAL DE CAMPINAS-SP, EM SÃO PAULO, conforme especificado no Edital. O Edital e cópias adicionais poderão ser retirados no NC - Núcleo de Compras, situado na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Centro, São Paulo - SP, de 2ª a 6ª feira, no horário das 9h às 11h e das 14h às 16h. Os interessados deverão trazer 01 (um) CD-R 700Mb, virgem e formatado para gravação do edital ou se preferir, acessar o endereço www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos", mediante cadastro e baixar o referido edital. Os interessados poderão solicitar esclarecimentos até 15 (quinze) dias antes do encerramento do prazo para apresentação de propostas, na forma prevista no Edital. As propostas deverão ser entregues na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 1º andar, Ala D. Pedro, Centro, São Paulo - SP, Sala de Licitação, até às 10h00 do dia 19/09/2022, acompanhadas de garantia de proposta no valor de R$ 116.799,23 (cento e dezesseis mil, setecentos e noventa e nove reais e vinte e três centavos) e serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Joint-Venture e/ou Consórcio.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 90ª (Nonagésima) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Nos termos da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), ficam os titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio em circulação objeto da 90ª (Nonagésima) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Vix Logística S.A. e Vix Transportes Dedicados Ltda. ("CRA", "Securitizadora", "Vix Logística" e "Vix Transportes", respectivamente), nos termos da Cláusula Décima Sétima do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 90ª (nonagésima) Emissão, em Série Única, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Vix Logística S.A. e pela Vix Transportes Dedicados Ltda.",* celebrado em 7 de maio de 2021, entre a Securitizadora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e aditado em 24 de maio de 2021 ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), convocados para se reunirem em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a ser realizada **exclusivamente de forma digital e remota,** em primeira convocação, no **dia 06 de setembro de 2022,** às **10:00 horas,** por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Securitizadora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Securitizadora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia ("Assembleia"): **(i)** Anuência prévia para a dispensa, pelo período compreendido entre o terceiro trimestre de 2022 e o segundo trimestre de 2024, ou seja, até 30 de junho de 2024 ("Período de Renúncia"), do cumprimento do Índice Financeiro referente à razão EBITDA/Despesa Financeira Líquida maior ou igual a 2,50 (dois inteiros e cinquenta centésimos) sem que seja configurado o Evento de Inadimplemento previsto na Cláusula 10.2, alínea "(xiii)", do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA, e na Cláusula 11.6.2, alínea "(xiii)", do Termo de Securitização, desde que, durante o Período de Renúncia, seja observado o seguinte:

Período	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Razão EBITDA/Despesa Financeira Líquida	>=2,15	>=1,80	>=1,80	>=1,80	>=1,90	>=2,15	>=2,20	>=2,30

(ii) Anuência prévia para que, durante o Período de Renúncia, o termo "EBITDA", cuja definição é prevista na Cláusula 10.2.1, alínea "(ii)" do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA da Vix Logística e da Vix Transportes, passe a abranger, em caso de incorporação e/ou aquisição de novas sociedades pela Vix Logística, o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses de tais sociedades para a apuração dos Índices Financeiros; e **(iii)** Autorização à Securitizadora em conjunto com o Agente Fiduciário para realização de todos os atos e celebração de todos os documentos necessários à implementação das deliberações previstas nos itens (i) e (ii) acima. A Assembleia instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 1ª (primeira) convocação, pelos votos favoráveis de titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia, desde que os votos favoráveis à matéria representem, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos CRA em Circulação. A documentação relativa à Ordem do Dia estará à disposição nos *sites* da CVM (www.cvm.gov.br), da Securitizadora (https://www.ecoagro.agr.br/emissoes) e do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br?tit=22801&format=cra), para exame pelos Senhores titulares dos CRA. Informações adicionais sobre a Assembleia e as matérias constantes da Ordem do Dia acima podem ser obtidas junto à Securitizadora e/ou ao Agente Fiduciário. Fica facultado aos titulares dos CRA o proferimento do voto durante a realização da Assembleia ou através do envio da instrução de voto sem rasuras, cujo modelo e instruções de preenchimento por cada titular dos CRA pode ser encontrado nos *sites* da CVM (www.cvm.gov.br) e da Securitizadora (https://www.ecoagro.agr.br/emissoes), acompanhado das instruções de preenchimento e as formalidades necessárias para sua validade. Observados os procedimentos previstos neste Edital de Convocação, para participar e votar, por meio de sistema eletrônico, os titulares dos CRA deverão enviar, aos endereços eletrônicos assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, com 2 (dois) Dias Úteis de antecedência da data prevista para a realização da Assembleia, ou, ainda, até o horário previsto para sua realização, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade válido e com foto do titular dos CRA (Carteira de Identidade (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia da versão vigente de atos societários, devidamente registrados na Junta Comercial competente, documentos que comprovem a representação do titular dos CRA e documento de identidade válido com foto do representante legal; **(iii)** quando fundo de investimento, versão vigente e consolidada do regulamento do fundo; estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e documento de identidade válido com foto do representante legal; e **(iv)** quando for representado por procurador, além dos documentos indicados nos itens "(i)", "(ii)" e "(iii)" acima, conforme o caso, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. O instrumento de representação referido no item "(iv)" acima deve ser enviado (a) se assinado digitalmente, em formato eletrônico com certificado digital no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil; ou (b) se assinado fisicamente, cópia simples em formato .pdf, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. A Securitizadora dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos titulares dos CRA para os escritórios da Securitizadora, bastando o envio da versão digital ou da cópia simples das vias originais de tais documentos. Os titulares dos CRA que fizerem o envio da instrução de voto mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o *link* para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo titular dos CRA ou por seu representante legal com a posterior participação na Assembleia através de acesso ao *link* e, cumulativamente, manifestação de voto deste titular dos CRA no ato de realização da Assembleia, será desconsiderada a instrução de voto anteriormente enviada, conforme disposto no artigo 75, §1º, da Resolução CVM 81. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos no Termo de Securitização.

São Paulo/SP, 16 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 13.009.717/0001-46
NIRE 2830000007-7 | Código CVM nº 112-0

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Banco do Estado de Sergipe S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, sob a forma parcialmente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso II e artigo 28, §§1º e 2º da Resolução CVM nº 81/22, no dia 09 de setembro de 2022, às 10 horas, em sua sede social situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE), ou por meio da plataforma digital Webex ("Plataforma Digital"), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social de R$ 426.000.000,00 (quatrocentos e vinte e seis milhões de reais), para R$ 513.000.000,00 (quinhentos e treze milhões de reais), mediante a capitalização de reservas estatutárias e sem a modificação do número de ações, no valor de R$ 87.000.000,00 (oitenta e sete milhões de reais);

2. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social no seguinte sentido: Caso aprovado o aumento de capital social ora proposto, alterar o caput do artigo 7º para refletir o novo valor de capital social da Companhia;

3. Consolidar o Estatuto Social para refletir a alteração referida no item "2" acima;

4. Deliberar sobre a proposta de adiamento do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, referentes ao 1º semestre de 2022.

A Assembleia será realizada de modo parcialmente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser na Sede Social da Companhia e via Plataforma Digital, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia disponível na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br.

OBSERVAÇÕES:

• Os documentos relativos a esta Assembleia encontram-se à disposição dos interessados, no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE), na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br, no site da CVM, www.cvm.gov.br e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, www.b3.com.br;

• Os procuradores dos acionistas deverão depositar os respectivos instrumentos de mandato no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE).

PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA: nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores, para participar e deliberar na Assembleia Geral o acionista deve observar que:

• Além do documento de identidade, deve apresentar, também, comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade expedido pelo custodiante. Para acionistas pessoas jurídicas, devem ser apresentados os documentos que comprovem a regularidade de representação, incluindo ata de eleição dos administradores, se for o caso;

• Caso não possa estar presente à Assembleia Geral, o acionista poderá ser representado por procurador constituído há menos de um ano, desde que esse seja acionista, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos;

• As procurações deverão ter firma reconhecida, conforme parágrafo 2º do art. 654 do Código Civil Brasileiro;

• Com objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia, o comprovante de titularidade das ações, o instrumento de mandato e eventual declaração de voto podem, a critério do acionista, ser depositados na sede da Sociedade, preferencialmente, com até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral.

Aracaju (SE), 15 de agosto de 2022.

Guilherme Maia Rebouças

Presidente do Conselho de Administração

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Reabertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 029/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de equipamentos, implantação, suporte e readequação do ambiente de rede. DATA: 08/09/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2022 – REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE CAMISETAS PARA AMPLA DIVULGAÇÃO DAS CAMPANHAS CONFORME CALENDÁRIO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 30/08/2022 às 10:00 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE BLOQUETE/PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO RETANGULAR COM 20 X 10CM, E=6, E=10, COR NATURAL E COLORIDO E SERVIÇOS DE ABERTURA DE CAIXA, ASSENTAMENTOS DE BLOCOS E GUIAS. Disputa: dia 31/08/2022 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 16 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª (Octagésima Nona) Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 89ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, com quórum simples de aprovação, representado por Titulares de CRA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes na referida Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 53ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 53ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 11h30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares dos CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia geral. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e §2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL INTERNACIONAL N.º 004/2022 (nº Int. 12/2022)

PROTOCOLO: 17.886.721-0
OBJETO: Aquisição de Escudos Balísticos Nível II, para atender as necessidades operacionais da Polícia Militar do Estado do Paraná.
INTERESSADO: POLICIA MILITAR DO PARANÁ
INFORMA A SUSPENSÃO DO PREGÃO EM 15/08/2022, sendo republicado em data oportuna.

Westwing Comércio Varejista S.A.

CNPJ/MF nº 14.776.142/0001-50 - NIRE 3530056296-8

Termo de Renúncia

Neste ato e na melhor forma de direito, o Sr. **Thiago de Andrade Deiab,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG 280063994 e inscrito no CPF/MF nº 306.120.028-29, residente e domiciliado na Rua Professor José Leite e Oiticica, nº 240, apto. 104, Vila Gertrudes, CEP 04705-080, São Paulo/SP, desde 22/04/2021 até esta data, membro da Diretoria da **Westwing Comércio Varejista S.A.,** sociedade empresária anônima, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.776.142/0001-50, e com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 3530056296-8, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Edifício Villa Lobos Office Park, na Avenida Queiroz Filho, nº 1.700, Torre A (salas 407, 501, 502, 507 e 508); Torre B (salas 305 e 306) e casas 23 e 24, Vila Hamburguesa, CEP 05319-000 (**"Companhia"**), renuncia expressamente, em caráter irrevogável e irretratável, aos cargos de **Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores**, outorgando para a Companhia, e desta recebendo, a mais ampla, plena, rasa, geral e irrevogável quitação, para nada mais reclamar e/ou pretender haver, em juízo ou fora dele, a qualquer tempo e/ou a qualquer título, com relação a todo o período em que o ora signatário ocupou cargo na Diretoria da Companhia. Lido e achado conforme, o presente Termo de Renúncia foi assinado digitalmente nos termos da legislação vigente, em especial, a Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e enunciado 297 do Conselho da Justiça Federal. São Paulo/SP, 22 de junho de 2022. **Thiago de Andrade Deiab. Recebido por: Carlos Andres Alfonso Mutschler Castillo -** Diretor Presidente; **Eduardo Balbao Ribeiro de Oliveira -** Diretor Vice-Presidente. **JUCESP** nº 334.209/22-5 em 05/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 107ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 107ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA", "Emissora" e "Emissão", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocações em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA em circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 15ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª série da 15ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em assembleia geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **06 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em primeira e segunda convocação, em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 15 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Stéphane Maquaire

‘Estamos aqui há 47 anos, uma frase não vai mudar tudo’

Presidente do Carrefour comenta ameaça de ministro de ‘ligar o f..-se’ para a França

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Maquaire, CEO do Carrefour, afirma que grupo é maior empregador do País, com 150 mil funcionários

ENTREVISTA

Maquaire é CEO do Carrefour no Brasil e diretor executivo para América Latina; entre 2019 e 2021, presidiu o grupo na Argentina

MÁRCIA DE CHIARA

Prestes a completar um ano à frente do Carrefour Brasil, Stéphane Maquaire, CEO do grupo, disse ao **Estadão** que a companhia acredita na capacidade de expandir as atividades no Brasil e que “não é uma frase que vai mudar tudo”. O questionamento veio depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, ter afirmado a uma plateia de empresários em Brasília, na semana passada, que a França era irrelevante para o Brasil. O ministro disse, conforme mostrou reportagem do **Estadão**, que iria “ligar o f...-se” para o país europeu.

“Com a relevância que temos, não podemos fazer qualquer coisa porque uma pessoa disse algo”, resumiu o executivo. Depois da compra do Grupo Big, em março de 2021, por R$ 7,5 bilhões, o Carrefour se tornou o maior empregador privado no Brasil. Com mais de mil pontos de venda, tem 150 mil funcionários – mais do que na França e quase um quarto do varejo nacional de alimentos.

O cenário turbulento por conta das eleições de outubro também não afeta os planos da companhia francesa, que está há 47 anos no País. “Vamos seguir atendendo os nossos clientes qualquer que seja a decisão do povo brasileiro”, disse o executivo. O plano é repetir em 2023 os investimentos de um pouco menos de R$ 2 bilhões e focar na abertura de 20 novas lojas de atacarejo da bandeira Atacadão e em lojas de vizinhança do Express, que ele não revela quantas serão.

Egresso da subsidiária do grupo na Argentina, ele assumiu o cargo com duas missões: acelerar a transformação digital da companhia e fazer a integração com o Big.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Qual é o foco da sua gestão?

Fazer acontecer a integração com o Big, das pessoas, do mercado. Mas, ao mesmo tempo, temos de nos organizar para entregar o melhor atendimento aos clientes, com uma jornada muito mais acelerada para o digital. Quando falamos em integração, são 40 mil funcionários a mais dentro do Carrefour, o maior empregador privado do País, com 150 mil funcionários. Para isso, temos de ter organização clara e comunicação forte para criar uma nova cultura. Ao mesmo tempo, temos de integrar 374 lojas do Big, das quais 124 vamos converter. Também temos de trabalhar as sinergias. Anunciamos ao mercado que temos ao menos R$ 2 bilhões de sinergias que queremos entregar até 2025. Queremos que a integração do Big não atrapalhe a aceleração digital.

Como está hoje a integração do Big?

Está concluída em termos de liderança de organização. Apresentamos como queremos trabalhar. Agora estamos trabalhando em conversões de lojas e conversões de sinergias. Começamos em junho e temos 124 lojas para converter em vários formatos: hipermercado Big para Atacadão, para hipermercado Carrefour ou Sam’s Club. O novo formato para nós é o Sam’s Club. Já as lojas Maxxi serão convertidas em Atacadão. Isso leva tempo. Estamos trabalhando nas primeiras conversões e anunciamos 18 meses para fazer a conversão de 124 lojas. Começamos e estamos andando muito bem. Quando convertemos uma loja, precisamos de dois a três anos para atingir o patamar de vendas do novo formato.

Como está o processo de aceleração digital?

Do modelo clássico do CD (*centro de distribuição*) para entregar para os clientes, mudamos para ter a preparação dos pedidos dentro das lojas. Desde março, cem lojas de hipermercado e também de supermercado e algumas lojas do Express estão preparando os pedidos para os clientes. Com isso, conseguimos fazer as entregas no mesmo dia. Temos também a digitalização do Atacadão. Estamos crescendo.

Qual é a participação do e-commerce nas vendas?

Hoje é de 4%. A meta é atingir duplo dígito em 2026.

Nos próximos meses, o Carrefour vai ter como prioridade qual formato de loja, diante do aumento da inflação?

Vamos manter o crescimento do Atacadão e também loja de vizinhança; 47 lojas Big vão virar hipermercados. Ainda estamos avaliando bem o potencial desse formato Sam’s Club, onde os clientes são sócios. Vamos converter sete lojas Big para esse formato. Vamos chegar a 54 e depois queremos crescer.

Como o Carrefour está lidando com a inflação?

Estamos puxando os nossos produtos marca própria, mostrando que há possibilidade para os nossos clientes comprarem mais barato em nossas lojas. Também estamos com produtos com embalagens menores para atender os clientes que compram menos e mais frequentemente. Estamos negociando com fornecedores para controlar a inflação de suprimentos e atuando em todos os setores para ter um posicionamento de preço melhor. Quando divulgamos os resultados do primeiro trimestre, mostramos que baixamos a margem para acompanhar a curva de aumento da inflação. Implementamos desde novembro do ano passado até janeiro deste ano a estratégia de preços congelados da nossa marca própria.

Quanto a marca própria representa nas vendas?

Representa 20%. São pequenas iniciativas para enfrentar essa alta de preços no País.

> ***“Vamos seguir investindo no País, através da abertura de lojas e do crescimento no digital.”***

> ***“Com a relevância que temos, não podemos fazer qualquer coisa porque uma pessoa disse algo.”***

Qual é o cenário para o segundo semestre?

O Auxílio Brasil dá a possibilidade de as pessoas comprarem alimentos. Temos a possibilidade de manter o crescimento registrado no primeiro semestre. Não posso dizer muito mais.

Ao mesmo tempo que há um Auxílio Brasil maior, de R$ 600, a taxa de juros subiu muito...

Mas como há um banco dentro do Carrefour Brasil, temos a oportunidade de apoiar a venda financiada, parcelando em três vezes sem juros.

Como o Carrefour encara a afirmação do ministro da Economia, Paulo Guedes, feita na semana passada a uma plateia de empresários em Brasília, de que a França é irrelevante para o Brasil?

Encara as condições positivas que o País tem. Vamos seguir investindo no País, através da abertura de lojas e do crescimento no digital. É tudo isso que o Carrefour França tem para o Brasil. As porteiras estão abertas.

Essa afirmação muda o plano de investimentos?

Estamos há 47 anos aqui, e não é uma frase que vai mudar tudo. Acreditamos na capacidade de crescer as atividades no Brasil ontem, hoje e amanhã. Com a relevância que temos, não podemos fazer qualquer coisa porque uma pessoa disse algo.

Quanto a companhia vai investir este ano e em 2023 e quantas lojas o grupo pretende abrir?

Este ano vamos abrir 20 lojas do Atacadão, fora as conversões. Das 124 lojas a serem convertidas, 70 serão Atacadão. Vamos abrir 20 lojas Atacadão no ano que vem. Dos R$ 2,1 bilhões nas conversões, provavelmente vamos manter o patamar de investimentos, não posso dizer quanto. Normalmente investimos um pouco menos de R$ 2 bilhões.

Como o sr. vê o cenário eleitoral?

Vamos seguir atendendo os nossos clientes, qualquer que seja a decisão do povo brasileiro. Seguimos o nosso caminho, aconteça o que acontecer, com objetivo de crescer.

Como a matriz olha o cenário eleitoral, as incertezas e os ataques à democracia?

Acho que o mundo está atravessando direções desse tipo. Na França, tivemos os jalecos amarelos (*movimento que começou contra o aumento dos combustíveis e se ampliou para insatisfação social mais ampla*) e nos Estados Unidos tivemos o episódio em janeiro de 2021 (*invasão do Capitólio*). ●

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 142/2022
Objeto: Aquisição de bebedouros e purificadores de água.
Retirada do edital: a partir de 17 de agosto de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 30 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº075/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº**25.075/2021 – SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE CARTÃO-ALIMENTAÇÃO, NA FORMA DE CRÉDITOS A SEREM CARREGADOS EM CARTÕES COM TECNOLOGIA CHIP.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **18/08/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **01/09/2022 às 10h00min**.

Osasco, 16 de agosto de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 0304-2022-00 (RC 1.138)
THL – SERVIÇOS LTDA, 03.450.845/0001-77
FFM 0390-2022-00 (RC 36.053)
LOTES 1,2,3,5,8,10,11- PRIME INSTRUMENTOS CIRURGICOS LTDA, 17.164.113/0001-25
LOTES 4,6,7,12 A 19, 21 A 23 – AD INSTR. CIRURGICOS IMP E EXP LTDA, 06.276.904/0001-20
LOTES 9 E 20 – FACTORY INSTRUMENTAL CIRURGICO IND. E COM. LTDA, 56.294.952/0001-10
FFM 0415-2022-00 (RC 35.520)
LAF SILVA ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS - EPP, 44.222.366/0001-80
FFM 0498-2022-00 (RC 36.098)
LOTE 02 – PRODUTOS ROCHE QUIM. E FARM. S/A, 33.009.945/0002-04
FFM 0579-2022-00 (RC 35.682)
METROFILE BRASIL GESTÃO DA INFORMAÇÃO LTDA, 03.301.925/0001-60
FFM 0659-2022-00 (RC 35.772)
SIGAVOXTWO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, 35.370.822/0001-49
FFM 0672-2022-00 (RC 35.791)
LEAC COM. DE PRODUTOS PARA PESQUISA CIENTIFICA LTDA, 31.283.874/0001-27
FFM 0724-2022-00 (PI 20220125)
FLUIDOMICA TARGET SOLUTIONS / PORTUGAL
FFM 0733-2022-00 (RC 35.883)
ESPANA AQUI ENSINO DE IDIOMAS LTDA, 08.721464/0001-07
FFM 0734-2022-00 (PI 20220123)
IMMUNO AMERICAN CORPORATION / ESTADOS UNIDOS, representada pela empresa LAB RESEARCH DO BRASIL COM. DE PROD. P/ PESQUISA LTDA, 07.912.701/0001-46
FFM 0877-2022-00 (RC 36.047)
MS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA, 07.321.478/0001-62
CANCELAMENTO ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 0498-2022-00 (RC 35.604)
LOTE 02 – ONCO PROD DISTR. DE PROD. HOSP. E ONCO. LTDA, 04.307.650/0012-98

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

AVISO DE SUSPENSÃO E NOVA DATA DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA N° 08/2022 – SEURB

A Comissão de Licitação, designada pelo Decreto Municipal nº 104.951/2022-PMB, torna pública a suspensão da abertura e designação de nova data da **CONCORRENCIA SRP Nº 08/2021** que tem por objeto o **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA OBRA DE REURBANIZAÇÃO DA AV. RÔMULO MAIORANA**, sob o regime de execução indireta **empreitada por preço unitário**. Em razão da necessidade de retificação do Edital e seus anexos, a nova data de abertura da licitação ficou transferida para o dia **21 DE SETEMBRO DE 2022, às 09:00h**. O Edital retificado e seus anexos estarão à disposição para retirada gratuita nos sítios: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.belem.pa.gov.br** ou na sala da CPL, no endereço acima, no horário de 08:30 às 17:00h (gravação apenas mediante apresentação de CD-R), a partir do dia **17 de agosto de 2022. Local de realização: Auditório da SEGEP**, localizada na Av. Governador José Malcher, N° 2.110, Bairro de São Braz – BELÉM/PA, CEP 66060-230. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através dos telefones 3202-9919/9920.

Belém/PA, 16 de agosto de 2022
SILVIO NAZARENO LEAL COSTA
Presidente da CPL/PMB
Decreto Municipal n° 104.951/2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 15/2022
OBJETO: Aquisição de mobiliário para o Centro Cirúrgico e Experimental do curso de Medicina da UNICENTRO.
DATA ABERT. PROPOSTAS: 31/08/2022, a partir das 09 horas.
DATA SESSÃO DE LANCES: 31/08/2022, a partir das 14 horas.
VALOR: R$ 29.004,06.
AUTORIZADO POR: S. Magª Prof. Dr. Fabio Hernandes.
PROTOCOLO Nº: 12867/2022 de 26/07/2022.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 16/2022
OBJETO: Aquisição de material hospitalar para o Centro Cirúrgico e Experimental do curso de Medicina da UNICENTRO.
DATA ABERT. PROPOSTAS: 31/08/2022, a partir das 09 horas.
DATA SESSÃO DE LANCES: 31/08/2022, a partir das 14 horas.
VALOR: R$ 50.723,59.
AUTORIZADO POR: S. Magª Prof. Dr. Fabio Hernandes.
PROTOCOLO Nº: 12864/2022 de 26/07/2022.
Maiores informações junto à Diretoria de Compras e Materiais, pelo e-mail edital.unicentro@gmail.com ou pelo fone (42) 3621-131

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 301/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR VISANDO O FORNECIMENTO DE DIETAS GERAIS E DIETAS TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES NA MODALIDADE DE GESTÃO DO TIPO ADMINISTRADA, ASSEGURANDO O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES BALANCEADAS DENTRO DOS PADRÕES DIETÉTICOS E HIGIÊNICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS USUÁRIOS, ENGLOBANDO A GESTÃO DOS SERVIÇOS E AS ETAPAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COCÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que na data de 29 de agosto de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o processo em epígrafe junto ao sistema www.comprasnet.gov.br . Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 16 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 150/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos de metalografia e forno atmosfera para tratamento térmico.
Retirada do edital: a partir de 17 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 31 de agosto de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

BAALBEK COOPERATIVA HABITACIONAL
CNPJ 10.333.593/0001-61 - NIRE nº 35400111593
"Convocação de Assembleia Geral Extraordinária"

No uso de minhas atribuições, convoco na forma do art. 52 do estatuto social, os senhores Cooperados da **Baalbek Cooperativa Habitacional** para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada no Salão Nobre do Clube Atlético Juventus, à rua Juventus, 680 - Mooca, na cidade de São Paulo, no dia 28 de agosto de 2022. A primeira convocação será realizada às 13 horas, com 2/3 (dois terços) de seus cooperados presentes, caso esse número não seja atingido, se reunirá em segunda convocação, às 14 horas, com metade mais um de seus cooperados presentes, ou em terceira convocação, às 15 horas com o mínimo de 10 cooperados presentes, sendo 7.468 o número de cooperados convocados. Será tratada a seguinte ordem do dia: **a)** Alteração de endereço sucursal Itanhaém; **b)** Deliberação de alteração e consolidação do Estatuto Social; **c)** Ratificação de alteração do Regimento Interno; **d)** Deliberação sobre a eliminação de cooperados; **e)** Distribuição das Unidades Habitacionais. São Paulo, 17 de agosto de 2022.

Conselheiro Presidente - Robinson de Souza Santos

XS3 Seguros S.A.
CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35 3 0057231-9
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Dezembro de 2021

Em 30/12/2021, às 16h por votação eletrônica. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães, Presidente da Mesa, e Lucas Safont Pereira, secretário designado. **Deliberação: (i)** Aprovar, por unanimidade, as Políticas listadas: **(a)** Política da Gestão da Tecnologia da Informação; **(b)** Política de Governança de TI; **(c)** Política de Auditoria Interna; **(d)** Política de Apetite de Risco; **(e)** Política Contábil; **(f)** Política de Subscrição; **(g)** Política de Operações; **(h)** Política de Resseguro; **(i)** Política de Sinistros; **(j)** Política de Cálculos de Provisões Técnicas; e **(k)** Política de Teste de Adequação do Passivo. Os documentos, todos rubricados pela Secretaria, ficam arquivados na Sede da Companhia. **(ii)** Aprovar, por unanimidade, o Regimento Interno do Comitê Consultivo Financeiro, documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(iii)** Aprovar, a instalação do Comitê Consultivo Financeiro e a nomeação dos seguintes membros, todos com mandato de 02 anos a contar da presente data: Sr. **Sérgio Amaral Pimentel,** identidade nº 25.654.280-6, SSP-SP, e CPF/ME nº 297.418.468-51; Sr. **Keita Ono,** Identidade RNM nº F301552-0, CGPI/DIREX/PF, e CPF/ME nº 108.748.321-28; e Sr. **Leonardo José Rodrigues Pereira,** identidade RG nº 2.275.970 SSP/DF e CPF/ME nº 002.992.501-05. Dentre os membros eleitos foi designado como Presidente do Comitê o Sr. Sérgio Amaral Pimentel. **(iv)** Aprovar o resultado do processo competitivo (BID) para Assistência 24 horas, por unanimidade, com a renovação por 12 meses com a XS6 Assistência S.A. (Caixa Assistência). O referido **(v)** processo visou redução do custo total e a melhoria dos serviços prestados pela Companhia e contou com a participação das principais empresas de assistência 24h. Ao final, foi identificada a possibilidade de redução de 23% no custo mensal em relação ao atual, representando uma economia anual de R$9.011.613,88. Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 30/12/2021. Lucas Safont Pereira - Secretário Designado. **JUCESP** nº 380.990/22-2 em 27/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - **EDITAL -** Convocamos todos os trabalhadores do Grupo TBE: **Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 04.416.935/0001-04), **Empresa Regional de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 05.321.920/0001-25, **Empresa Paraense de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 04.416.923/0001-80), **Empresa Norte de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 05.321.987/0001-60), **ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S/A** (CNPJ: 14.929.924/0001-81), **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 03.984.987/0002-03), **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S/A** (CNPJ: 07.752.818/0002-90), **Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica** (CNPJ: 05.973.734/0003-32), **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 10.319.371/0001-94), **ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S/A** (CNPJ: 11.004.138/0001-85), **Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 26.643.937/0001-79) **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S/A** (CNPJ: 24.870.962/0001-60), **Companhia Transleste de Transmissão** (CNPJ: 05.974.828/0003-26), **Companhia Transudeste de Transmissão** (CNPJ: 07.085.630/0002-36) e **Companhia Transirapé de Transmissão** (CNPJ: 07.153.003/0003-76), a participarem da Assembleia Extraordinária em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **18 de Agosto de 2022**, às **17hs.** Esta Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "**Ordem do Dia": 1)** Leitura, discussão e votação do Termo Aditivo ao ACT 2021/2022**; 2)** Outros assuntos de interesse da categoria**.** Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição), se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. São Paulo, 16 de Agosto de 2022. **Sérgio Canuto da Silva**, Vice-Presidente no Exercício da Presidência.

XS3 Seguros S.A.
CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35 3 0057231-9
Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 10/02/2022

Em 10/02/2022, às 18h, por votação eletrônica. **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Pedro Duarte Guimarães, Presidente da Mesa, e Lucas Safont Pereira, secretário designado. **Deliberação:** Por unanimidade, aprovar a proposta de Orçamento Anual da Companhia para o ano de 2022. O documento apresentado, rubricado pelo secretário, fica arquivado na sede da Companhia. Os Conselheiros solicitaram que nas próximas reuniões ordinárias deste Conselho a Diretoria da Companhia apresente os resultados com, além dos dados que estão sendo apresentados, as seguintes informações: **(a)** Habitacional (Prêmio): (i) índice (%) de penetração e quantidade de contratos, mensal e YTD, (ii) abertura de prêmio (SBPE e PCVA), mensal e YTD, (iii) ticket médio (SBPE e PCVA), mensal, YTD e comparação com último exercício, e (iv) percentual de cancelamento, mensal e YTD; **(b)** Residencial (Prêmio): (i) abertura de prêmio (nova venda e renovação), mensal e YTD, (ii) abertura de prêmio por vigência, mensal e YTD, (iii) ticket médio (venda nova, renovação automática e manual), mensal, YTD e comparação com último exercício, (iv) percentual de renovação (em termo de quantidade e de valor), mensal e YTD, (v) percentual de cancelamento, quantidade e valor, mensal e YTD, (vi) distribuição de forma de pagamento do prêmio (boleto, débito e crédito), mensal e YTD, e (vii) parcelamento de pagamento do prêmio, mensal e YTD; e **(c)** Solvência e liquidez: (i) suficiência de solvência (CMR e PLA), mensal, e (ii) suficiência de liquidez (necessidade de cobertura e ativo garantidor), mensal. Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 10/02/2022. Lucas Safont Pereira - Secretário Designado. **JUCESP** nº 380.949/22-2 em 27/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AZUMI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ nº 40.434.681/0001-10 NIRE 35236748539
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

Convocamos os Srs. Sócios da **Azumi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.,** com sede em São Paulo-SP na Rua Rubens Gomes Bueno, 691 - Torre Alpha, conjunto 131, Várzea de Baixo - CEP 04730-903, ("Sociedade"), a participarem, na sede da Sociedade, da reunião de sócios a ser realizada no dia 25/08/2022 em primeira convocação às 10:30 horas, a ser instalada com, no mínimo, de ¾ (três quartos) do capital social, e às 11:00 horas, em segunda convocação, instalada com qualquer número de titulares de quotas, para deliberar, discutir e aprovar os seguintes assuntos: **Ordem do Dia: a)** Retificar e ratificar a 5ª Alteração Contratual ocorrida em 10 de maio de 2022; **b)** Ratificar a integralização do capital social subscrito na 5ª Alteração Contratual ocorrida em 10 de maio de 2022; **c)** Exclusão do Sócio minoritário Leandro Tadeu Silvestrini Junior, conforme permitido pela Cláusula Décima Quinta do Contrato Social e artigo 1.085 do Código Civil, em virtude de atos de inegável gravidade, consistentes em atitudes não condizentes com o cargo de Diretor Executivo, exemplificadas pelas seguintes más condutas: (i) tratamento não cortês e desrespeitoso com os demais sócios; (ii) conduta egoísta na transmissão e compartilhamento de conhecimentos e experiências com os demais sócios e colegas de trabalho; (iii) deixar de prestar colaboração com os demais sócios e colegas de trabalho; (iv) ausências reiteradas, imotivadas e sem satisfação aos demais sócios e colegas de trabalho; (v) falta de reporte sobre informações relevantes de sua área aos demais sócios; (vi) falta de performance em objetivos traçados e combinados entre os sócios; (vii) falta de discrição no exercício do cargo; ficando o acusado cientificado de que lhe será facultado o exercício do seu direito de defesa antes de iniciada a deliberação; **d)** Redução do capital social correspondente à liquidação da quota do sócio excluído; **e)** Transformação da sociedade em sociedade unipessoal; e **f)** Alteração e consolidação do Contato Social para ajustá-lo às deliberações tomadas nos itens anteriores.

São Paulo, 13 de agosto de 2022.
Azumi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
João Carlos Nogueira Neto - Diretor Presidente

AGÊNCIA ESTADO S.A.
CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de junho de 2022, às 11:00 horas, na sede social da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade"), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, n.º 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 21, 22 e 23 de junho de 2022, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENÇAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA**: Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Eleição de membro do Conselho de Administração; e 2) Outros assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** Lidos os documentos pertinentes às deliberações do dia, após solicitação do Sr Presidente, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas e dos anexos, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: Aprovar a eleição do **membro do Conselho de Administração** da Sociedade, Sr. **RODRIGO LARA MESQUITA**, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Alvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900; com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade. O Conselheiro ora eleito declara, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estar incurso em nenhum dos crimes que o impeça exercer atividades empresariais e que tem amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. A respectiva declaração de desimpedimento assinada pelo Conselheiro ora eleito encontra-se arquivada na sede da Sociedade. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 29 de junho de 2022. Mesa: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP**. Certifico o registro sob o nº 364.333/22-4, em 18/07/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

CIRCE BONATELLI E GABRIEL BALDOCCHI/ CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Partido líder nas pesquisas eleitorais na Itália quer venda da TIM no Brasil

A TIM Brasil entrou na mira do partido de direita Fratelli d'Italia, que está na liderança das pesquisas para formação de um novo governo no país onde a empresa tem sede. O partido tem a intenção de fechar o capital da Telecom Italia (controladora da TIM) e vender a unidade brasileira para pagar dívidas – informação publicada pela imprensa internacional e confirmada pela Coluna junto a fontes de mercado. A Telecom Italia está passando por um processo de reestruturação que prevê a demissão de 9 mil funcionários e a venda de ativos na tentativa de enxugar a dívida do grupo, de € 22 bilhões. A proposta partiu do atual CEO, Pietro Labriola, que deixou a presidência da TIM Brasil neste ano para assumir a liderança da matriz.

Operação local ajudaria a pagar dívida

A previsão de demissões em massa pegou mal na Itália e veio à tona em um momento de renovação de governo, servindo de combustível para discursos de tom nacionalista. Por que reduzir o negócio no país europeu se seria possível vender a operação brasileira para ajudar a pagar a dívida?

Partido quer fechar capital na Itália

A Telecom Italia é uma gigante italiana. Ela é controlada pela francesa Vivendi (23,8%), mas o governo é acionista por meio do banco estatal Cassa Depositi e Prestiti, ou CPQ (9,8%). O plano do Fratelli d'Italia passa por um fechamento de capital encabeçado pelo CPQ e retirada da Telecom Italia da Bolsa.

● **POLITICAGEM.** Por ora, a venda da TIM Brasil não passa de uma intenção de parte da ala política, mas com potencial de ganhar força dependendo do desempenho do Fratelli d'Italia nas eleições locais do próximo mês. Procurada, a Telecom Italia não se manifestou sobre o assunto. Na TIM Brasil, o alto escalão trata o tema como especulação.

● **ESTRATÉGIA.** O que há na mesa, de fato, é o plano de reestruturação apresentado por Labriola. Ele prevê a separação de ativos da Telecom Italia em dois braços de negócios, um de infraestrutura e outro de serviços. O braço de infraestrutura (NetCo) englobará as redes de fibra óptica e prevê a atração de um sócio. Aos olhos da ala nacionalista, esse é um ativo estratégico para garantir a soberania do país em telecomunicações e não poderia ser alienado.

● **PLANOS.** O outro braço de negócios abrangerá os serviços fixos e móveis no varejo, além de trabalhar junto a pequenas e médias empresas (ServiceCo). É aí que ficará a TIM Brasil. Na ocasião, o grupo publicou um comunicado informando que o plano de reestruturação não implicava em modificações de "escopo, estratégia e gestão" para a unidade brasileira.

NA VITRINE

YARA NARDI/REUTERS-22/11/2021

Operação brasileira da TIM entrou no centro do debate político na Itália enquanto controladora na Europa passa por reestruturação

● **AJUDA.** A Desenvolve SP, agência de fomento do Estado de São Paulo, vai tentar dar uma força a empreendedores que tentam fugir do crédito mais caro. Para compensar o avanço dos juros básicos, a instituição reduzirá a parcela das taxas próprias que cobra no crédito oferecido sobretudo a pequenas e médias empresas.

RAPIDINHO. A O ciclo de avanço da Selic foi iniciado pelo Banco Central em março do ano passado. A taxa subiu de 2% para os atuais 13,75%. Como o custo dos empréstimos oferecidos pela agência de fomento é formado pelo juro básico e uma parcela determinada pelo banco, a saída para oferecer o alívio foi atacar esta segunda parte.

CORTES. Na linha de inovação, a mudança foi de 7% ao ano para 0,5% (somado ao custo da Selic). Para os projetos verdes, a queda foi de 6,5% para uma faixa entre 2% e 4% ao ano, além da taxa básica. Já nos recursos para capital de giro, o custo caiu de 11% para 9% ao ano (mais o custo da Selic). Desde março de 2020, início da pandemia, até julho, a agência desembolsou R$ 2,1 bilhões.

ENDOWMENT. A multinacional americana Qualcomm, da área de chips e processadores para celulares e eletrônicos, doou US$ 750 mil (cerca de R$ 3,8 milhões) para o fundo Lumina, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O dinheiro será usado em bolsas de estudo destinadas a estudantes de graduação de baixa renda e mulheres nos cursos de engenharia e ciência da computação, ao longo de três anos.

DA CASA. A operação global da Qualcomm tem um antigo estudante da Unicamp no comando, o brasileiro Cristiano Amos, formado em Engenharia Eletrotécnica nessa universidade, na qual também recebeu o título honorário de doutorado. Já o fundo Lumina foi criado em 2019 para ajudar a financiar projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação por meio do recebimento de doações.

SOBE

Frigoríficos têm dia positivo por expectativa no exterior

PAULO WHITAKER/REUTERS-19/12/2017

Dados positivos de exportação de carnes, somados à alta do dólar e à queda no preço do milho ajudaram a impulsionar as ações das empresas de proteínas ontem. O movimento foi liderado pela BRF, com avanço de 6,29%. A empresa recuperou mais de R$ 1 bilhão em valor de mercado. JBS (5,06%), Marfrig (4,7%) e Minerva (1,9%) também foram beneficiadas. Esse grupo possui exposição de vendas ao exterior.

DESCE

Siderúrgicas esbarram em desaceleração americana

WASHINGTON ALVES/ESTADAO -27/7/2022

Com respectivas quedas de 2,36% e 2,21%, Gerdau e Metalúrgica Gerdau puxaram as perdas do setor siderúrgico ontem. As ações da empresa caem na expectativa de desaceleração do mercado americano. "Espera-se que Gerdau sinta os impactos de um setor imobiliário mais fraco nos EUA no terceiro trimestre", apontam Régis Chinchila e Luis Novaes, da Terra Investimentos. Além de Gerdau, Usiminas também teve queda (- 0,32%).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.512,38 PTS.** | Dia **0,43%** | Mês **10,03%** | Ano **8,29%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	17,62	6,53	33.813
POSITIVO TECON	10,84	4,94	11.073
JBS ON NM	31,52	4,89	38.865

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

YDUQS PART ON	14,03	-11,76	35.543
MELIUZ ON NM	1,38	-9,80	24.041
PETRORIO ON NM	24,32	-3,99	31.031

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/8 A 13/9	0,1518	0,9530	0,6526	0,5000
14/8 A 14/9	0,1794	1,0009	0,6803	0,5000
15/8 A 15/9	0,2072	1,0489	0,7082	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	34.152,01	0,71	3,98	-6,02
FRANKFURT - DAX	13.910,12	0,68	3,16	-12,43
LONDRES - FTSE	7.536,06	0,36	1,52	2,05
TÓQUIO - NIKKEI	28.868,91	-0,01	3,84	0,27

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,51	3.205,95
	15/5/2035	5,78	1.945,65
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,68	4.070,17
PREFIXADO	1º/1/2025	11,74	768,76
	1º/1/2029	11,72	494,77
SELIC	1º/3/2025	0,09	12.011,83

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,66	-0,07	0,74	49,29
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,27	300.121	18,22	18,54	-1,46
CAFÉ NY*	DEZ/22	216,30	89.777	215,65	221,55	-2,37
SOJA CBOT**	SET/22	14,543	26.091	14,438	14,945	-2,66
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,103	693.685	6,078	6,295	-2,87

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,05	-0,70	5,77
BOI Cepea/esalq, R$/@	314,20	0,22	0,30
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,11	0,86	-17,80
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.278,49	-1,57	21,65

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1405	0,96	-0,65	-7,81
DÓLAR TURISMO	5,3540	1,02	-0,67	-6,68
EURO	5,2290	1,08	-1,12	-17,18
OURO	288,500	0,52	-0,52	-12,58
WTI US$/BARRIL	86,7900	-1,21	-11,69	13,54
IBRENTUS$/BARRIL	92,3700	-1,19	-10,87	18,59

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0169	1,2095	0,1945
EURO	0,983	1,0000	1,1893	0,1913
FRANCO SUÍÇO	0,950	0,9659	1,1487	0,1848
LIBRA ESTERLINA	0,827	0,8408	1,0000	0,1609
IENE	134,253	136,5245	162,3740	26,118

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Recuperação judicial Venda de debêntures

Sem propostas formais, leilão frustra Eike Batista

Essa foi a 3.ª tentativa de venda de títulos emitidos pela Anglo American; empresário contava com recursos para quitar dívidas

SÃO PAULO E RIO

Fracassou novo leilão para a venda de títulos de dívida da mineradora britânica Anglo American que pertenciam ao empresário Eike Batista, e que foram incluídos na falência da mineradora MMX, conforme fontes a par do assunto. Em audiência judicial para a abertura dos envelopes, na tarde de ontem, não houve propostas formais pelos títulos ("debêntures participativas", que têm características especiais). Os quatro envelopes entregues na semana passada continham apenas sinalizações de interesse, conforme apurou o **Estadão**. Os envelopes foram entregues pelos bancos BTG Pactual e Credit Suisse e pelas gestoras estrangeiras OakTree e Vox Royalty.

Essa foi a terceira tentativa de vender o lote de debêntures da Anglo, que ficou com Eike após o empresário vender para a Anglo o projeto de mineração Minas-Rio, da MMX, em 2008.

Os títulos foram "descobertos" em 2021, dentro do emaranhado de companhias criadas pelo empresário para controlar a MMX. Eles foram parar na massa falida porque, na recuperação judicial da MMX, que corre no Tribunal de Justiça de Minas (TJ-MG), foi dada autorização para que bens do patrimônio pessoal de Eike e de outras empresas ligadas a ele fossem incluídos no processo.

Neste segundo leilão judicial – a primeira tentativa foi uma venda direta, em 2021 –, o lance mínimo era de R$ 1,25 bilhão. As maiores dívidas conhecidas de Eike somam quase R$ 2 bilhões – R$ 1,2 bilhão da falência da MMX e cerca de R$ 800 milhões do acordo de delação fechado no Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Operação Lava Jato. Há, porém, incerteza em relação ao passivo tributário. A União cobra R$ 3,5 bilhões. O banco BR Partners e a gestora Mogno foram os assessores financeiros do processo.

HISTÓRICO. Em julho, o primeiro leilão judicial também fracassou. O lance mínimo era de US$ 350 milhões, cerca de R$ 1,8 bilhão pelo câmbio mais recente, valor que foi definido com base em proposta do RC Group, levada por Eike ao processo de falência. No entanto, na conclusão do certame, o grupo não deu garantias de que faria o pagamento.

A colunista Malu Gaspar, do jornal *O Globo*, revelou que a firma pertence a Renato Costa, brasileiro radicado nos EUA e que responderia a pelo menos 18 processos no Brasil. Em nota, o RC Group lamentou informações sobre a empresa publicadas pela imprensa.

"O RC Group atuando em nome de investidores internacionais identificou como boa a oportunidade de aquisição das debêntures de Eike Batista. Todavia, observando recente deliberação do mesmo grupo de investidores, o RC Group declinou da participação no leilão", diz a empresa, em nota. ● FERNANDA GUIMARÃES E VINICIUS NEDER

Certame anterior
A primeira tentativa de vender os títulos em leilão ocorreu em julho e também terminou sem comprador

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

AUTOS

RARIDADES

MONZA SL/E
88/88 raro, placa preta tenho + 2 veículos antigos. (11)99611- 3313

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO
Solicitamos o comparecimento de Jessica Feitosa da Silva, portadora da CTPS 23179 - Série 00348 SP, ao endereço abaixo, no prazo de 3 dias. O não comparecimento caracteriza o abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT. Endereço: R. Luiz Seraphico Junior, 511 CONJ 181 SP. São Paulo, 17 de Agosto 22. PSM COMPANY PROF SERV MANAG INFORM LTDA

COMUNICADOS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu, Claudia M M Giannella, portadora do RG 14559025/2, CPF 118867368/80,comunico para os devidos fins que meu diploma do curso superior Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP (1989) foi extraviado, razão pela qual estou solicitando a expedição da 2a via. Declaro, outrossim, que me comprometo a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizado.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

PADARIA LIMEIRA-SP

26 anos de tradição, completa, boa clientela. Bom Faturam. Instagram paespullanco (19)97420-8990

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

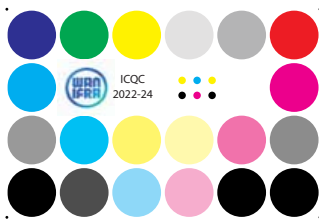
DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

deseulance.com

LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • EMPILHADEIRAS • MOTORES ELÉTRICOS • COMPRESSORES • EQPTOS. EM INOX • 200 KITS PAINÉIS SOLARES • 04 PROJETORES ARGAMASSA • ESTEIRAS • EQPTOS. TELEFONIA/TI • CONDENSADORES AC • DIVERSOS.

ABB	tmd	TEADIT E OUTROS COMITENTES
DATA: 22.08.22 2ª FEIRA - 11:00 H Retífica Plana • Equipto Vibrochips • 02 Máqs. Calibradoras • Máq. de Teste • Esteira Transp. Contínuo • 02 Prensas • 02 Fechadoras de Caixa • 02 Carrinhos de Transporte e Içamento • Impressora • Diversos.	**DATA: 23.08.22 - 3ª FEIRA - 11:00 H** Máq. p/ Lavar Placas (Inox) • 16 Filtros Coletores • Cabine Jateadora • Cabine de Pintura • 08 Máqs. Operatrizes (Furadeiras/ Lixadeira de Cinta/ Aferidor de Peças/ Retífica Mec.) • Coletora de Pó • 04 Empilhadeiras 1T • 06 Esteiras Transp. • 03 Fornos Elétr. Wartec • Geladeira Indl. • Túnel de Secagem • 02 Evaporadores • 17 Condensadores AC • Diversos.	**DATA: 26.08.22 - 6ª FEIRA - 11:00 H** 200 Kits Painéis Solares Thermolite 95W e 35W, Sem Uso • 04 Projetores de Argamassa • Compressor de Ar c/ Motor Diesel • 02 Motores Elétricos 5HP c/ Redutor • Rosqueadora p/ Tubos • Informática e Telefonia (Nobreak 300KVA/ Racks/ 30 Celulares/ CPU's/ PABX, Etc.) • 04 Vibradores p/ Concreto • Discos p/ Polir • Cintas Lixas • 200 Caixas Marfinite • 02 Botijões GLP • Diversos.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

Amanda Graciano @amandagraciano.com

Como entender a inovação

Não existem dúvidas de que a inovação é fruto da nossa interação com o meio – pode ser tanto a nossa interação individual quanto a coletiva. Eu acredito que a nossa forma de ver o mundo impacta nos formatos de inovação.

É comum entre os profissionais que atuam com a inovação falar de três tipos de inovações. Existe a inovação incremental, na qual estamos trabalhando com uma inovação focada em melhorias, de processos, metodologias ou produtos. É o tipo de inovação mais frequente no mundo. Por exemplo: quando olhamos para apps, essa inovação é refletida nas atualizações.

Gosto de dizer que, de certa forma, a inovação incremental é a inovação que precisamos fazer para manter funcionando aquilo que já funciona.

Depois, temos a inovação radical, que, apesar do nome, não trata da criação de produtos ou mercados, mas da exploração de novas possibilidades de atuação. A inovação radical é o tipo de inovação que olha para a exploração de mercados emergentes e/ou mercados complementares. Pode ser percebida nas expansões internacionais e nas novas linhas de produtos.

O terceiro e último tipo de inovação é a inovação disruptiva. Esse é o conceito que está no inconsciente quando se fala de inovação. Esse é o tipo de inovação capaz de mudar serviços, mercados, criar novos formatos e até empresas, e mudar completamente a forma de fazer alguma coisa. Um dos exemplos de que gosto para pensarmos nessas habilidades é o caso da AWS (Amazon Web Services), criada sem muito alarde em 2006. Segundo o site *TechCrunch*, após tentativas frustradas da Amazon de criar uma plataforma interna para vendedores terceirizados, a AWS foi lançada. Seu foco inicial era resolver um problema interno, ajudar na documentação de dados e fornecer uma infraestrutura.

> ***Compreender as diferenças entre os tipos de inovação é crucial na estratégia dos negócios***

Com o passar do tempo, eles perceberam que outras empresas tinham a mesma necessidade. A Amazon se tornou boa em executar serviços de infraestrutura, como computação, armazenamento e banco de dados. Isso permitiu que, mais de 10 anos depois, a AWS seja a empresa líder de infraestrutura em nuvem, um mercado que, se formos pensar bem, não existia quando a empresa foi lançada.

Assim como a AWS, existem outros exemplos de negócios que acabaram por criar novos mercados e formas de fazer coisas. Entender as diferenças entre os tipos de inovação e quais métodos você e a sua organização irão usar é fator crucial de sucesso nas estratégias dos negócios. ●

CONSELHEIRA NA WISHE WOMEN CAPITAL E PROFESSORA CONVIDADA NA FUNDAÇÃO DOM CABRAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Novo momento **'Inverno das startups'**

Redução no valor de mercado vira preocupação para 'unicórnios'

Com crise no setor, empresas passaram a temer os 'down rounds'; novos investidores veem o cenário com bons olhos

GUILHERME GUERRA

SUPANTHA MUKHERJEE/REUTERS-25/5/2022

Em julho, a fintech sueca Klarna perdeu US$ 38,9 bi em valor de mercado, que caiu para US$ 6,7 bi

Até 2021, era muito improvável um "unicórnio" perder o chifre. Ou seja, dificilmente uma startup avaliada acima de US$ 1 bilhão teria seu valor ajustado para baixo a ponto de perder o status. Porém, com as mudanças macroeconômicas de 2022, os *down rounds* (ou avaliações para baixo) passaram a assombrar startups de todo o mundo – inclusive as brasileiras.

Casos recentes no mercado internacional servem de alerta. Três grandes companhias estrangeiras de tecnologia registram redução no valor de mercado ao negociar novas rodadas de investimento: BlockFi, Klarna e Stripe. Respectivamente, suas avaliações caíram de US$ 3 bilhões para US$ 1 bilhão, de US$ 45,6 bilhões para US$ 6,7 bilhões e de US$ 95 bilhões para US$ 74 bilhões.

Por aqui, rebaixamentos tão bruscos ainda não aconteceram. Mas a sombra paira sobre as empresas. "Se virar unicórnio traz manchete, imagine deixar de ser um", observa o investidor Amure Pinho, cofundador da plataforma Investidores.VC.

Quem acompanha o setor, porém, diz que é um movimento quase inevitável. Fred Guesser, sócio do fundo de investimento Caravela Capital, afirma que a euforia com a pandemia acabou, e agora a hora é de ajustes no mercado. Ele afirma que era comum ver avaliações de 15 a 20 vezes maiores do que a receita anualizada da companhia. Antes da covid-19, esse número era de 7 a 8 vezes.

"Os investidores estavam indisciplinados, e os *valuations* esticaram muito", diz Guesser, acrescentando que muitos unicórnios nasceram dessa conjuntura. "Agora, o mercado está eliminando as aberrações."

SOBREVIVÊNCIA. Embora arranhem a imagem da companhia, os *down rounds* podem significar a sobrevivência durante o "inverno das startups" (nome dado ao atual período de turbulência no mercado de inovação em todo o mundo).

Essas rodadas acontecem quando a startup busca novos investimentos em fundos de capital de risco, mas não consegue manter o mesmo valor de mercado atingido na rodada anterior. Nesses casos, a saída é aceitar cheques menores para garantir o caixa necessário para navegar durante o período turbulento.

Em negociações desse tipo, o empresário pode tentar manter intacta (ou até aumentar) a avaliação de mercado da companhia. Para isso, no entanto, o fundador precisa diminuir a própria participação na empresa – passo chamado de "diluição", o que nem sempre é aprovado pelos investidores.

> ***"Se virar unicórnio traz manchete, imagine deixar de ser um. É algo bem estressante para a marca da empresa. Para investidores, não é um cenário ruim."***
> **Amure Pinho**
> **Cofundador da plataforma Investidores.VC**

"Evitar a diluição é o mais importante, porque ela compromete o futuro da startup", aponta Cássio Spina, cofundador da Anjos do Brasil. O investidor explica que esse passo pode desanimar o fundador, que se vê menos "dono" do negócio e com menos poder de decisão. Assim, ele estaria mais propenso a largar a startup e partir para uma nova empreitada.

Por isso, segundo Spina, a melhor recomendação nesse cenário é segurar o caixa de rodadas anteriores.

Ou seja, o ideal é cortar gastos – e é por isso que se popularizaram as demissões em startups nos últimos meses, atingindo em especial os unicórnios, sempre famintos por capital para manter o crescimento. "Esse estresse é maior, especialmente, para quem captou rodadas mais significativas anteriormente", conclui Spina.

INVERSÃO. Se para empreendedores o *down round* é uma má notícia, investidores veem o tema com outros olhos. Com o mercado mais "racional", a gestora Fuse Capital tem se mostrado mais competitiva para disputar cheques com outros fundos tradicionalmente mais dispostos ao risco.

"No ambiente de 2020 ou 2021, tínhamos muito pouco a oferecer para os fundadores, que preferiam fundos com cheque e avaliações maiores. Hoje, o mercado está muito mais próximo do que vemos como razoável", comenta o sócio da Fuse Guilherme Hug. "Vemos esse cenário de ajustes com bons olhos."

Amure Pinho, da Investidores.VC, concorda: "Hoje, conseguimos avaliações melhores porque o mercado colocou medo nos fundadores", diz. "O investidor deve aproveitar esse cenário para maximizar o investimento, negociar mais duro e escolher negócios mais saudáveis. Esse cenário não é ruim." ●

C6 E C7 **A fundo**

'Cidade de Deus' festeja 20 anos de estreia e do marco em que se tornou

Marketing ***Personalidades***

Talento brasileiro abre espaço no branding e design em NY

Agência Porto Rocha faz escola e ganha prêmios na meca da publicidade

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Menos de duas décadas separam os sonhos de um estudante de design gráfico, morador de São Mateus, extremo leste de São Paulo, do cotidiano agitado do diretor de uma das agências de design e branding de maior evidência hoje no cenário nova-iorquino, a Porto Rocha. "Minha vinda para cá aconteceu de forma não planejada. Acabei ficando por conta das oportunidades que surgiram, além das pessoas incríveis que conheci", conta Felipe Rocha, um de seus sócios-fundadores, ao lado do marido, Leonardo Porto.

Com um portfólio referendado por marcas como Apple, Nike, Netflix, Spotify, W Hotels, Sundance Film Festival, para citar apenas algumas, e já aclamada pela D&AD – uma das organizações educacionais britânicas de maior prestígio junto à indústria de comunicação internacional –, como a melhor agência independente de design do mundo, em 2022, citações elogiosas não são propriamente uma novidade no currículo da Porto Rocha. Nem tampouco distinções internacionais de peso, como os prêmios Type Directors Club, Latin American Awards e AIGA 50 Covers. Os designers são responsáveis, por exemplo, pela imagem corporativa da criptomoeda Solana, da Coinbase.

GEOFF LEVY

A dupla Leonardo e Felipe: 'adaptar-se à cultura ao redor'

Como tudo isso aconteceu, em tão curto espaço de tempo, e em um mercado tão competitivo, é uma questão que a dupla se coloca. "No fundo, não acreditamos que exista uma única resposta, mas um conjunto de fatores que acabaram por nos diferenciar. Eu e o Leo somos designers, não temos nenhuma formação em administração. Todas as decisões que tomamos no estúdio são orientadas pelo nosso olhar enquanto designers", considera Rocha.

VIÉS ESTRATÉGICO. Soma-se a isso, segundo ele, uma indústria que se divide entre estúdios pequenos, mas com um olhar mais atencioso, e consultorias de grande porte, com viés mais estratégico, que trabalham com clientes maiores, mas que negligenciam certos cuidados. "É raro encontrar estúdios na intersecção desses dois mundos, e é nesse lugar que nos posicionamos. Fazemos trabalhos que têm escala e impacto grande, mas não descuidamos dos detalhes", diz.

A meio caminho
Razão do sucesso, dizem os dois, foi criar empresa na intersecção entre grandes e pequenos grupos do setor

Por fim, Leo sugere que a construção de uma marca é uma disciplina em constante mutação e que, hoje, as mais admiradas são aquelas que conseguem se adaptar e se conectar com a cultura ao redor. "Para criar uma marca relevante é importante estar conectado com o que está acontecendo no mundo. Trabalhar com pessoas de diferentes backgrounds", diz ele, destacando a composição multicultural de sua equipe de trabalho. ●

SAIBA MAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DE MARKETING PORTO ROCHA NA PÁG. C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

‘Pulsar’ traz Marquezine e Marina Ruy Barbosa

Com curadoria de Paulo Borges e arquitetura de Guto Requena, o grupo Arezzo&Co realiza hoje o Pulsar – maior evento B2B de um grupo de moda do Brasil, na Bienal do Parque Ibirapuera. Entre as ativações para apresentar o alto verão 2023 das marcas do grupo estão desfiles, talks, pop-ups e ações sensoriais com nomes como Bruna Marquezine, Preto Zezé, Marina Ruy Barbosa, Walter Longo, Fernanda Lima, Silvia Braz, Isabelli Fontana, Adriana Barbosa, Jonathan Azevedo e Lívia Nunes. Marquezine vai se juntar ao diretor criativo Giovanni Bianco para falar sobre construção de marca, já Marina Ruy Barbosa estará no talk sobre transformação digital, vendas e omnicanalidade (comunicação em múltiplos canais que oferecem uma experiência unificada ao cliente), ao lado de Walter Longo e Rony Meisler, com mediação de Maurício Bastos. “Será a primeira vez que celebraremos a nossa atual estrutura como uma house of brands, em um evento dessa magnitude, onde falaremos da nossa empresa, projetos e perspectivas do futuro. Isso representa o espírito da Arezzo&Co – captamos o pulso do tempo e traduzimos isso no nosso negócio”, explica Alexandre Birman, presidente da Arezzo & Co – que conta com 16 marcas sob seu guarda-chuva.

ALÊ VIRGILIO

Alexandre Birman, presidente da Arezzo & Co, no prédio da Bienal

Beneficente

Show em prol do IAC com Arnaldo Antunes

Em comemoração aos seus 25 anos de atividades, o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) está organizando o show *Lágrimas no Mar* com Arnaldo Antunes e o pianista Vitor Araújo. O espetáculo, marcado para o dia 6 de setembro no Espaço Unimed, também é uma ação beneficente com o objetivo de arrecadar fundos para que o instituto continue mantendo sua programação e cumprindo a sua missão de difundir o trabalho de artistas visuais e arquitetos brasileiros.

DENISE ANDRADE

No Inhotim

Grupo Corpo inspirado por orixá

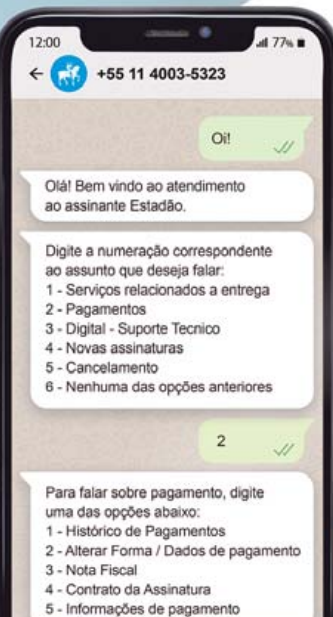
No dia 11 de setembro, após a festa *Anoitecer Inhotim*, o instituto vai promover apresentações do espetáculo *Gira*, do Grupo Corpo, e show do Mateus Aleluia. O *Gira* tem inspiração no orixá Exu e trilha sonora de Metá Metá, enquanto Mateus Aleluia traz a ancestralidade musical do pan-africanismo. As apresentações acontecerão ao ar livre.

JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS

Bloco de Notas

● **VIRTUAL.** A Mostra Internacional de Cinema Virtual, realizada pelas Secretarias estaduais de Relações Internacionais e de Cultura de SP, acontece entre os dias 1 e 15 de dezembro na plataforma #CulturaemCasa.

● **IMÓVEL.** Um grupo de defensores e proprietários de imóveis tombados entrou com ação na Justiça pedindo para embargar a construção de um prédio de 26 andares no terreno de um casarão tombado em 2011, em Perdizes.

FOTOS DENISE ANDADE

1. Lilia Schwarcz, Lucia Stumpf e Carlos Lima Jr são os curadores da mostra “O Sequestro da Independência”. 2. Jeff Santos e Cassia Izidorio. 3. Leca Kanawati. Na Galeria 132.

Roberto DaMatta

Os incomodados que se mudem

Eis uma expressão corrente e que, como tudo que é habitual, possui a estabilidade das tradições – dos usos realizados sem pensar – que o nativo não enxerga, mas o estrangeiro nela desvenda sentido e profundidade.

Quem não foi alvo dessa admoestação em algum espaço público? Numa igreja ou biblioteca, onde o silêncio foi ignorado por visitantes; na praia, onde o grupo ao lado ouve música a pleno vapor; ou num restaurante, no qual se comemora o aniversário de um parente?

Para um observador do cotidiano, a expressão seria, quem sabe, irmã do "você sabe com quem está falando?", pois ambas indicam como o anonimato típico de espaços abertos e igualitários pode ser apropriado por alguma pessoa ou grupo de modo antidemocrático.

Em ambos os casos, o pressuposto nacional é que espaços e pessoas têm dois lados: é igualitário e universal (todos são cidadãos); e também é gradualista e particularista (o aniversário do avô legitima a ocupação do restaurante) – e, se você se sente incomodado, mude-se!

A base social de um sistema democrático é a atribuição de igualdade (e de anonimato e impessoalidade) aos espaços públicos. Mas em sociedades de forte lastro aristocrático e escravocrata, esses espaços não pertencem ao "povo" ou à "raia miúda", mas aos fidalgos e supercidadãos.

> *A base social de um sistema democrático é a atribuição de igualdade aos espaços públicos*

A soberania atribuída a certos cargos públicos está coberta de privilégios distribuídos de acordo com uma gradação, que vai do superior ao inferior; do cume à base do sistema. Nele, ninguém quer ser um "homem comum" e fazer parte da "turbamulta", pois o anonimato é sinônimo de subcidadania. Nessas sociedades, deve-se navegar sabendo bem com quem falamos e "onde estamos pisando".

Todos fomos vítimas dessas expressões em algum momento. Elas, como tenho me esforçado em mostrar, surgem em algum espaço marcado e definido pelo anonimato, pela liberdade e pela igualdade.

Definida a situação, os exemplos chegam em torrente, revelando um lado oculto (mas estruturante) da vida social brasileira. Um lado que recusa a igualdade parceira da liberdade que, por sua vez, demanda o anonimato – esse irmão da impessoalidade. O autocontrole exigido pela igualdade em espaços públicos é problemático num sistema onde todos são barões, conforme diz Sergio Buarque de Holanda. Nele, a exceção é enxergar o direito do outro – de quem não faz parte do nosso grupo.

É preciso estar consciente de que o proibido fumar, o limite do número de pessoas num elevador, o respeito ao lugar na fila e o sinal de trânsito valem para todos – sobretudo e principalmente – para nós! ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Marketing ***Personalidades***

Ameaça climática e diversidade são temas centrais no premiado estúdio

Leonardo Porto e Felipe Rocha apostam nas múltiplas culturas para atender clientes dispostos a se reinventar

MARCELO GOMES LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Leonardo Porto conta que, atualmente, no escritório no Brooklin, o time da Porto Rocha soma 21 pessoas, entre designers, estrategistas e gerentes. É uma equipe internacional, com pessoas de diversas culturas e países. "Sob esse ponto de vista, devo admitir que estar em Nova York faz muito sentido, já que estamos expostos à multidiversidade. Tanto em relação às diferentes culturas quanto às pessoas com quem nos relacionamos."

Formado em desenho industrial, Felipe Rocha trabalhou por alguns anos com publicidade no Brasil. Até que conquistou uma bolsa de estudos na célebre Fabrica, centro de pesquisa em comunicação mantido pela Benetton, em Treviso, na Itália – e lá viveu por um ano. A mudança para Nova York só ocorreu em 2015, com uma oportunidade de trabalho no estúdio Sagmeister & Walsh, onde ficou dois anos até se transferir para a Spotify e dirigir vários projetos para artistas como Cardi B, J Balvin e Dua Lipa.

Nesse meio tempo, Leo já vivia na cidade, para onde havia se mudado aos 18 anos, para estudar publicidade. Pouco depois, insatisfeito, transferiu-se para a área de design gráfico, atuando com estúdios e agências nova-iorquinas de peso – como a Pentagram e a cultuada Collins, onde foi diretor por quase cinco anos. A parceria com Felipe começou em 2016, numa campanha para a Melissa brasileira.

A identidade visual do Yaga – festival de música que reuniu artistas de vanguarda em São Paulo, em 2018 – e, pouco depois, a Samba, publicação fotográfica com foco na cena queer brasileira, foram trabalhos bem-sucedidos. Outras oportunidades surgiram, obrigando a dupla a optar pela continuidade de suas carreiras solo ou pela abertura de negócio próprio. Nascia assim, em agosto de 2019, a Porto Rocha, tendo como foco a criação (e a evolução) de marcas.

OLHAR GLOBAL. "O que nos deixa mais realizados é trabalhar para indústrias completamente diferentes. De pequenas instituições a gigantes da tecnologia. Penso que também somos bastante atraentes para clientes brasileiros que querem se comunicar de forma local, mas com um olhar global", explica Leo, citando os recentes projetos de reposicionamento de marca feitos para as brasileiras QuintoAndar e Olympikus. Assim como as identidades criadas para a Vevo, líder global na distribuição de videoclipes, e para a Be True, a plataforma LGBT da Nike.

BRIAN FERRY

PORTO ROCHA

1. Sede da Porto Rocha em Nova York. 2. Marca visual criada pela dupla para o Museu Nacional de Brasília.

Apesar de estarem longe fisicamente, Felipe e Leo se sentem ainda conectados à cultura nacional. E apontam como exemplo a identidade criada pela agência para o Museu Nacional de Brasília. "Além de sermos inspirados pela criatividade brasileira, também nos inspiramos muito na resiliência, pelo poder de inovação dos brasileiros", afirma Felipe.

Promotores informais da cultura do País em terras americanas, partiu dos dois a ideia de realizar um encontro de designers brasileiros em Nova York. "A gente suspeitava que havia muitos, mas que faltava algo para conectá-los", lembra Felipe. Assim, surgiu o Bonde, inicialmente pensado como um happy hour, mas que acabou se convertendo em um ciclo de palestras com nomes de destaque da cena nacional.

A primeira edição do evento reuniu, no mês passado, nomes como Marina Willer, Jonathas de Andrade, Marcelo Rosenbaum e Pedro Sanches. "Ficamos felizes com a qualidade dos profissionais que conseguimos atrair", afirma Leo, que já pensa numa segunda edição. "Ainda vai acontecer, só é uma questão de tempo. Quem sabe no Brasil?", adianta.

DIVERSIDADE. Diante da ameaça climática global, a sustentabilidade, segundo Felipe, passou a ocupar posição central nos projetos do estúdio. "No campo do design gráfico, devemos ir muito além de imprimir em papel reciclado. Devemos pensar em cada ação do dia a dia", diz ele, salientando que a Porto Rocha não espera trabalhar só com empresas 100% sustentáveis. "Pelo contrário. O maior potencial está em clientes que precisam se reinventar. Ser versões melhores de si mesmos", diz.

A diversidade é outra questão a demandar respostas urgentes, mais ainda com a emergência de movimentos como Black Lives Matter e Me Too. "Acredito que, como comunicadores, temos um papel importante na promoção da diversidade nas nossas escolhas, desde a montagem do casting de uma campanha até a contratação de pessoas", diz Felipe.

Por tudo isso, a dupla vê na Porto Rocha uma oportunidade de fazer as coisas de um jeito diferente. "É possível, sim, um estúdio em Nova York com reputação e impacto globais, que teve como fundadores dois homens, gays e imigrantes brasileiros, influenciar as gerações de designers ainda por vir", conclui Leo. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tua alma é a inquilina
Data estelar: Sol e Netuno em quincunce

Procura por ti onde possas te encontrar, em vez de te embrenhar pelos caminhos em que tu sabes visceralmente que te perderás.

Não é incomum que, desconhecendo onde nos encontrar e aprumar, insistamos em transitar por situações que, sabidamente, nos farão sentir ainda mais perdidos do que quando decidimos nos encontrar, só para termos mais argumentos que justifiquem o quanto nos sentimos perdidos, imaginando que nosso clamor chegará às dimensões superiores e que essas se apiedarão de nós. A criatividade humana não conhece limites para se encrencar.

Honra a Vida que te anima e a ela entrega todos teus problemas, teus regozijos, tuas ambições e teus desejos insatisfeitos, porque sem ela te animando tu nada conhecerias, nada desejarias e também deixarias de agir, porque tua alma não é a dona do Universo, apenas a inquilina. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É importante saber reconhecer quando seria melhor fazer tudo de acordo com sua vontade, e quando abdicar dessa para se adaptar às circunstâncias. Este momento, por exemplo, é propício para fazer sua vontade.

TOURO 21-4 a 20-5
Mesmo que o cenário seja um caos, sua alma pode levitar acima das circunstâncias, sintonizada com um tipo de alegria que não tem razão de ser, mas que existe assim mesmo. Haveria necessidade de explicar a alegria?

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Aproveite este momento para compartilhar bons sentimentos, falando com clareza e honestidade a respeito, mesmo que, depois, você sinta uma ponta de arrependimento por ter se tornado transparente. Não importa.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Prometer que tudo seria fácil pareceria superficial, porém, é preciso aceitar que, de vez em quando, a cortina das complicações parece se levantar e deixar à mostra um cenário de facilidades insuspeitadas. Aproveite.

LEÃO 22-7 a 22-8
Procure se agarrar às ideias aparentemente impossíveis, porque estaria fora de seu alcance realizar. Há dias propícios para essas também, e neste momento, se quiser pensar grande, você pode se dar essa licença.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As emoções nunca mentem, são a mais fiel tradução dos meandros ocultos da alma humana, não apenas a própria, mas a das pessoas com que você se relaciona, porque as emoções são fatos telepáticos também. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar de todas as preocupações e ansiedades que as pessoas andam tendo a respeito do andamento do mundo, mesmo assim, de vez em quando, como agora, é possível encontrar oportunidades para uma troca de alegria e regozijo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Confie em sua alma, porque ela sabe orientar seus passos. Porém, na maior parte do tempo nós ouvimos com clareza a voz da alma, mas por um ato de constante rebeldia, nos recusamos a seguir suas orientações.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Agora é quando se torna propício fazer o que você deseja, sem dar grandes explicações a ninguém, mas ficando ciente de que, depois, virão as reclamações por você não ter avisado que faria o que fez. Você decide.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Enquanto houver bons sentimentos circulando pela sua alma interior, tenha certeza de que as chances de errar diminuirão radicalmente, mesmo que, de imediato, você continue com a mente cheia de dúvidas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Fale coisas lindas, mas que sejam realistas, porque se forem promessas vazias elas se voltarão contra você. Dizer coisas lindas fará com que as pessoas se abram e isso trará uma empatia muito interessante e produtiva.

PEIXES 20-2 a 20-3
Encontre alegria e regozijo fazendo seus deveres e cumprindo suas obrigações, porque tirar esses pesos de cima de seus ombros produzirá a leveza que não seria encontrada em nenhum outro lugar. Experimente.

Cinema Festival

Gramado homenageia o pioneirismo do cineasta Joel Zito Araújo

Diretor lembrou de familiares, como o avô e a mãe, que colaboraram na formatação da sua personalidade

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Joel Zito Araújo foi o grande homenageado da noite de segunda, 15, no 50.º Festival de Gramado. Recebeu o troféu Eduardo Abelim, que homenageia o pioneiro do cinema gaúcho. Joel tem sido guerreiro na discussão das questões relativas à representação – e à participação – do negro no audiovisual brasileiro, não apenas no cinema. Fez um discurso emocionante lembrando o avô, fazendeiro negro em Minas, e a mãe, que foi empregada doméstica.

"Todo o meu cinema nasce dessa minha vontade de homenagear e reverenciar minha mãe", contou o cineasta. *A Negação do Brasil*, *Filhas do Vento*, *O Pai da Rita*. Pelo segundo filme, Joel Zito foi superpremiado em Gramado.

Choveu muito na noite de segunda. Uma cascata jorrou do teto no palco do Palácio dos Festivais, mas a cerimônia prosseguiu mesmo assim. "Xangô, o orixá dos trovões, estava anunciando minha chegada", disse Joel Zito.

GUERRILHA. O festival tem celebrado a diversidade. Acolheu um belíssimo longa do Acre, *Noites Alienígenas*, de Sérgio de Carvalho, e o novo, e fortíssimo, longa de um dos mais conhecidos e ativos diretores do cinema brasileiro atual. *O Pastor e o Guerrilheiro*, de José Eduardo Belmonte, retraça a guerrilha do Araguaia. O produtor Nilson Rodrigues trouxe dois ex-guerrilheiros que deram seu depoimento – Juca Ferreira e José Genoino – e foram muito aplaudidos, pela sinceridade e emoção. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Artistas são os bombeiros dos incêndios da democracia"* **Antonio Tabucchi**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Cartas de amor literárias

Quando foi a última vez que você escreveu uma carta de amor? O que queria dizer ali que não foi capaz de falar pessoalmente? Ela foi mandada? Para quem foi? Ou: quando foi a última vez que recebeu uma, leu com calma, releu, rasgou ou guardou no fundo do armário?

Pensando em como seriam essas cartas de amor hoje, nesses tempos de mensagens apressadas que se perdem na rotina ou num backup falho, e partindo de um dos versos mais conhecidos da língua portuguesa – *Todas as cartas de amor são ridículas*, de Álvaro Campos (Fernando Pessoa) –, Henrique Rodrigues convidou outros 19 escritores de todo o País para escreverem cartas literárias. Ou contos-cartas.

O resultado é interessante, e vai além da forma. Mas não espere encontrar grandes declarações "ridículas" de amor, de um amor idealizado, em *Correio Amoroso: 20 Cartas Sobre Paixões, Encontros e Despedidas*. Até há, mas não mais do que acertos de contas, mea-culpa, confissões, cobranças, rancor, frustração e saudade.

São cartas escritas no calor da hora ou 20 anos depois, para o outro, mas também para quem escreve – diante do papel, do documento em branco ou da tela do celular, organizam as ideias, os pensamentos e os sentimentos. Tentam compreender o momento, as mudanças, o amor. Conseguem dizer o que evitam quando estão ou estiveram cara a cara. São cartas que terminam com "Nunca vou te perdoar" ou "Com amor".

Correio Amoroso
....
Org.: Henrique Rodrigues
....
Editora: Oficina Raquel
....
133 págs.; R$ 64,90; R$ 48 o e-book)

Há cartas para o amante que está ali ou já se foi, para o pai ausente, para o suicida, para o algoritmo e para a perna. E até para o Brasil.

Tem a carta da menina para a avó que mora nas estrelas, no texto de Marcelo Moutinho. De um pai para sua filha que perdeu a mãe e sente a falta dela – mesmo que, pequenininha, ainda não saiba expressar isso –, na sensível carta que João Anzanello Carrascoza chamou de *Adendo ao Caderno de um Ausente* (romance que também vale a leitura). E também de uma filha para um pai que ressurge em *Direito de Resposta*, de Paula Gicovate.

É bonito o texto de Natalia Timerman, *A Sua Voz*, como é o de Natalia Borges Polesso, *Oi, tu. Sorvete com cobertura*, de Clotilde Tavares, que abre o volume e mostra um casal que, apesar dos desencontros do dia a dia, não se perde de vista, traz um pouco de esperança.

Escrevem, ainda, Marcela Dantés, Edney Silvestre, Bruno Ribeiro, Jacques Fux, Jessé Andarilho, Ana Pessoa, Cristiane Sobral, Luiza Mussnich, Mateus Baldi, Renata Belmonte, Taylane Cruz, Mário Rodrigues, o próprio Henrique e Olivia Nicoletti – que nos diz, em *Azul moderno*: "no final do amor também está o amor". ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Aparelho típico do salão de beleza
Dom (?): o cavaleiro sonhador (Lit.)
Que não é válido
Grande (abrev.)
(?) do ano: festa do réveillon
Pequena mancha na pele clara
Vencida em competição
O carro que tem de ser rebocado
Cabeça de gado
Cidade francesa
Ajudar; socorrer
(?) Pires, ex-vocalista do SPC (MPB)
Sentir profunda aversão
Isso, em espanhol
Em nossa companhia
Fase financeira difícil
Molusco que fornece a pérola
Apanho (do chão)
Modelo de camiseta
Confusa; desordenada
Ponto, em inglês
Significa "vinho", em "enofobia"
Erguido; levantado
Sílaba de "ganso"
O Atlântico separa o Brasil da África
Voltado (o namoro)
O país das pirâmides
Marcelo (?), apresentador
Fruta de polpa amarela
Unidade da Informática
Técnico da seleção brasileira (fut.)
Carbono (símbolo)
Parte da novela
Migrante que deixa o sertão por causa da seca
Muito boa; excelente
Título etíope
(?) qual: do mesmo jeito — T A L
É mais puro nas áreas verdes
Enche completamente
Grande apetite ou vontade
Vogal repetida em "bonito"
Subir (uma montanha)

BANCO 3/bit — dot — eso. 4/nice. 7/quixote.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, como também é conhecida a harpia, um dos maiores gaviões do País.

É esperado no final do espetáculo.		1	2	3	4	5	6
Tônico natural de origem amazônica.		4	3	7	3	8	3
A opinião insensata para Nelson Rodrigues.		8	3	8	9	10	11
Incidido.		8	12	4	7	5	6
Apelido.		2	12	4	8	13	3
Artífice (fig.).	6		7	11	9	7	6
Vidente; adivinho.	1		6	14	11	15	3
Instrumento do fisiculturista.	13		2	15	11	7	11
O mais popular no Brasil é o futebol.	11		1	6	7	15	11
Fenda; abertura.	14		5	5	4	7	3
(?) branco: leucócito (Histol.).	16		6	17	4	2	6
Peça para uma só voz.	10		2	6	18	9	3
Bamboleado.	16		8	16	3	18	6
Demonstração comum dos heróis.	17		3	19	4	7	3
Peça do trompete.	19		2	19	4	2	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

		5	8	9	4	1		
			1		2			
3		1				2		9
2	8						3	7
1								6
6	5						1	8
5		6				3		4
			6		5			
		9	3	4	1	6		

SOLUÇÕES

— 20 anos depois, 'Cidade de Deus', com sua ginga, charme e violência, se confirma como sucesso histórico

A vitória do filme que viu o morro como ele é

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No dia 30 de agosto de 2002, um filme brasileiro chegava a 99 salas de cinema. Foi preciso pouco tempo para descobrir que não se tratava apenas de mais um sofrido lançamento do cinema nacional, que tentava abrir espaço no fechado circuito comercial – era uma verdadeira bomba atômica que pousava nas salas. *Cidade de Deus*, dirigido por Fernando Meirelles e codirigido por Kátia Lund, ajusta o foco sobre uma comunidade carioca, com parte dos moradores envolvida no tráfico de drogas e a outra parte exposta aos efeitos da criminalidade. Até aí, nada demais. Quantos já havíamos visto com essa temática, a ponto de justificar a denominação de um gênero à parte, o chamado "favela movie"?

Logo se veria que o filme não cabia no escaninho ou em generalizações fáceis. O elenco, para começar. Em *Cidade de Deus*, havia um ou outro ator ou atriz profissional, como Matheus Nachtergaele ou Graziella Moretto, por exemplo. Mas a maior parte da trupe era composta de gente da favela mesmo. Adultos, jovens e garotos anônimos foram preparados para interpretar os personagens retratados no romance-reportagem de Paulo Lins, ele próprio um ex-habitante do bairro da zona noroeste carioca que dá título à obra e contém em seu nome uma autoironia não pensada.

O2 FILMES

Sem fronteiras
Lançado em agosto de 2002, o filme foi visto por 3,37 milhões de pessoas no Brasil e se tornou um dos mais citados no exterior

Logo que o filme começou a ser visto, sentiu-se alguma coisa diferente no ar. Por um lado, havia a comunicação fácil com a plateia, em especial com os jovens. Aqueles atores que ninguém sabia quem eram respiravam naturalidade tanto no modo de falar como no jeito de andar, relacionar-se com os outros, encarar sem desviar o olhar da vida dura que tinham pela frente. Eram os próprios personagens que interpretavam. Algumas frases viraram bordões: "Dadinho é o c...! Meu nome agora é Zé Pequeno!", dizia um ameaçador dono de ponto de drogas interpretado por Leandro Firmino da Hora.

Outros garotos também se tornaram nomes conhecidos como Douglas Silva (Dadinho, ainda menino), Alexandre Rodrigues (Buscapé), Roberta Rodrigues (Berenice), Darlan Cunha, Alice Braga (Angélica), Phellipe Haagensen (Bené), Jonathan Haagensen e Seu Jorge (Mané Galinha), até então com experiência em música, não em cinema.

GINGA E CHARME. Havia muita ginga, música e charme entre eles. Mas também muita violência e, o que para alguns observadores parecia "obsceno", crianças manejando armas maiores que seus braços. Esta era uma discussão entre críticos, porque obscena, de fato, era a vida real, não o cinema que a representava na tela.

O público não se fez de rogado. Começou a encher os cinemas e a comentar o filme. No final de sua carreira comercial, *Cidade de Deus* podia contabilizar nada menos que 3 milhões, 370 mil espectadores, números estupendos para uma produção brasileira com tal temática indigesta.

A crítica se dividiu. Parte detonou a obra sem piedade, acusando-a de uma visão fascista sobre as classes populares. Outra parte considerou-a uma verdadeira obra-prima. Alguns, mais colonizados, tentaram dizer que era a carta de maioridade do cinema brasileiro, que por fim havia aprendido a fazê-lo no estilo dominante, o do cinema made in Hollywood. Alguns poucos conseguiram enxergar a força radical que turbinava o filme, sem deixar de notar seus problemas e eventuais impasses éticos.

A influente crítica e professora universitária Ivana Bentes escreveu um texto explosivo chamado *Sertões e Favelas no Cinema Brasileiro Contemporâneo: Estética e Cosmética da Fome*. No texto, comenta vários títulos, entre eles *Cidade de Deus*. Comparava o manifesto engajado de Glauber Rocha (*A Estética da Fome*, 1965) com o que lhe parecia a sedução despolitizada das imagens de *Cidade de Deus*: "filme-sintoma da reiteração de um prognóstico social sinistro: o espetáculo consumível dos pobres se matando entre si". E concluía: "Não estamos mais lutando contra o olhar exótico estrangeiro sobre a miséria e o Brasil que transformava tudo 'num estranho surrealismo tropical', como dizia Glauber em 1965. Somos capazes de produzir e fazer circular nossos próprio clichês em que negros saudáveis e reluzentes e com uma arma na mão não conseguem ter nenhuma outra boa ideia além do extermínio mútuo".

NO EXTERIOR. Enquanto brigávamos entre nós, no exterior a fama de *Cidade de Deus* apareceu e cresceu. Lançado fora de concurso no Festival de Cannes, começou a construir sua notoriedade na Europa. Não foi indicado a uma das vagas para melhor filme estrangeiro no Oscar, mas, no ano seguinte, fez algo mais difícil ao receber quatro indicações para a premiação da Academia de Hollywood – direção (Fernando Meirelles), roteiro adaptado (Bráulio Mantovani), montagem (Daniel Rezende) e fotografia (César Charlone).

Até hoje, 20 anos passados, é um dos filmes brasileiros recentes mais amados e mais citados por fontes internacionais. Em pesquisa da plataforma Preply, *Cidade de Deus* aparece como o segundo filme em língua não inglesa mais visto no mundo, atrás do francês *Os Intocáveis* e à frente do também francês *O Fabuloso Destino de Amélie Poulain*, do coreano

MIRAMAX FILMS / REUTERS

Imagens de jovens com armas chegaram a incomodar parte da crítica, além de estudiosos

→ (e oscarizado) *Parasita*, do italiano *A Vida É Bela* e outros.

O embrião do sucesso polêmico de *Cidade de Deus* já estava talvez embutido no livro em que se inspira. Com sua crueza e redundância, o romance de Paulo Lins causou pasmo em seus leitores. Alguns deles superqualificados, como Roberto Schwarz, um dos maiores críticos literários do País e autor de livros incontornáveis sobre Machado de Assis (*Ao Vencedor as Batatas* e *Um Mestre na Periferia do Capitalismo*).

Ao resenhar o livro em 1997, Schwarz elogiou o "andamento que fascina o leitor até o final" a partir da entrada em cena dos bandidos locais e seu primeiro assalto. Aspectos como o tom cru, naturalístico e o ponto de vista interno à comunidade (criticado por comentaristas que o tacharam de descontextualizado) foram elogiados por Schwarz como pontos fortes da obra. Enfim, Paulo Lins surgia como alguém novo na literatura brasileira ao final dos anos 1990. O frescor do romance é inegável.

FORA DA CURVA. Da mesma forma, no início dos anos 2000, *Cidade de Deus*, o filme, soava como algo bastante fora da curva, um óvni, novo, moderno, atual. Chegava ao mercado num momento particular. Já ia longe o desmanche do cinema brasileiro operado pelo governo Collor no início da década anterior. Collor caíra, o Brasil livrou-se da hiperinflação e, intuía-se, estava entrando num circulo virtuoso, como hoje, em retrospecto, se confirma – os famosos 20 anos de brisa, estabilidade econômica e democracia, de 1994 a 2013. Mesmo assim, problemas crônicos permaneciam intocados, com ar de imutáveis. Em especial, a enorme disparidade em nossa arquitetura social, a proliferação de comunidades carentes, a criminalidade e violência turbinadas pelo apelo fácil do tráfico de drogas.

Novos tempos
É uma obra antenada com uma época mais individualista, mais pop, menos sisuda e com menos horizontes

Cidade de Deus, tanto o livro como o filme, entrava na conta de retratos fidedignos do desajuste social brasileiro, mas já não no diapasão engajado da literatura realista ou do gume crítico do Cinema Novo. Era outro jeito, outra ginga, outro ritmo. O humor e esse charme bruto jogado na tela, enquanto falavam de situações graves e trágicas, provocavam repulsa em alguns, dúvidas em outros e fascínio talvez na maioria. A força do elenco jovem (preparado por Fátima Toledo), a inventiva fotografia de César Charlone, a montagem ritmada de Daniel Rezende e uma trilha sonora lisérgica faziam o trabalho com o público. Ninguém pode negar: o filme passava uma pulsão rara e era um prazer vê-lo (e ouvi-lo) na tela. Continua a ser.

POP. Como depois se notou, era uma obra antenada com uma época mais individualista, mais pop, menos sisuda e com menos horizontes que a anterior. Atitudes que podem ser vistas de maneira positiva ou negativa, a depender do ponto de vista do observador. A moçada, que não estava nem aí para reflexões estético-sociais, compareceu em massa aos cinemas, curtiu e saiu repetindo por aí frases descoladas, tiradas da boca dos traficantes. Essa convivência naturalizada com o crime era já coisa nossa e talvez deixasse entrever o país que surgiria uma geração depois, sem mais ginga, sem mais charme, sem mais humor – só a violência em estado bruto, despida de música e poesia. ●

'Hoje não faria daquele jeito. Teria uma Marielle'

ENTREVISTA

Fernando Meirelles
Cineasta de 66 anos, estreou com 'Menino Maluquinho 2' (1998)

A estreia faz 20 anos: como hoje você avalia o filme?
O filme acabou gerando uma séries de outros filmes no universo das comunidades, alguns chamaram de "favela movie". Não sei se esta onda surgiu para o bem ou para o mal, mas, mesmo sendo filmes focados principalmente na violência das comunidades, creio que há algo de positivo aí: mostrar é melhor do que ignorar a existência das comunidades. Ha vinte anos, dizíamos que havia muitas favelas no Rio como se fosse uma situação transitória; hoje está mais claro que as favelas não estão no Rio, elas são parte da cidade. Mas hoje eu não faria *Cidade de Deus* daquele jeito. *Cidade de Deus* hoje teria uma Marielle ou a semente dos movimentos culturais e do movimento negro, isso o filme não conseguiu antecipar. Aprendemos nestes 20 anos o que é o afrofuturismo e a ideia de trabalhar com a potência das comunidades e não só com as suas carências. Gostaria de ter vislumbrado isso lá atrás.

Qual o legado para você, para as pessoas que participaram, e para o cinema brasileiro contemporâneo?
Para mim, foi o passaporte para entrar no circuito de cinema internacional, coisa que nunca planejei. A onda passou, por sorte eu estava com uma prancha na mão, fui lá e surfei. Na época, era para ser apenas uma boa história sobre uma realidade que me intrigava, feito para o público brasileiro, mas alguma coisa escapou do controle e o filme achou outro lugar. Muitos atores ou gente que participou do processo são hoje profissionais respeitados que construíram uma carreira. Alguns atores morreram assassinados, uns poucos foram presos, e muitos continuam lutando a cada dia para achar um espaço. Mantenho contato com alguns. Na época, *Cidade de Deus* levou um bom público de volta aos cinemas para assistir filme nacional, mas em pouco tempo os números foram suplantados por muitos outros filmes, o que é ótimo. Foi apenas um degrau de uma escada.

Na época, a polêmica foi acirrada – estética x cosmética da fome. Qual o resíduo desse debate? Esgotou na época, trouxe boas ideias ou foi mais calor que luz? Passou ou deixou reflexões ainda vivas para se pensar o cinema hoje?
Talvez pela aceitação internacional essa etiqueta não tenha ficado colada nele por muito tempo. Na época, eu já havia achado que a ideia de "cosmética da fome" não se aplicava ao filme, era apenas um bom trocadilho, aliás bem publicitário, e funcionou por um tempo. Se houve um esforço nosso foi o de tentar fazê-lo o mais autêntico possível, quase documental às vezes, a começar pelo elenco e pelo livro que gerou o roteiro, escrito dentro da Cidade de Deus. Não havia nada no filme que qualquer marca gostaria de ver em sua comunicação. O fato é que não existe uma maneira certa de contar uma história – mesmo que fosse "publicitário", estaria valendo. Cada filme acha seu jeito de narrar, o que interessa é tocar corações e mentes.

"Hoje eu não faria daquele jeito. 'Cidade de Deus' teria uma Marielle ou a semente dos movimentos culturais"

"Não sei se surgiu para o bem ou para o mal, mas há algo de positivo aí: mostrar é melhor que ignorar a existência das comunidades"
Fernando Meirelles
Cineasta

Como vê o cinema brasileiro atual e por que, apesar dos seus méritos, ele se mostra incapaz de produzir obras polêmicas como *Cidade de Deus* e talvez *Tropa de Elite*?
Acho que nosso cinema está em sua melhor forma, maduro, profícuo e diverso. Há cada vez mais filmes bem realizados que vão revelando quem somos. Mas estou sentindo falta de um filme que retrate o lado do Brasil que estamos descobrindo, o lado que gosta de armas, racista, que não se importa com destruição das nossas florestas e não entende o que é empatia. Um filme que responda aquelas perguntas que Terence Malick faz em *Além da Linha Vermelha*: de onde vem este grande mal? De que semente e de que raiz ela nasceu? Essa escuridão tem um nome? Essa crueldade, esse ódio, como eles nos encontraram? O que aconteceu conosco? ● L.Z.O.

Leandro Karnal

Ele venceu!

Fui vencido e reconheço. Capitulei. Diante de inimigo mais poderoso, a honra manda derrubar o rei no xadrez e reconhecer a derrota. É correto dizer "perdi" quando o inimigo é melhor e maior.

Quem é o vitorioso? Ele, o celular inteligente, o smartphone triunfante. Ainda na era primitiva de ter celular apenas para fazer ligações, eu tinha resistências. Cheguei a me irritar com os aparelhos em capas de couro e antena. Instituí um dia sem celular, quarta-feira, para não criar dependência. Eu falava mal das pessoas dependentes. Denunciei publicamente o vício enervante. Incitei revoltas. Fiz catilinárias públicas em palestras. Ah, minha vaidade tola me atirou contra moinhos digitais!

O inimigo percebeu. Ficou mais sedutor. Agora, eu poderia procurar dúvidas de datas ou trechos de livros. Ele estava navegando no oceano de informações ao comando dos meus dados? Insatisfeito, doutor Fausto? Calma, podemos convocar mais soldados para o cerco. Que tal resolver sua vida financeira no aparelho? Ter sua carteira de motorista lá e o documento do seu carro? E se colocássemos jogos, agendas, lanternas, despertadores, vídeos, câmeras e música: tudo em um mesmo lugar? Há alguma muralha ainda levantada? Suas passagens de avião estarão lá. Imprimir algo será similar a escrever com pena de ganso: antigo! Algum soldado ainda ousa resistir nas muralhas? Sua comida, suas compras, suas roupas, suas redes sociais, seus pagamentos com cartões: tudo ali, no aparelho. Pronto! Ele venceu sem piedade.

> ***Sem seu smartphone, você terá fome, ficará isolado, uma pessoa sem acesso ao mundo, sem companhia***

Sem seu smartphone, você terá fome, ficará isolado, uma pessoa sem acesso ao mundo, sem conseguir chegar aos lugares, sem companhia, sem voos e sem marcações de passos. Sem o celular, você é nada, grita Mefistófeles lá do Vale do Silício. Sem celular morrerão teatros e cinemas; você virará um Robinson Crusoé abandonado em uma ilha primitiva. Ele venceu completamente e em triunfo. É um general que desfila nas ruas da Roma Imperial, com o velho Leandro (ex-crítico dele) acorrentado à biga da vitória. O triunfo é exemplar e absoluto. Velhos lutam, empresários se dobram, crianças choram, adolescentes por ele vivem. Há pessoas que morrem para conseguir continuar respondendo coisas ao celular enquanto dirigem. Roubado, vira um vazio de luto, uma amnésia de dados, um desespero superior a quase tudo. Esquecido, todos voltam para buscá-lo. Há ladrões que fazem o roubo e pedem resgate, como se o aparelho fosse um ser vivo, um filho dileto em cativeiro. Uma vitória absoluta. Havia vida antes dele? Você tem esperança de lembrar aquele período? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Artes Circo

Cirque du Soleil retorna ao Brasil com 'Bazzar'

Espetáculo quebra hiato causado pela pandemia, com artistas (inclusive nacionais) afastados há mais de dois anos

MATHEUS MANS

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

O novo espetáculo busca mostrar a força física, com os artistas brincando com seu entorno

O Cirque du Soleil está de volta. Depois de um hiato de quase três anos, causado pela pandemia do novo coronavírus, a trupe multinacional volta a se apresentar em solo brasileiro com *Bazzar*. O grupo cumprirá temporada de 8 de setembro a 27 de novembro de 2022 em São Paulo, no Parque Villa-Lobos, e de 8 a 31 de dezembro no Rio de Janeiro, no estacionamento do Riocentro.

Na manhã desta terça-feira, 16, o grupo fez uma pequena apresentação para a imprensa, com a presença do **Estadão**. A história de *Bazzar*, a 43.ª produção original do Cirque du Soleil desde o surgimento da trupe, em 1984, se passa em um grande bazar e reúne acrobatas, dançarinos e músicos guiados por um maestro. O "z" extra no título sugere um looping temporal, em que final e começo do show se misturam e se confundem.

Ao longo de três pequenos números, envolvendo cordas, trapézio e patins, fica perceptível como o novo espetáculo do grupo busca mostrar a força física da trupe, com números que devem causar ovações por parte do público. Afinal, mais do que malabarismos no ar, os artistas do Cirque du Soleil brincam com o entorno, como o cenário, que ainda não estava totalmente montado, e principalmente com a música, executada na hora dos números e que dá o tom de cada uma das apresentações. "*Bazzar* é sobre um grupo de artistas, cada um com seu papel em uma orquestra liderada por um maestro", comenta Johnny Kim, diretor artístico do espetáculo, durante evento realizado para a imprensa.

PREPARO FÍSICO. Na preparação dos artistas, enquanto isso, estava o desafio de retomar as atividades após tanto tempo sem apresentações. "O Cirque du Soleil recomeçou suas turnês em dezembro de 2021", explica Frank Hanselman, diretor sênior da turnê. "Alguns integrantes chegaram a ficar 30 meses afastados dos palcos."

Uma pessoa que sentiu essa distância dos palcos foi Helder Vilela, um dos artistas brasileiros a se apresentar no espetáculo, ao lado do percursionista Fred Selva. Vilela, que faz números no ar com panos, já participou de outras criações da trupe.

Mas, agora, o desafio é diferente. "Foi muito difícil esse momento de pandemia, já que ficamos simplesmente parados. Todo mundo desempregado", diz Vilela, em entrevista ao **Estadão**. "É mais difícil a gente retomar com a mesma energia de antes. O corpo está mais debilitado, a gente precisa voltar a fazer condicionamento físico. Mas, como o circo nos chamou há algum tempo, fomos nos preparando. Agora estamos com a pilha toda para as apresentações com ensaios gerais todos os dias, desde palco até maquiagem."

ORGANIZAÇÃO. Não é só do lado dos artistas que as coisas estão diferentes. A organização do Cirque du Soleil também precisou se adequar ao novo momento do grupo. Durante a pandemia de covid-19, afinal, o grupo interrompeu todas as suas apresentações ao redor do mundo e, ainda em 2020, precisou pedir recuperação judicial para evitar processo de falência. "Foi como desligar da tomada, de uma hora para a outra", contextualiza Alan Adler, diretor executivo da IMM, produtora do espetáculo no Brasil, durante coletiva de imprensa sobre o novo show. Na pandemia, a companhia foi obrigada a cortar mais de 95% de sua equipe, entre artistas e equipe operacional, o que representou mais de 4 mil pessoas.

> **Sufoco**
> **Na pandemia, a companhia canadense precisou cortar mais de 95% de sua equipe, ou mais de 4 mil pessoas**

Em entrevista feita em novembro de 2021, quando abriram as vendas de ingressos, Stephanie Mayorkis, diretora da IMM, comentou que esse espetáculo deveria ter rodado a América do Sul ainda em 2020. Com isso, é um atraso de dois anos na realização da apresentação. Na coletiva, a executiva se mostrou aliviada e feliz por ter vencido os desafios.

"O reencontro dos artistas, depois de dois anos e meio, foi aqui no Brasil. Então, logicamente, havia uma ansiedade geral em saber quando tudo isso iria acontecer novamente. A gente não sabia como os artistas estariam física e emocionalmente. Foi um processo muito interessante para nós nessa retomada. Esse show tem um sabor muito especial após um trabalho árduo ao longo de todos esses anos", disse Stephanie Mayorkis ao **Estadão**.

INGRESSOS. Os preços variam entre R$ 280 e R$ 620 no pacote promocional. No regular, vão de R$ 310 a R$ 690.●

Avaliação

Exclusivo: aceleramos o Caoa Chery iCar, o elétrico mais barato do Brasil

Modelo com 3,2 metros de comprimento, capacidade para quatro pessoas, motor de 61 cv e até 282 km de autonomia entre as recargas tem preço sugerido de R$ 144.990

FOTOS: ALEX SILVA/ESTADÃO

TIÃO OLIVEIRA

O iCar é o carro elétrico mais barato do Brasil. Importado da China pela Caoa Chery, o modelo tem motor com potência equivalente a 61 cv, roda até 282 km entre as recargas, tem 3,2 metros de comprimento e pode levar quatro pessoas. Ou seja: trata-se de um automóvel 100% urbano. Tabelado a R$ 144.990, é R$ 2 mil mais barato que um elétrico Renault Kwid, por exemplo.

O **Jornal do Carro** avaliou o modelo com exclusividade. E constatou sua desenvoltura e versatilidade em congestionamentos e em avenidas de tráfego rápido, como a marginal do Tietê, em São Paulo, cujo limite de velocidade é de 90 km/h.

Colaboram com isso os modos de condução, econômico e esportivo, ativados por botões abaixo da tela sensível ao toque do kit multimídia. O sistema permite parear o celular para ligações e ouvir músicas.

Porém, não há conexão com Android Auto nem com Apple Carplay. Segundo os engenheiros da Caoa Chery, isso está sendo desenvolvido e deve ser oferecido no iCar em breve.

Na tela (e no volante) dá para controlar o ar-condicionado. Bem como escolher entre sete níveis de regeneração da energia gerada em desacelerações e frenagens.

A chave é presencial e a partida do motor, por botão. No console central fica um botão giratório com as posições "D", de dirigir, "N" de neutro, e "R", de ré. Ao escolher esse último, o som é desligado e a câmera traseira, ativada. Também há alerta de obstáculos atrás.

O Caoa Chery iCar é repleto de soluções eletrônicas voltadas à conveniência e segurança. É o caso dos faróis com acendimento automático, retrovisores, travas e vidros elétricos, com sistema "um toque" para abrir e fechar.

Bem como dos ajustes elétricos dos bancos da frente. O do carona tem recurso que desloca o encosto e o assento para a frente de modo a facilitar o embarque e o desembarque. Basta pressionar um botão na lateral do encosto.

A solução lembra a de cupês de luxo de marcas alemãs. Atrás, há nichos para objetos, cintos de três pontos e apoios de cabeça ajustáveis.

Outro destaque é o teto de vidro. Exclusivo para o mercado brasileiro, o equipamento deixa a cabine mais iluminada e dá sensação de maior espaço.

O acabamento inclui revestimentos com texturas variadas e couro sintético nos bancos, que têm espuma bem macia. Assim, ajuda a filtrar as imperfeições do piso, que poderiam ser ressaltadas pela suspensão, firme para suportar as baterias instaladas no assoalho, e pelas rodas de liga leve calçadas com pneus 165/65 R15.

O bagageiro acomoda apenas mochilas. Porém, o banco traseiro é bipartido e os encostos podem ser baixados para levar compras, malas e objetos grandes, por exemplo.

1. Compacto tem duas portas e visual 'fofo'; 2. Painel é completo e tela do multimídia é sensível ao toque; 3. Rodas são de liga leve de 15"; 4. Há espaço para 4 pessoas e bancos trazem ajustes elétricos

Ficha técnica

● Caoa Chery iCar

Preço sugerido	R$ 144.990
Motor	Elétrico, traseiro
Potência	45 kW/61 cv
Torque	15,3 mkgf
Baterias	30,8 kWh, 4 módulos
Comprimento	3,2 metros
Largura	1,67 metro
Entre-eixos	2,15 metros
Peso	995 kg

FONTE: **CAOA CHERY**

Prós & contras

● Versatilidade
Com dois modos de condução, boa autonomia e espaço para quatro, modelo vai bem na cidade e em viagens curtas.

● Conectividade
Há conexão com celular, mas falta espelhamento de Android Auto e Apple CarPlay.

RECARGA RÁPIDA. Segundo a Caoa Chery, repor as baterias, de 30,8 kWh, em carregadores rápidos, de 50 kW, requer menos de 40 minutos. Em sistemas convencionais, como os de casas, a recarga completa é feita em cerca de cinco horas.

Aliás, o iCar tem plugue do tipo 2, o mais comum no Brasil. E vem ainda com um carregador portátil com três pinos para tomadas de 220 volts.

Bom de guiar, esperto e prático, o modelo é ideal para quem circula principalmente em cidades e faz viagens curtas, como São Paulo a Campinas, Rio de Janeiro a Cabo Frio e Salvador a Morro de São Paulo, por exemplo. Porém, segundo a Caoa Chery, com custo até 80% menor que o de um carro equivalente a combustão.●

Mercado

Toyota mostra suas apostas tecnológicas de eletrificação

FOTOS: VAGNER AQUINO/ESTADÃO

Sedã Mirai (carro preto) tem motor com cerca de 184 cv e autonomia de até 600 km

Fabricante japonesa faz evento com o Prius híbrido plug-in, o Mirai movido a célula a hidrogênio e o Lexus UX 300e 100% elétrico

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO
SOROCABA (SP)

A Toyota organizou um evento em sua fábrica em Sorocaba, no interior de São Paulo, para apresentar suas várias soluções em veículos eletrificados. Além de Corolla Cross híbrido flexível, a marca japonesa expôs o elétrico UX 300e, de sua divisão de luxo, Lexus, o Mirai, cuja energia é gerada por célula a hidrogênio, e o híbrido Prius na configuração plug-in, inédita no Brasil.

Porém, no caso dos importados (a linha Corolla é fabricada em Sorocaba) o único à venda no País é o Lexus. Segundo o gerente de engenharia de produto da empresa, Eduardo Bennacchio, a tecnologia híbrida plug-in virá. Porém, não será no Prius. “Pode ser que a lancemos em outros produtos, mas no Prius é improvável.”

O modelo, que tem baterias recarregáveis em tomadas, traz um motor elétrico e outro 1.8 a gasolina. A potência total é de 123 cv, segundo dados da marca japonesa.

Uma das principais diferenças é que as baterias de íons de lítio, que ficam sob o banco traseiro, são bem maiores. Elas têm 8,8 kWh de capacidade, ante 1,3 kWh das do SUV do Corolla. De acordo com dados da Toyota, apenas no modo 100% elétrico o Prius plug-in pode rodar até 70 km.

MIRAI. Muita gente nunca ouviu falar no Toyota Mirai. E isso é bastante compreensível. Afinal, embora o sedã esteja na segunda geração, nunca foi vendido no mercado brasileiro. O motivo é que o modelo utiliza eletricidade gerada por célula a combustível – nesse caso, trata-se de hidrogênio.

Assim, é praticamente impossível reabastecê-lo no Brasil. Afinal, não há postos de hidrogênio no País.

Basicamente, o Mirai é um sedã com ares de cupê, como o Audi A5, por exemplo, que funciona como um carro elétrico a bateria. Porém, a energia é gerada no próprio veículo.

Por meio da célula a combustível, o hidrogênio passa por um processo químico que produz a eletricidade que é enviada às baterias, cuja capacidade é de 1,24 kWh. Essas, por sua vez, alimentam o motor elétrico que move o veículo.

“O subproduto dessa reação química é vapor d’água, que condensa e gera o líquido no final’, explica Bennacchio. De acordo com o especialista, a cada 100 km rodados o Mirai gera cerca de seis litros de água.

Uma curiosidade é que o líquido vai para um compartimento sob o assoalho. Para descartá-lo, basta pressionar um botão no painel.

E, diferentemente de modelos elétricos convencionais, que precisam de bastante tempo para recarregar as baterias, no Mirai o reabastecimento não leva mais do que 5 minutos. Entretanto, a bomba de hidrogênio utiliza pressão de 700 bar. Ou seja, trata-se de um sistema muito caro.

Além disso, o hidrogênio é muito volátil. Assim, tanto a distribuição quanto o armazenamento requerem dispositivos específicos, complexos e extremamente seguros.

VOLTINHA. Demos uma volta rápida no modelo na pista de testes da Toyota, em Sorocaba. O sedã é pesadão. São mais de 2 toneladas.

Como é de praxe em veículos elétricos, os destaques são o silêncio a bordo e o torque (de 30,5 mkgf) entregue de forma instantânea. O Mirai tem potência equivalente a 184 cv, vai de 0 a 100 km/h em 9,2 segundos e roda 600 km com um tanque de hidrogênio. ●

1. Prius que pode ser recarregado na tomada não virá ao País; **2.** Lexus UX 300e já está à venda no mercado brasileiro

VOLKSWAGEN

VW registra patente da picape da ‘Kombi elétrica’

Em 27 de abril, a Volkswagen revelou uma imagem da ID.Buzz Pickup para celebrar o Dia Mundial do Design. Agora, a versão picape da “Kombi elétrica” teve patente registrada na Europa, o que abre caminho para sua produção em série no futuro. O desenho industrial, inclusive, é o mesmo que foi publicado há quatro meses e chamado pela empresa de “rascunho inédito”. Embora não haja confirmação, há indícios de que a ID.Buzz vai ter novas versões, além das atuais Pro e Cargo. ●

● **HYUNDAI IONIQ ESTÁ NO BRASIL.** O Hyundai Ioniq já está no Brasil. A vinda do modelo sul-coreano foi antecipada pelo **Jornal do Carro** há mais de um ano. Agora, o site Autos Segredos flagrou caminhões cegonha com cerca de 60 unidades do híbrido (abaixo). Segundo a reportagem, os veículos desembarcaram no Porto de Vitória (ES). A importação dos modelos da Hyundai está a cargo do Grupo Caoa, que também produz veículos da Chery em Anápolis (GO) e é importador da japonesa Subaru. Embora a Caoa não confirme, as vendas do Ioniq no Brasil começam nas próximas semanas. Segundo fontes do mercado, o modelo terá preço sugerido em torno de R$ 230 mil ou R$ 240 mil. Ou seja, será posicionado entre o SUV Tucson, que parte de R$ 201.990, e o sedã Azera, tabelado a R$ 287.990. A novidade será o primeiro híbrido da marca sul-coreana à venda no mercado brasileiro. O Hyundai Ioniq mede 4,47 metros de comprimento, 1,82 m de largura e 1,45 m de altura. Portanto, tem dimensões parecidas com as do sedã Toyota Corolla.

HYUNDAI

● **BOLA NAS COSTAS.** Aliás, por falar no Grupo Caoa, há alguns anos o **Jornal do Carro** antecipou que a Exeed, marca de luxo da Chery, viria ao Brasil. A expectativa era de que os primeiros carros chegassem em 2021. Entretanto, por causa da pandemia da covid-19 os planos foram sendo postergados. De início, a operação viria com a força da Caoa, que salvou a operação da Chery no País. Entretanto, para surpresa geral, a divisão de luxo da empresa chinesa anunciou sua estreia sem a participação do grupo brasileiro. A marca não informou a data de estreia, tampouco detalhes sobre a implantação da rede de concessionárias. Após deixar a Caoa de fora dessa primeira ação, resta saber se a Exeed repetirá ou não os erros da Chery. A fabricante errou a estratégia de produção, a escolha dos carros e da rede. Não fosse a Caoa ter entrado na jogada, a Chery teria falido como outras chinesas que tentaram se estabelecer aqui por conta própria.

SÃO PAULO, 17 DE AGOSTO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Carro elétrico ao toque dos dedos

Aplicativos gratuitos oferecem serviços fundamentais para quem circula a bordo de veículos eletrificados | Pág. 4

Empresas e montadoras desenvolvem apps para mostrar todas as informações necessárias a respeito dos automóveis movidos a bateria

Fotos: Getty Images e Breno Damascena

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

Proximidade do escritório impulsiona mercado imobiliário em São Paulo

Residir nas imediações do local de trabalho é fator determinante para moradores da cidade | Pág. 14

Fenatran marca a chegada do Proconve P8

A feira, que ocorrerá entre 7 e 11 de novembro, será palco para as montadoras mostrarem seus novos caminhões

ANDREA RAMOS, DO ESTRADÃO

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

Em janeiro do ano que vem, passa a vigorar, no Brasil, o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve Fase 8). A legislação, proposta pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), tem o objetivo de reduzir os níveis de emissões de poluentes dos veículos leves ou pesados.

Assim, a partir de 2023, a lei passa a valer, também, para veículos comerciais. Ou seja, aqueles equipados com motores a diesel e com peso bruto total (PBT) a partir de 3,5 toneladas. Isso porque, desde janeiro deste ano, modelos a diesel com PBT inferior a 3,5 toneladas (como furgões e vans) já passaram a atender à legislação.

A edição deste ano da Fenatran, que acontecerá entre 7 e 11 de novembro, no São Paulo Expo (Rodovia dos Imigrantes, km 1,5), servirá de palco para as montadoras de caminhões e ônibus apresentarem suas apostas com relação à norma Euro 6 e apresentar quais tecnologias irão utilizar para garantir que os veículos emitam menos poluentes.

Gustavo Bonini, vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), diz que as principais alterações do Proconve P7 para o P8 são referentes aos níveis de emissão de gases. O P8 prevê a redução nos limites das emissões de gases saídos dos escapamentos, bem como novas rotinas de testes para o processo de homologação e aprimoramento da performance do sistema de autodiagnóstico do motor, chamado OBD (*on-board diagnose*).

NOVAS TECNOLOGIAS

As mudanças significativas nos motores e no sistema de pós-tratamento dos gases de escape contemplam novas tecnologias embarcadas para assegurar controles adicionais à qualidade do ar liberado no meio ambiente.

A tecnologia de pós-tratamento, por exemplo, permite que apenas parte da fumaça preta liberada por ônibus e caminhões seja lançada no ar. E, a cada nova fase do programa, estipula-se o quanto esses gases devem ser reduzidos. Esse processo, aliado a um catalisador de oxidação de diesel e filtro para material particulado, permite ao veículo atingir os níveis de emissões de óxidos exigidos. Com o Proconve P8, o Brasil se alinha ao programa de emissões europeu, denominado Euro 6. Portanto, os veículos que passam a ser vendidos, no País, a partir do próximo ano, também estarão de acordo com o que é ofertado na Europa, em termos de emissões e inovação.

É bom lembrar que, na Europa, apesar de o Euro 6 ter entrado em vigor em 2013, o programa evoluiu bastante e se tornou mais rigoroso em relação à redução de emissões. Assim, no Brasil, o programa também se mostra mais exigente que no início, na Europa, há nove anos.

A EVOLUÇÃO DO PROCONVE

Orlando Zibini, engenheiro de marketing do produto da Mercedes-Benz, lembra que, desde que o programa do Conama foi criado, em 1986, as emissões de poluentes foram reduzidas em 98%.

No atual P7 (equivalente ao Euro 5), a emissão média de monóxido de carbono de um veículo é de 0,02 g/kWh. Com o P8 (equivalente ao Euro 6), a média de emissão será de 0,01 g/kWh. Do mesmo modo, quando se trata de óxido de nitrogênio (NOx), um composto poluente, cai de 2 g/kWh para 0,4 g/kWh. Para efeito de comparação, no Euro 1, o nível de NOx era de 9 g/kWh.

De acordo com dados da SPTrans, um veículo urbano de transporte roda, em média, 250 quilômetros por dia na cidade de São Paulo. No mesmo período, consome em torno de 100 a 120 litros de diesel.

Segundo Zibini, isso significa que, no início do programa do Conama (o P1), um veículo que rodasse o equivalente a 250 quilômetros por dia emitiria, em média, 4,3 quilos de NOx. Com a chegada do Euro 6 no próximo ano, um veículo circulando nas mesmas condições irá emitir 78 gramas de NOx. No caso do material particulado, a emissão, no Euro 1, era equivalente a 387 gramas para cada 120 litros de diesel. Com a chegada do Euro 6, também em igual situação, o índice reduz para 0,8 grama.

"Ou seja, nos anos 1990, um veículo emitia, de Nox, o mesmo que 55 caminhões somados irão liberar, na atmosfera, a partir do próximo ano. E, no caso de material particulado, a proporção é de 1 para 140 veículos", explica o engenheiro da Mercedes-Benz.

PREÇOS EM ALTA

Em razão de todo esse desenvolvimento tecnológico, caminhões e ônibus ficarão mais caros e terão reajustes médios entre 20% e 25%. Por outro lado, Sílvio Munhoz, diretor-geral de operações da Scania, lembra que os novos modelos apresentarão importante redução no consumo de combustível, impactando, de forma positiva, no custo do quilômetro rodado. Portanto, em curto prazo, o empresário terá retorno do investimento.

Munhoz lembra, ainda, que se deve colocar na conta a maior disponibilidade de caminhões e ônibus Euro 6, algo já percebido em testes para homologação.

Objetivo do programa é reduzir ainda mais a emissão de gases poluentes

Foto: Getty Images

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP
CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

BRASIL JORNAIS

Veículos elétricos na palma da mão

Aplicativos gratuitos oferecem informações como pontos de recarga, locais de locação e até jogos virtuais

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Entre os serviços, os apps permitem ao usuário encontrar o ponto de recarga mais próximo

Acesse e leia + sobre o tema

Não é por desconhecer onde tem postos de recarga que o usuário deixará a bateria de seu carro elétrico acabar. Com a chegada dos automóveis com esse tipo de tecnologia, no Brasil, uma série de aplicativos foi desenvolvida para mostrar, gratuitamente, ao motorista o endereço do eletroposto mais próximo e outras informações importantes. Quem gosta de videogame também pode curtir os apps que oferecem jogos virtuais. Destacamos, a seguir, dez aplicativos que envolvem veículos elétricos.

ABRAVEI O aplicativo da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (Abravei), entidade sediada em Brasília, tem o objetivo de trocar informações e notícias entre os donos de eletrificados, além da prestação de serviço, como onde estão os pontos de recarga mais próximos e agenda de eventos.

BEEPBEEP Algumas locadoras perceberam que era preciso incluir os veículos elétricos em suas frotas para alavancar os negócios. A BeepBeep, por exemplo, oferece o Renault Zoe aos clientes. Pelo app, o interessado agenda o aluguel, seleciona o modelo desejado, define o tempo e escolhe o local de retirada. O usuário nem precisará de chaves: basta estar próximo ao carro e manter pressionado o botão "desbloquear", no app. A partir disso, o veículo já estará disponível para o uso.

ELECTRIC CAR SIMULATOR
Os aplicativos sobre veículos elétricos podem ser uma curtição. O videogame Eletric Car Simulator coloca o usuário "dentro" do universo dos automóveis com motor elétrico. O jogador pode optar por uma série de veículos realistas e detalhados que dá a visão total do cockpit. Os gráficos de última geração estão presentes com ciclo dia-noite e uma experiência de condução imersiva.

ELEV
A empresa de mobilidade elétrica oferece, em seu app, uma série de comodidades e informações aos clientes e às empresas que pretendem colocar, em suas instalações, estações de recarga. O intuito da Elev é contribuir para a expansão na infraestrutura do sistema de carregamento, reforçada pela área de pesquisa & desenvolvimento, que divulga novas ideias e tecnologias do futuro.

JOGO DE CARRO ELÉTRICO URBANO
Dirigir um veículo elétrico ainda é um privilégio para poucos. Ao menos, é possível ter essa experiência virtualmente. Com o app Jogo de Carro Elétrico Urbano, o usuário brinca com o simulador de carro de corrida com mecanismo de jogo físico realista. Ele permite também arrumar um veículo elétrico, realizar *drift* (uma técnica de direção) e dirigir em altas velocidades.

MOBILIZE CHARGE PASS
A Mobilize, unidade de negócios da Renault, lançou, no Brasil, o Mobilize Charge Pass, dotado de um completo sistema de busca e reserva de pontos de recarga. Pelo app, o cliente pode procurar os carregadores mais próximos de sua localização, definir a rota mais rápida para chegar lá e reservar a vaga para fazer a recarga da bateria. A solução tem mapeados mil pontos de recarga, em todo o País, e explica o processo de pagamento da recarga (quando necessário), permitindo acesso aos eletropostos que cobram pelo abastecimento.

MOVIDA
A Movida é outra empresa que aluga carros elétricos. Desde 2020, ela oferece esse tipo de automóvel, com a compra de 50 unidades de Nissan Leaf. Seu app dá ao cliente a possibilidade de escolha e de experimentar como é a convivência com um veículo movido a bateria. Foi isso, aliás, que motivou a empresa a adquirir um lote de carros elétricos. A lógica da Movida é que o estímulo da demanda fomenta o mercado e ajudará a reduzir os custos e aumentar a infraestrutura de recarga.

PLUGSHARE
Com 3 milhões de usuários no mundo, a PlugShare tem cadastrados mais de 500 mil pontos de recarga. Em alguns países, o aplicativo virou sinônimo de busca de eletropostos. Segundo a empresa, nos Estados Unidos, sete de cada dez donos de carro elétrico usam o PlugShare. O app permite a interação do usuário, que pode avaliar o serviço dos locais de recarga de bateria.

TESLA CAR SOUND ELETRIC CARS
Esse aplicativo é para quem gosta de personalizar os smartphones com sons originais. O Tesla Car Sound Eletric Cars transfere o barulho dos motores do carro ao celular, quando o usuário recebe ligações e demais notificações. Embora o app tenha o nome da marca do polêmico empresário Elon Musk, é possível "baixar" os sons de outros modelos. Só não espere o ronco do motor de um carro de competição, porque a propulsão dos elétricos é bem mais suave.

VOLTBRAS
Ao procurar um carregador para alimentar a bateria do seu carro elétrico, o usuário encontra algumas importantes funcionalidades no app da Voltbras. Uma delas é que as seções de recarga são salvas para controle de gastos e consumo do motorista, que fica sabendo também quanto de emissão de CO_2 foi evitada. O meio ambiente agradece.

Foto: Getty Images

EMBAIXADOR
PAULO MAISONNAVE

HEAD DA ENEL X WAY BRASIL E ESPECIALISTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS, INOVAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS E LIDERANÇA

Eletrificação das frotas não é questão de sim ou não, mas de quando

A integração dos veículos à rede de infraestrutura de energia elétrica é um dos temas mais sensíveis e estratégicos

"Os meios de transporte são um dos principais responsáveis pela emissão de gases poluentes, no Brasil. O Estado de São Paulo, por deter cerca de 30% dos veículos que circulam pelo País, apresenta números preocupantes nesse sentido. Dados da Companhia Ambiental de São Paulo (Cetesb) dão conta de que, apenas em 2020, foram emitidas, na atmosfera, 248 mil toneladas de monóxido de carbono (CO) e mais de 200 mil toneladas de outros poluentes tóxicos.

As frotas de veículos operacionais usados para a movimentação de cargas e de pessoas impactam, significativamente, a poluição do ar das cidades, contribuindo para a elevação da emissão de gases de efeito estufa. A frota brasileira de caminhões, por exemplo, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é composta por quase 3 milhões de veículos, estando entre as principais fontes emissoras de poluentes.

Por isso, a redução de impactos advindos da atividade econômica e a sustentabilidade estão, cada vez mais, na ordem do dia das empresas. Isso tem feito com que o setor privado esteja empenhado em reduzir seus efeitos adversos no meio ambiente, na saúde e mesmo na economia, uma vez que fatores como altos gastos com manutenção e combustíveis estão atrelados a um grande impacto econômico.

Qual seria, então, a solução mais rápida e econômica para resolver esse desafio? A resposta se encontra na eletrificação.

ENTRAVE ESTÁ NA FALTA DE CONHECIMENTO

Se, no passado, a eletrificação das frotas era somente uma promessa, hoje, ela é uma realidade, pronta a ser adotada. Não se trata de questão de sim ou não, mas de quando essa decisão será tomada em larga escala.

Podemos dizer que o maior entrave na eletrificação é a falta de conhecimento sobre a tecnologia. Se, em décadas passadas, as restrições tecnológicas representaram um desafio para a transição energética, hoje, a tecnologia disponível já é suficiente para colocá-la em prática. E, com um planejamento cuidadoso, isso pode ser feito de forma responsável.

Dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apontam que o Brasil se aproxima dos níveis de eletrificação de mercados mais avançados, mas deverá investir cerca de R$ 14 bilhões na instalação de pontos de recarga, até 2035, para atingir níveis similares aos da Europa.

O apoio governamental apresenta-se como um caminho essencial para acelerar essa jornada. Entre os europeus, por exemplo, um dos marcos recentes é a Lei do Clima, aprovada em 2021, que busca levar a União Europeia à neutralidade climática até 2050. No Brasil, caminhamos rumo a esse objetivo de elaboração de políticas relacionadas à eletrificação, assim como a projetos de investimento e de incentivo tributário à pesquisa de desenvolvimento da mobilidade elétrica.

CAMINHO MAIS INTELIGENTE

Há quem diga que as frotas elétricas vão competir com os carros a combustão, mas isso não é verdade. Na prática, não haverá a substituição imediata de veículos no trânsito, mas a criação de um novo modal de transporte.

Novos paradigmas estão sendo criados com a eletrificação das frotas, como a possibilidade de os motoristas não precisarem ir ao posto de combustíveis para abastecer e de não terem de se preocupar com a procedência do combustível. Isso significa que todos terão a energia para seus automóveis bastante próxima, podendo recarregá-los de forma fácil e acessível.

Faz-se necessário avaliar o impacto dessas mudanças nas indústrias incumbentes, como os setores de óleo e gás e sucroalcooleiro. Na nova realidade, tais indústrias deverão transformar seus negócios e participar de discussões sobre o tema para serem menos impactadas.

A integração desses veículos à rede de infraestrutura de energia elétrica é um dos temas mais sensíveis e estratégicos. O País precisa de empresas com experiência e capazes de buscar as melhores soluções de infraestrutura de carregamento de veículos elétricos, sempre com o menor impacto logístico e econômico em seus clientes.

Tanto quanto o fator sustentável e a urgência de reduzir as emissões de gases poluentes, a eficiência, a economia, o conforto e a inovação associados à transição energética são alguns dos aspectos que devem nos motivar a trilhar o caminho da eletrificação como alternativa às necessidades de mobilidade do presente e para nos deixar mais próximos do futuro."

> "NA PRÁTICA, NÃO HAVERÁ A SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DE VEÍCULOS NO TRÂNSITO, MAS A CRIAÇÃO DE UM NOVO MODAL DE TRANSPORTE."

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação Enel X Way

Impactos do tráfego calmo na segurança

Com três regiões em que a velocidade máxima é de 30 km/h, São Paulo implementa o projeto também no bairro de São Miguel Paulista

DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Especialistas em mobilidade são unânimes em relacionar a diminuição nas velocidades das vias brasileiras com a redução no número de mortes e de feridos no trânsito. De acordo com Danielle Hope, gerente de mobilidade ativa do Instituto de Políticas de Transporte & Desenvolvimento, ITDP Brasil, as chances de uma pessoa vir a falecer em um acidente a 50 km/h é de 85%. "Trafegando a 30 km/h, essa probabilidade cai para 15%, revelando uma diferença muito grande na mortalidade e, também, na gravidade desses sinistros", afirma.

Para priorizar os modos ativos de transporte, como pedestres e ciclistas, com foco em sua segurança, a cidade de São Paulo finalizou, em maio de 2021, o projeto de entrega das que ficaram conhecidas como "Áreas Calmas", ou locais em que a velocidade máxima passou de 40 km/h para 30 km/hora.

De acordo com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), essas regiões são parte do conjunto de ações e políticas públicas contidas no Plano de Segurança Viária (Vida Segura), lançado pela prefeitura em 2019 e que integra o esforço global para o aumento da segurança nas ruas. A implantação da velocidade limite é a última etapa de uma série de transformações feita na geometria das ruas, no tamanho e no avanço das calçadas, nas travessias e na sinalização.

MUDANÇAS NA PRÁTICA

Três regiões contam, atualmente, com essa nova realidade na cidade de São Paulo desde o ano passado: Áreas Calmas da Lapa de Cima e da Lapa de Baixo, ambas localizadas na zona oeste, e Área Calma de Santana, na zona norte (*confira detalhes no quadro abaixo*). Em comum, todas possuem elevado fluxo de pedestres, alta concentração de polos comerciais e de equipamentos públicos, integração com sistemas de transporte público de média e alta capacidades, e, entre 2015 e 2010, possuíam elevado número de atropelamentos.

"Essas áreas criam células dentro das cidades em que as pessoas, os pedestres e ciclistas são prioridade, e não os carros. Ao direcionar o fluxo de veículos e sua velocidade, se oferece maior tranquilidade e qualidade de vida. Outro aspecto importante é que essas zonas fortalecem o sentimento de pertencimento, além da convivência no ambiente urbano", explica Danielle.

POR MAIS ÁREAS CALMAS

São Miguel Paulista, na zona leste do município de São Paulo, será a próxima Área Calma a ser finalizada. De acordo com nota da CET, "já foram implantados todos os projetos do trecho da Av. Nordestina, e, atualmente, está em fase de licitação a implantação de obras pela SPTrans/Secretaria Municipal dos Transportes (SMT) e a licitação da CET para os projetos semafóricos".

Além da redução das velocidades para 30 km/h, as Áreas Calmas englobam mudanças também estruturais das vias (*veja ao lado*). Como são recentes, a CET afirma que ainda não é possível avaliar os resultados. "Também chamadas de 'zonas 30', elas são fundamentais e deveriam ter implementação sistemática, se estendendo por toda a cidade. Mas, infelizmente, o ritmo dessas medidas diminuiu muito no último ano, e os locais em que elas operam, hoje, são isolados, e, na prática, não estão coibindo os motoristas a reduzirem a velocidade. Essas áreas deveriam fazer parte de um projeto bem maior", diz Renata Falzoni, jornalista, fotógrafa e cicloativista.

ENTENDA AS MUDANÇAS NO DESENHO VIÁRIO REALIZADAS NESSAS REGIÕES

- **Ampliação e requalificação de calçadas com acessibilidade** (rebaixamento dos locais de travessia), com aumento na largura das calçadas
- **Implantação de travessia elevada, lombadas e rotatórias** (que obrigam os carros a reduzirem a velocidade), com aumento no tempo de semáforo e no de travessia para pedestres padronizado para não ultrapassar 1 m/s
- **Reposicionamento e elevação de faixas de travessia e melhorias na iluminação**, além da sinalização característica nas faixas elevadas

CONHEÇA MAIS SOBRE AS ÁREAS CALMAS DE SÃO PAULO

Lapa de Cima

- **Trecho delimitado:** ruas 12 de Outubro, George Smith, John Harrison, Aurélia e Faustolo
- **Intervenções:** alargamento de calçadas, implementação de faixas de travessia elevadas, sinalização horizontal e mais de 150 novas placas
- **Acidentes:** 47 atropelamentos, sendo 3 deles fatais, entre 2015 e 2020

Lapa de Baixo

- **Trecho delimitado:** ruas William Speers e Heliodoro Ébano Pereira e Av. Ermano Marchetti
- **Intervenções:** avanços dos passeios nas esquinas, rebaixamento de guias e faixas de travessia elevadas, requalificação do calçamento, rampas de acessibilidade e avanços de travessia, sinalização horizontal e mais de 150 placas de advertência
- **Acidentes:** 10 atropelamentos, sendo 1 deles fatal

Santana

- **Trecho delimitado:** ruas Dr. Zuquim, Alferes Magalhães, Av. Braz Leme, ruas Fernando Sandreschi, Salete, Amaral Gama, Nunes Garcia e Bem-Vinda de Aparecida
- **Intervenções:** travessias elevadas, avanços de calçadas em cruzamentos e adequações de cruzamentos, sinalização horizontal e mais de 150 placas de advertência
- **Acidentes:** 71 atropelamentos, 9 deles fatais

Área Calma na Rua Salete, em Santana: local de grande circulação em lojas e restaurantes na zona norte da cidade

Foto: Cris Pino

Hyundai cria mobilidade subterrânea autônoma

HMG Smart City Master Model foi lançado em Cingapura

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

As smart cities não fazem mais parte de um futuro distante. O Grupo Hyundai Motor (HMG) lançou, no início de agosto, o HMG Smart City Master Model, que foi apresentado na Cúpula Mundial das Cidades de 2022, em Cingapura.

Segundo o grupo, o modelo mostra a visão da empresa com relação às cidades inteligentes. E será um guia para a criação de soluções em mobilidade inteligentes. Ou seja, com base no projeto, será possível criar veículos e reorganizar as vias das metrópoles.

A *smart city* da Hyundai possui um formato de colmeia, com a superfície centrada no ser humano, e o subterrâneo, na funcionalidade. De acordo com a empresa, a filosofia dessa cidade inteligente é "centrada no ser humano, coexiste com a natureza e abraça o futuro".

No subsolo, terá uma infraestrutura viária, e a conexão será feita de forma autônoma. Com isso, a ideia é levar todos os bens e serviços por vias subterrâneas. Os veículos autônomos vão até o centro logístico de cada região e, depois, os robôs farão entregas de produtos.

Já para as pessoas, o projeto inclui os eVTOLs, aeronaves elétricas com decolagem e pouso verticais. Para isso, os passageiros vão usar torres residenciais e comerciais.

A cidade inteligente, também, prevê a geração de energia elétrica por meio de hidrogênio. Afinal, um dos objetivos é garantir que a *smart city* seja neutra em carbono. Na prática, o hidrogênio vai alimentar os prédios por meio de geradores de células de combustível. E, com isso, será possível reduzir bastante os níveis de emissão de poluentes.

Segundo a empresa, os edifícios são divididos em três seções com base na densidade populacional: alta, média e baixa. Assim, a densidade diminui perto de parques e florestas ao redor do centro, permitindo aos moradores uma visão desobstruída da natureza de qualquer lugar da cidade.

Já os edifícios são organizados dentro dessas seções de acordo com sua finalidade. Por exemplo, os marcos da cidade estarão na zona de alta densidade. Por sua vez, as infraestruturas de segurança estarão localizadas na área de média densidade, "permitindo acesso, sem esforço, a qualquer lugar".

Enquanto os projetos de cidades inteligentes não entram em vigor, a empresa já está tirando alguns planos do papel. A Motional, joint venture da Hyundai, prevê iniciar a venda de robotáxis a partir de 2023. Já a Supernal, que é subsidiária de mobilidade aérea, pretende comercializar o eVTOL após 2028.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

JOSÉ AURÉLIO RAMALHO

PRESIDENTE DO CONSELHO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL SEGURANÇA VIÁRIA (ONSV)

Rumo à 2ª década de ação para segurança viária

Segurança viária melhorou nos últimos anos, mas ainda há muito o que aprimorar

"Desde a fundação do Observatório Nacional de Segurança Viária, há 11 anos, nós temos como premissa tratar dos temas relacionados à segurança no trânsito. Como uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), integramos o Ecosoc (Conselho Econômico e Social/ONU) desde 2016.

Nos orgulhamos de ser a única entidade brasileira presente em todas as reuniões de segurança viária promovidas pela OMS/ONU, inclusive na declaração da 2ª Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, promulgada dentro da 3ª Conferência Ministerial Global, realizada em 2020, na Suécia.

O Observatório já discutiu e elaborou, ao longo desse tempo, inúmeros estudos e pesquisas, como a proposta para a revisão do processo de formação de condutores no País (em todas as categorias existentes, incluindo renovação e reciclagem de condutores) e a implantação da educação de trânsito como disciplina transversal, nas escolas públicas e privadas, atendendo quase 300 mil crianças, nos últimos dois anos.

Gostaria de mostrar que, o que foi definido pela 1ª Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito 2011-2020, para alcançarmos a meta de redução de 50% de mortos e feridos nos sinistros de trânsito, está sendo discutido e disseminado com autoridades e a sociedade brasileira, ao longo desses dez anos. Destaco, também, um resumo da 1ª Década, apontando os avanços e os pontos a serem encaminhados para essa 2ª. Porém, vale ressaltar que, nesses dez anos, o Brasil desperdiçou cerca de US$ 100 bilhões (R$ 500 bilhões), devido aos sinistros de trânsito.

Entre os avanços a comemorar estão:

- A institucionalização da lei que rege o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans)
- O movimento Maio Amarelo, iniciado em 2014 e que se tornou a maior ação social de conscientização no trânsito registrada no País, unindo o Poder Público, a iniciativa privada e a sociedade civil em prol da segurança viária
- A criação da Secretaria Nacional de Trânsito – Ministério da Infraestrutura (Senatran), com corpo técnico e orçamento para as ações e atividades de gestão da política nacional de segurança viária
- A adoção do conceito internacional de segurança viária, denominado mundialmente Rodovias Que Perdoam, fomentado, no Brasil, pelo Observatório e executado pelo governo federal, com metodologia e normas de segurança viárias nas instituições que fazem a gestão dos contratos de concessões rodoviárias e também das atuais rodovias do País
- A adoção da Educação para o Trânsito para alunos do ensino fundamental, em escolas públicas do País, ainda em pequena escala

Entre os pontos que necessitam de atenção e prioridade estão:

- O crescimento no total de mortes de motociclistas, totalizando dez anos que esse grupo é a principal vítima dos sinistros
- A deficiência do atual processo de formação dos condutores
- O atendimento precário às vítimas dos sinistros, principalmente nas rodovias
- A falta de inspeção veicular periódica de segurança
- A ausência de processos de auditoria de segurança viária em projetos de rodovias e vias urbanas
- A baixa adesão a programas de redução nos limites de velocidade em vias urbanas, ou seja, implantação das Áreas Calmas nos locais de maior concentração de pedestres
- A falta de padronização na coleta e no tratamento dos dados estatísticos de ocorrências de trânsito, que, atualmente, resulta em um banco de dados defasado e impreciso

Destaco, também, a geração de informações e conteúdos construídos com base em pesquisas e estudos e técnicos e científicos elaborados por uma centena de profissionais de diversas entidades públicas e privadas ao longo desses anos pelo Observatório. Unidos à causa e organizados, eles contribuíram para que as autoridades nacionais e internacionais tivessem uma nova perspectiva do atual cenário da segurança viária no Brasil e, principalmente, como o País está se organizando e agindo para conquistar, em 2030, os resultados propostos pela comunidade internacional, cumprindo a meta determinada pela 2ª Década de Ação pela Segurança no Trânsito."

"DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS, AJUDAMOS A GERAR IMPORTANTES INFORMAÇÕES E CONTEÚDOS SOBRE O TEMA COM BASE EM PESQUISAS E ESTUDOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS."

Conheça o que pensam os embaixadores da mobilidade

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação ONSV

Por mais bicicletários seguros

TEXTO E FOTOS: ROGÉRIO VIDUEDO

Acesse o canal Pedala e leia + sobre o assunto

Ricardo Souza (*à esq.*) chega à sede da empresa em que trabalha, no Brooklin: segurança para a bike e vestiário para tomar banho

No bicicletário da Estação Osasco da Via Mobilidade, Simone Iris (*abaixo*) tem de madrugar se quiser usar uma das 166 vagas disponíveis

Ricardo Barros Souza, 46 anos, integra um grupo de 21% da população paulistana que, segundo o Mobilidados, plataforma que analisa a qualidade da mobilidade nas capitais do Brasil, mora, no máximo, a 300 metros de uma infraestrutura cicloviária. Ele também faz parte de outro grupo seleto, daqueles que a empresa em que trabalham oferece local seguro para estacionar a bicicleta. Desde 2014, a sede da Liberty Seguros, no Brooklin, possui bicicletário, com 20 posições, além de vestiários masculino e feminino, com chuveiros e armários, com chave, que atendem a 10% do efetivo.

"Sem lugar para deixar a bicicleta em segurança e tomar banho, eu não viria pedalando", observa o securitário, enquanto se troca, após um deslocamento de 13 quilômetros a partir do Rio Pequeno, na zona oeste. Ele retomou as pedaladas durante o *home office* resultante da pandemia, e, no retorno às atividades presenciais, abandonou o carro. Para ele, os benefícios são impagáveis. "Venho duas vezes por semana, e me sinto mais ativo e saudável. Tenho dormido e me alimentado melhor e sou mais feliz", esclarece.

SEGURANÇA PARA MULHERES

A importância de um bicicletário na rotina de Simone Iris, 40 anos, é sobretudo questão de segurança. Regularmente, ela sai às 4h30 de casa, no Jardim Pestana, e pedala 3 quilômetros para embarcar no trem, no centro de Osasco, a única das três estações operadas pela Via Mobilidade que possui bicicletário, na cidade. "De bike, não tenho que ficar esperando ônibus sozinha, no ponto, e, em 11 minutos, eu chego à estação. É bem mais seguro para uma mulher, tanto na ida quanto na volta", explica.

Simone sabe, no entanto, que as 166 vagas disponíveis para bicicletas são disputadas por mais de 2 mil pessoas cadastradas. Por isso, ela evita depender do equipamento após as 7h30 da manhã, que foi o caso do servidor público Francisco dos Santos Junior, 31 anos. Depois de pedalar 7 quilômetros de onde mora, no Jardim Padroeira, teve de aguardar uma vaga por quase meia hora, já que o bicicletário estava lotado. "Geralmente, chego às 7h40 e tem vaga. Mas, hoje, era 8h20, e vou ter que esperar. Ainda bem que meu horário é flexível", revela.

PARACICLOS EM OSASCO

A Via Mobilidade, que assumiu, em janeiro deste ano, a operação da Linha 8, que liga a cidade de Itapevi à Estação Júlio Prestes, no centro da capital, informou que os seis bicicletários que opera nesse trecho possuem, juntos, espaço para mil bicicletas, mas não pretende ampliar o número de vagas na Estação Osasco. A concessionária informou, ainda, que deve instalar paraciclos nas áreas externas dessa e de outras dez estações, incluindo a Presidente Altino e a Comandante Sampaio, que também atendem a população da cidade.

Os paraciclos, barras circulares de ferro chumbadas no solo, não resolvem o problema da demanda cada vez mais crescente, já que esse tipo de equipamento é mais vulnerável a furtos. "Quem se desloca por bicicleta precisa de local seguro para estacioná-la e, assim, concluir a viagem", afirma Suzana Nogueira, especialista em mobilidade urbana.

Responsável pela implantação da infraestrutura cicloviária, em São Paulo, entre 2013 e 2016, ela lamenta que, apesar de terem aprovados os planos de mobilidade, nem Osasco nem São Paulo possuem ações efetivas para implantar novos bicicletários. "No Plano de Mobilidade da Capital, há previsão, inclusive, da criação de bicicletários na área de cada uma das 32 subprefeituras, mas isso nunca foi feito", observa.

BICICLETÁRIO NO GRITO

No começo de julho, o casal de ciclistas Thais Pacheco e Adriano Vassoler visitou a 26ª Bienal do Livro, que ocorria no Expo Center Norte, zona norte da capital paulista. "Chegamos de bike ao estacionamento, e um segurança nos seguiu para dizer que era proibido parar a ali, por ser regra da seguradora. A solução era deixar as bicicletas em outro local, a 800 metros", reclamaram.

Com uma repercussão iniciada em redes sociais pelo coletivo Ciclocentro, o empreendimento respondeu dizendo que a demanda seria verificada, e, uma semana depois, informou que o local já poderia receber bicicletas. "Nós antecipamos um pouco a implementação do espaço para as bicicletas para atender à necessidade imediata identificada naquele momento", diz Paulo Ventura, diretor do Center Norte. Ele prometeu que melhorias seriam realizadas "em breve".

Os ciclistas comemoraram. "Ainda que a solução dada tenha sido emergencial e improvisada, vale destacar que foi uma vitória para os ciclistas que frequentam o complexo, e que é fruto da repercussão criada pelos coletivos e cicloativistas nas redes e na entrada da Bienal do Livro", escreveram.

Produzido por

Gigantes medem forças nas pistas

Chevrolet e Toyota se enfrentam na Stock Car e quem ganha é você

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS

Chevrolet Cruze e Toyota Corolla em disputa na Stock Car

Os dois sedãs médios em testes conduzidos pelos organizadores e engenheiros da Stock Car Pro Series

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

"*Win on sunday, sell on monday*." Esta é uma das mais célebres frases cunhadas no mundo automotivo, nascida nos corredores das montadoras instaladas em Detroit, Estados Unidos, quando a cidade ostentava, orgulhosa, o título de *motor city*. Em tradução livre, ela significa: "Vença no domingo e venda na segunda", em alusão ao efeito que uma vitória nas pistas provocaria sobre as vendas do modelo ou da marca vencedora. Foi, sem dúvida, um mantra que mudou a indústria automotiva.

Se, por um lado, a decadente Detroit não tem mais as fábricas, o charme de outrora e, muito menos, a primazia de ser a capital mundial do automóvel, por outro, o automobilismo segue encantando milhões de pessoas, que reconhecem nele o campo perfeito para avaliar velocidade, confiabilidade e qualidade de um carro, além de ser um laboratório, no mundo real, em que os componentes são testados em condições críticas.

Em tempos de profusão de SUVs e *crossovers*, que dominam as vendas de automóveis, questiona-se a verdadeira relevância de vermos sedãs médios nas pistas e poucos carros desse tipo nos salões de venda das concessionárias. Jim Campbell, vice-presidente da Chevrolet norte-americana, fez a leitura correta: "Quando você vence uma corrida, automaticamente as pessoas pensam na marca Chevrolet como garantia de sua engenharia. E isso reflete na decisão de compra, mesmo que seja por outro modelo da marca".

DISPUTA MAIS QUE EQUILIBRADA

Ao todo, cinco montadoras já estiveram presentes na Stock Car: Chevrolet (43 temporadas), com o pioneiro Opala, que precedeu o Omega, Vectra, Astra, Sonic e Cruze; Mitsubishi (de 2005 a 2008), com o modelo Lancer; Volkswagen (2006 e 2007), com o Bora; Peugeot (de 2007 a 2016), com o 307 e, posteriormente, o 408; e Toyota (de 2020 até hoje), com o Corolla.

Desde 2020, Chevrolet e Toyota se enfrentam na Stock Car Pro Series, com seus modelos Cruze e Corolla, respectivamente. E que disputa! Depois de sete etapas e 14 provas na atual temporada, o placar está empatado: 7 x 7.

É um equilíbrio incrível, em uma categoria decidida em milésimos de segundo o tempo todo. O maior vencedor pela marca norte-americana é o atual campeão, Gabriel Casagrande, com duas vitórias, nos circuitos de Interlagos, em São Paulo (SP), na primeira etapa, e no Velopark, em Nova Santa Rita, na região metropolitana de Porto Alegre (RS). Além dele, Galid Osman, Daniel Serra, Ricardo Maurício, Gaetano Di Mauro e Felipe Fraga venceram com o Cruze sedã. Já pela Toyota, quatro das sete vitórias foram conquistadas por apenas dois pilotos: o argentino Matías Rossi, com triunfos no Velocitta, em Mogi Guaçu (SP), e Interlagos (7ª etapa), e Rubens Barrichello, vencedor das duas provas, na segunda etapa, em Goiânia (GO). Além deles, Ricardo Zonta, Nelson Piquet Jr. e Bruno Baptista venceram com o Corolla.

O regulamento da Stock Car determina que os monoblocos originais dos carros de rua, nos quais são baseados, sejam utilizados como parte estrutural do chassi tubular, que serve de proteção à célula de sobrevivência, que embarca o piloto. Em categorias mais brandas, acopla-se um santantônio tubular ao monobloco original do carro. No caso da Stock Car, essa fusão de partes do monobloco com a gaiola, que passa a ser uma peça só, garante mais segurança e rigidez torcional, necessárias em um carro com mais de 500 cv.

"O Novo Cruze Stock Car foi desenvolvido dentro de um conceito inovador, que permitiu uma identidade visual semelhante ao do veículo que o consumidor Chevrolet pode dirigir na rua – porém, com aquela dose de performance já consagrada pelo modelo de competição", explica Jorge Maiquez, responsável pela área de marketing experience da GM América do Sul.

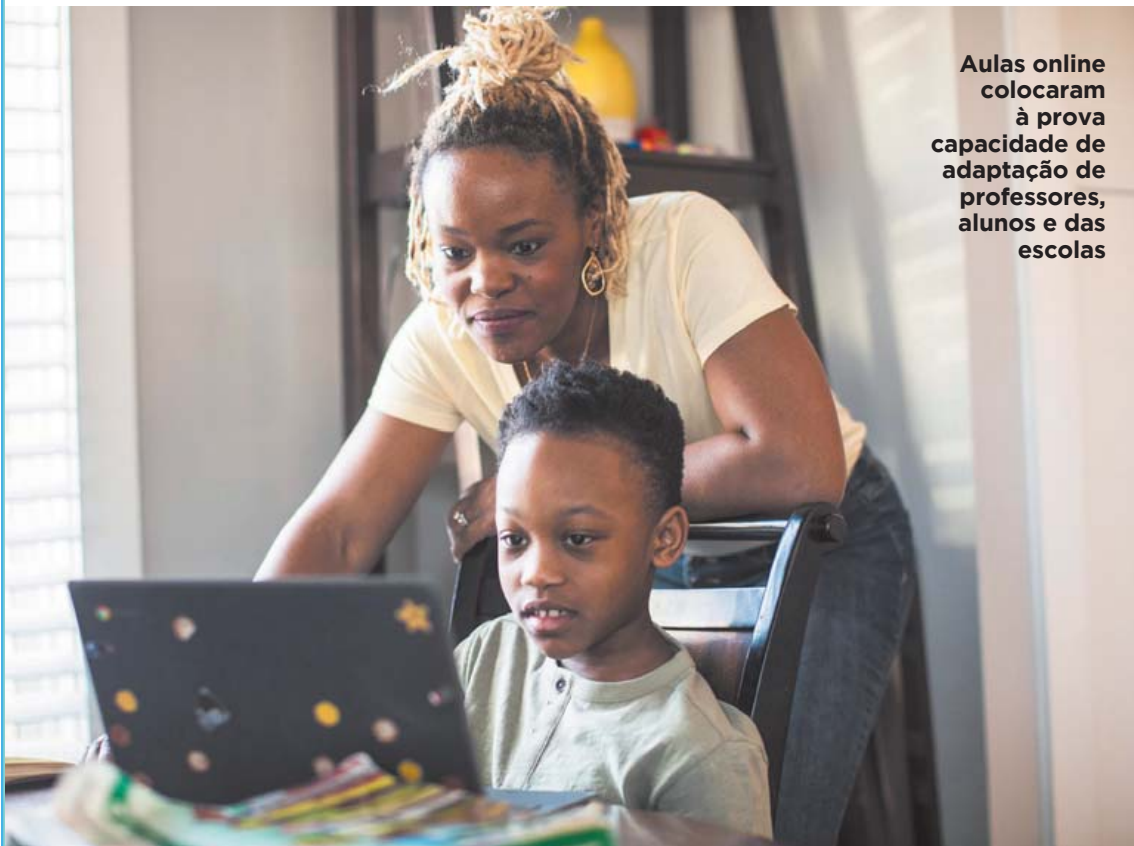
O próximo tira-teima entre Chevrolet e Toyota acontecerá, novamente, no circuito Velocitta, no dia 4 de setembro, e terá transmissão, ao vivo, no site do **Estadão**.

TOYOTA LIDERA NA PONTUAÇÃO

Além do campeonato de pilotos, disputa-se também o Ranking de Marcas, que soma todas as pontuações dos pilotos obtidas com as marcas que representam. Depois de 14 corridas disputadas, apesar do empate no número de vitórias, a Toyota leva ligeira vantagem sobre a Chevrolet, somando 607 pontos, contra 582 da marca norte-americana.

Por meio de sua divisão de competições, a Toyota Gazoo Racing, a marca japonesa anunciou, em 2020, o início da expansão da Gazoo Racing na região da América Latina. Como parte do acordo com a Stock Car, a Toyota Gazzo Racing Brasil também apoiará o desenvolvimento de jovens pilotos por meio do programa Young Drivers Academy GR.

Educação como base para cidades inteligentes

Avanços tecnológicos implementados nos municípios, impulsionados pela pandemia, são exemplos de indicadores do eixo

Aulas online colocaram à prova capacidade de adaptação de professores, alunos e das escolas

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e leia + sobre o assunto

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade **Estadão**, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

O Ranking Connected Smart Cities, um estudo anual cujo evento de apresentação dos vencedores deste ano está marcado para o mês de outubro, conta com 11 eixos temáticos, que, juntos, formam um grande painel dos elementos que identificam as cidades inteligentes. Educação, como uma disciplina transversal, tem conexão com diversos outros eixos. "O tema, bem como sua normalização internacional, permeia aspectos como recreação, esportes, cultura, lazer, entre muitos outros", diz Iara Negreiros, consultora associada da Spin e participante da Comissão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)/CEE 268, comitê internacional de estudos que aperfeiçoa indicadores de cidades inteligentes.

Juliana Rohsner, secretária de Educação de Vitória (ES), cidade que ficou em primeiro lugar em Educação, no ranking de 2021, conta que o município possui 412 escolas, da educação infantil até a educação de jovens e adultos, totalizando 43.287 estudantes. "Hoje, atendemos a 98% da nossa demanda manifesta a partir dos 6 meses, ou seja, as famílias que nos procuram e desejam que os filhos estejam no ensino infantil", diz.

Segundo ela, a escolaridade dos profissionais é um diferencial do município. "Todos eles são formados, a maior parte possui pós-graduação, 5% têm mestrado e doutorado e possuímos, inclusive, pós-doutorandos. Tudo isso é resultado de uma construção de longo prazo do Plano Nacional de Educação e de outras políticas públicas", diz.

INOVAÇÕES E PANDEMIA

Centros de Cultura, de Ciências e de Línguas e a Escola de Inovação são algumas das novidades de Vitória. "Outras mudanças que têm trazido bons resultados são a ampliação da carga horária em 30 minutos, neste momento em que é necessário o reforço após a fase mais crítica da pandemia, que equivale a quase um mês a mais de aulas por ano, e um programa de fortalecimento da aprendizagem no contra-turno, com foco em português e matemática", explica Juliana.

Medidas parecidas também foram tomadas em Mineiros, município do Estado de Goiás, que ficou em terceiro lugar, no ranking do ano passado. "Atuamos com uma base curricular forte e apoiados pela tecnologia. Uma novidade que adotamos são o que chamamos de contra-turnos dentro dos próprios turnos, ou seja, são professores extras, que tratam, individualmente, com os alunos que mais necessitam de orientação", diz Carlos Roberto de Oliveira Amorim, secretário de Educação da prefeitura de Mineiros (GO).

CONSTRUÇÃO DE LONGO PRAZO

No ano passado, São Caetano do Sul (SP) ficou com a segunda posição, nesse eixo, apresentando boas práticas que podem ser compartilhadas com as demais cidades. Com 20 mil alunos na rede municipal de Educação, 100% das escolas possuem Wi-Fi. "A matrícula online já acontece na nossa rede, por um sistema totalmente digitalizado. Essa plataforma traz dados como documentos, cruza o CEP, entre outros. Além disso, também estamos digitalizando os livros didáticos", diz Fabio Toro, representante da Secretaria Municipal da Educação de São Caetano do Sul (SP).

Para Toro, a tecnologia na Educação não é representada apenas por equipamentos como tablets, lousas digitais, entre outros. "Entendemos esse processo de maneira mais ampla, como conectividade às atividades escolares, às práticas e aos processos pedagógicos, ou seja, toda situação em que os recursos tecnológicos mediam a prática da educação. E enxergamos essa como uma grande oportunidade em nosso município", afirma. (D.S.)

INDICADORES DO EIXO EDUCAÇÃO

- Média do Enem nas escolas públicas
- Ideb das escolas públicas
- Média de alunos por turma
- Média de horas/aula
- Número de empregos em Educação e em pesquisa & desenvolvimento
- Número de empregos no ensino superior
- Matrícula escolar na rede pública online
- Vagas em universidades públicas
- Docentes com ensino superior
- Taxa de abandono
- Despesas em Educação por habitante
- Dispositivos digitais por aluno

Foto: Getty Images

Região da Av. Faria Lima, no bairro do Itaim Bibi, tem forte presença de escritórios

Locomoção ao trabalho impulsiona negócios imobiliários

Proximidade do escritório é fator determinante para moradores da cidade

BRENO DAMASCENA

Acesse

Compartilhe

Marque os **amigos**

Com a cabeça encostada na janela de um ônibus que cruza a cidade, é possível ouvir um podcast, ler ou simplesmente dormir enquanto se prepara para o dia de trabalho. A imagem pode até parecer bucólica, mas as paradas lotadas e os engarrafamentos constantes compõem o cenário de filme de terror que parte da população tenta fugir a qualquer custo – mesmo que o gasto seja milionário. Não à toa, bairros com forte presença corporativa chamam tanta atenção pela demanda de moradia.

Esse desejo de morar perto do trabalho também impacta nos valores dos imóveis, impulsiona a mobilidade e transforma, de forma significativa, a paisagem urbana. Para ter ideia, o preço do metro quadrado de imóvel residencial no Itaim Bibi custa em torno de R$ 15.598, de acordo com o Índice FipeZAP+, publicado no último mês (*veja quadro abaixo*). Ainda assim, os 4.139 apartamentos lançados em 2021 deram ao distrito o título de maior número de lançamentos no último ano, segundo dados da Secovi-SP.

"O Itaim Bibi é um lugar com ruas comprimidas, calçadas estreitas e trânsito intenso. Não tem urbanização exemplar, mas os imóveis custam caro porque estão perto de lugares com opções de trabalho mais bem remuneradas", aponta Renato Cymbalista, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP). "É fácil entender o motivo. 'Já que eu não quero passar duas horas no transporte, vou escolher morar a poucos passos do escritório'", comenta.

Entre as diretrizes do Plano Diretor da Cidade de São Paulo, aprovado em 2014, está a distribuição do adensamento populacional de forma a aproveitar melhor as infraestruturas instaladas e equilibrar a relação entre oferta de empregos e moradia.

Apesar das normas oficiais serem recentes, Cymbalista explica que esse movimento sempre foi um dos pilares do município. "Diferentemente das cidades norte-americanas, São Paulo tem um modelo de urbanização mesclado, com moradias e modalidades comerciais convivendo no mesmo território", descreve. Ele destaca que, mesmo nos centros antigos, onde a maior parte dos edifícios era de uso comercial, havia grande ocupação residencial. "E, antes da Faria Lima, era a Av. Paulista. A verticalização do Jardim Paulista também é fruto desse momento."

IMPACTOS NA MOBILIDADE

Em grandes cidades, como São Paulo, o "ir ao trabalho" é um tema fundamental. Ele motiva discussões políticas, protagoniza decisões individuais e promove uma conjuntura que possibilita o surgimento de soluções para problemas de mobilidade. E esse problema afeta muitas pessoas. Pesquisa realizada pela Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec) mostrou que 44% dos moradores de São Paulo demoram mais de uma hora para chegar ao trabalho.

Por outro lado, uma auditoria realizada pela Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo (Ciclocidade) revelou que 81% da malha cicloviária paulistana está em bom estado geral de manutenção. Foi nesse contexto que a Tembici, empresa de aluguel de bicicletas compartilhadas, se apresentou como uma alternativa. Aproveitando-se dos quase 700 quilômetros de ciclofaixas da cidade, a companhia registra seus picos justamente às 8h e às 18h, horários tradicionais de início e término do expediente.

"Temos 260 estações na cidade, e apenas 7 delas representam 15% do nosso volume de viagens. São pontos localizados próximos a polos com grande número de escritórios, como o Largo da Batata, a Praça do Ciclista e o Shopping Center 3", enumera Gabriel Reginato, diretor de negócios da Tembici. "Seguimos três critérios para decidir onde colocar as instalações: integração com outros meios de transporte, infraestrutura cicloviária e concentração de empregos e atividades na área", justifica.

Reginato pontua que a movimentação ao trabalho é um fator determinante para a empresa, e que isso ficou ainda mais claro durante o auge da pandemia. "Tivemos uma queda em 2020 e 2021, mas, só neste ano, já registramos uma recuperação de 70%", justifica. "A partir do momento em que temos mais bicicletas ocupando as ciclofaixas, maior é o interesse público em expandir o sistema."

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

PREÇO NAS ALTURAS Confira os cinco bairros mais caros para alugar ou comprar um imóvel (valores por m²)

Bairros	Locação	Venda
Itaim Bibi	R$ 69	R$ 15.598
Pinheiros	R$ 64	R$ 14.703
Moema	R$ 56	R$ 13.698
Jardins	R$ 55	R$ 13.293
Paraíso	R$ 54	R$ 11.915

Fonte: Índice FipeZAP+ (jul./2022)

Foto: Getty Images

Produzido por
Bairros corporativos atraem moradores e transformam a paisagem urbana

Mercado imobiliário acompanha interesse da população e muda perspectiva para gerar negócios

A advogada Laura de Franceschi e o analista de investimentos Lorenzo Silva se mudaram para o Itaim Bibi há cerca de três anos

Quando morava em Perdizes, o advogado Thomás Brotti passava cerca de 40 minutos no ônibus para chegar ao escritório, na Av. Faria Lima. Há pouco mais de um mês, ele decidiu se mudar para a Rua Urussuí, no Itaim Bibi, e a viagem encurtou para 10 minutos, a pé. Impulsionado pela vontade de perder menos tempo com o deslocamento, o jovem de 25 anos é reflexo de um movimento comum na cidade de São Paulo. E não é de hoje que o mercado imobiliário volta seus olhos para atender a esse tipo de demanda.

A proximidade dos centros comerciais é um dos fatores levados em consideração pelas incorporadoras, quando vão dar início a um empreendimento. "Além de ser uma demanda do Plano Diretor de São Paulo, existe a preferência do cliente", comenta André Mesquita Britto, gerente de negócios da incorporadora e construtora Cyrela. "Porém, o ambiente corporativo não é o único diferencial. Esses locais oferecem uma gama maior de serviços, o que torna um bairro mais atrativo para moradia", complementa.

Britto explica que, antes de o terreno ser avaliado para compra, a empresa realiza um mapeamento da região e, a depender dos resultados, é possível voltar esforços para a construção de empreendimentos sem garagem, por exemplo. "Se o local tem uma ciclovia perto e uma malha viária eficiente, a gente pode colocar um bicicletário ou oferecer uma opção mais acessível para o aluguel de um carro", aponta.

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

CICLO CONTÍNUO DE NEGÓCIOS

Um levantamento feito pela CBRE, empresa líder global em *real estate*, indica que o movimento de entrega de edifícios de escritórios, nos últimos dez anos, permanece circundando o eixo das regiões da Berrini, Faria Lima, Av. Paulista, Itaim Bibi e Pinheiros. "São polos já reconhecidos de negócios, boa estrutura de serviços e linhas de transporte público", justifica Danilo Ferrari Monteiro, diretor sênior de capital markets e land services da companhia.

"A tendência é que a instalação de um volume grande de escritórios provoque uma entrega importante do mercado residencial. Um exemplo é o movimento que se observa no entorno da Chucri Zaidan", aponta. Na prática, o que se nota é que o mercado se retroalimenta. As regiões corporativas atraem pessoas que desejam morar mais perto do trabalho.

O adensamento de pessoas "puxa" serviços como transporte, hospitais, escolas e lazer. Essa infraestrutura, então, provoca o interesse no setor imobiliário e corporativo. "Mudei-me para cá porque ficava a 5 minutos andando do escritório. Hoje, trabalho em outro lugar, mas continuo aqui por causa da qualidade de vida", exemplifica a economista Mariana Lippe.

Moradora do Itaim Bibi, ela vive na região há cerca de dez anos e optou pelo bairro em razão de uma oportunidade na Rua Joaquim Floriano. "Eu morava em Santo André, e demorava muito para chegar. Estava sempre estressada e cansada, não aguentava fazer nada depois do expediente", justifica. "Decidi continuar no bairro por causa dos restaurantes, bares e segurança. O valor do aluguel é alto, mas a qualidade de vida compensa", acrescenta. De acordo com o Índice FipeZAP+ de julho, o Itaim Bibi ostenta o valor de aluguel mais caro da cidade (*confira na reportagem anterior*). (B.D.)

Thomás Brotti, advogado: "Quando recebi uma nova proposta de emprego, logo pensei que não queria dirigir para o trabalho. Gastamos mais com moradia, mas economizamos com transporte. Pela facilidade de não perder tempo com o trânsito, escolhemos um apartamento o mais próximo possível do escritório"

Fotos: Breno Damascena